ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.304
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Sabbado, 4 de Julho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

DE BUENOS AIRES

(PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Buenos Aires, 25 de junho de 1914

OS RECURSOS FINANCEIROS DA ARGENTINA — COMMERCIO, AGRICULTURA E GADARIA — A INDUSTRIA VINICOLA E AS ADULTERAÇÕES — O PRESIDENTE PEDE SEVERAS MEDIDAS AO CONGRESSO — QUE HAVERA' QUE NÃO SE FALSIFIQUE EM BUENOS AIRES?

A mensagem que o dr. Victorino de la Plaza leu no Congresso, no dia da abertura do actual periodo legislativo, assegurou que os recursos ordinarios foram sufficientes para satisfazer todas as despesas geraes e boa parte das extraordinarias.

O exercicio financeiro de 1913 encerrou-se em condições normaes.

O Congresso tinha autorizado a verba total de 422.344.768 pesos papel .... (553.271:646$080), dos quaes se pagaram 380.318.833, ficando, portanto, um saldo de 42.025.936 pesos papel. (Repetirei que o peso papel argentino equivale a 1$310 da nossa moeda, ao cambio de 15$000 por libra esterlina).

Por motivo de leis especiaes, gastaram-se 21.422.919 pesos papel, e devido a determinadas resoluções, fizeram-se pagamentos por valor de 2.066.473 pesos papel.

As rendas, incluindo a verba dos subsidios, foram calculadas em 368.889.482 pesos papel, e os recursos extraordinarios em 52.090.727 p. p.; as primeiras deram ...... 360.346.403 p. p. e os ultimos 10.628.338. Houve, por consequencia, uma differença total, para menos, de 50.005.468, porém durante o anno obtiveram-se recursos, não previstos no orçamento, por valor de ..... 25.585.861, provenientes de rendas de annos anteriores, do credito votado e da emissão de certificados e obrigações por obras construidas nos portos da Capital Federal, de Mar del Plata e do Porto Militar, e obras de irrigação e da estrada de ferro Nordeste.

Entre os recursos extraordinarios figurava o saldo do emprestimo de 16.300.000 pesos papel, que já tinha sido invertido em 1912. Não se julgou conveniente realizar os recursos que dariam 3.000.000 p. p., provenientes da venda de terras nos territorios nacionaes. Entre os ordinarios tinha-se previsto o imposto ás bebidas alcoolicas, no valor de 7.000.000 p. p., mas a lei não foi votada em 1913.

Em 31 de dezembro desse anno, a divida publica externa era de pesos ouro .... 308.890.514, equivalente a 919.317:005$952, e a interna, de 157.769.800 pesos ouro ... (469.552:976$190 e 177.493.140 pesos papel (232.516:013$400). A differença liquida, com relação ao anno anterior, acha-se representada por um augmento de 8.914.627 pesos ouro e 9.874.000 pesos papel. Em compensação, a mensagem observa que, durante o anno, se amortizaram 8.501.421 pesos ouro e 3.669.600 pesos papel. As emissões da divida attingem sómente a .... 2.984.007 pesos ouro, tendo-se incorporado á divida nacional os emprestimos municipaes de 14.432.041 pesos ouro e 13.543.600 pesos papel.

No capitulo "Commercio", revelou a mensagem presidencial que o intercambio commercial exterior da Republica, no primeiro trimestre do corrente anno, foi de 217.101.295 pesos ouro (646.132:821$627), mas comparando com a do mesmo periodo de 1913, vê-se que houve uma differença, para menos, de 46.443.076 pesos ouro. As importações no primeiro trimestre de 1914 foram de 95.152.179 pesos ouro e as exportações de 121.949.116 pesos ouro.

Com relação á agricultura, a palavra do digno sr. dr. de la Plaza autoriza-nos a manifestar que os valiosos interesses referentes á agricultura, á gadaria, á immigração, á colonização e ás industrias demonstram um desenvolvimento verdadeiramente notável. Conhecedor da maxima: "os immigrantes lavradores são os braços da agricultura", o dr. Plaza communicou ao Congresso, no primeiro topico dessa secção da sua mensagem, que durante o anno de 1913 entraram pelo porto de Buenos Aires, procedentes de ultramar exclusivamente, ... 302.047 immigrantes (21.356 menos do que em 1912). Dos 302.047 foram beneficiados pela lei da immigração 135.058, tendo sido internados immediatamente e distribuidos pelas provincias e territorios nacionaes 119.971 immigrantes.

Fundaram-se tres novas colonias: em Rio Negro e Neuquem, com uma superficie total de 37.702 hectares e venderam-se directamente 38.922 hectares na Pampa, Rio Negro, Chubut e Santa Cruz. Concederam-se titulo de propriedade (por terem os colonos cumprido todos os requisitos legaes), sobre 1.273.270 hectares de terras, divididas em lotes pastoris, agricolo-pastoris, urbanos e ruraes, situados nos territorios da Pampa, Rio Negro, Neuquem, Chubut, Santa Cruz, Terra do Fogo, Chaco, Formosa, Misiones e Colonias Nacionaes de Córdoba, Entre Rios e Santa Fé.

A repartição geral de terras e colonias arrecadou, em 1913, 3.775.575 pesos papel. Nesse mesmo anno, a área de terras cultivadas augmentou de 1.104.000 hectares mais que em 1912. O total da superficie cultivada é hoje de 24.091.726 hectares, dos quaes correspondem ao cultivo de trigo, linho, aveia e milho 694.000, ou seja 63 o|o do augmento mencionado.

O ministerio respectivo calcula que as colheitas do anno agricola 1913-1914 attingirão approximadamente 13.800.000 toneladas de trigo, linho, aveia, cevada, centeio e milho, excedendo de 750.000 toneladas sobre a producção do anno anterior.

Cumprindo a lei respectiva votada pelo Congresso, o poder executivo, por intermedio de commissões especiaes, capazes e responsaveis, distribue actualmente sementes, entre os colonos da Pampa, avaliadas em um milhão de pesos papel (1.310 contos), naturalmente devendo, mais tarde, o Estado ser reintegrado desse emprestimo da materia prima.

As despesas feitas com os serviços da defesa agricola não excedem de 3.500.000 p. p. A administração dos bosques fiscaes tem dado excellente resultado economico. Sem novas concessões, o producto elevou-se de 50.137 p. p., em 1911, a 432.717 em 1913. O pessoal idoneo, dependente do Ministerio da Agricultura, está dedicado ás obras de defesa dos bosques, ao levantamento topographico dos mesmos, á classificação, estudo e avaliação commercial das madeiras.

Diz o dr. de La Plaza, informado pelo respectivo ministro, que o anno de 1913 foi excepcionalmente favoravel para a gadaria. As numerosas exposições ruraes, em Buenos Aires e em diversas cidades do interior, demonstraram um notavel augmento na procriação da mestiçagem. "A diminuição universal do gado destinado á alimentação — diz textualmente a mensagem — foi de verdadeira estimulação entre os criadores, que ajudados por novos capitaes dirigem a corrente commercial para mercados recentemente abertos, em concorrencia com o velho mercado da Inglaterra. A matança de vaccas assustou a opinião publica. Tratamos agora de conjurar esse perigo. Com effeito, emquanto, em 1911, attingiu a 71 o|o do gado vaccum abatido, em 1913, só foi de 32 o|o".

O dr. de La Plaza reconhece que é indispensavel combater a epizootia chamada *tristeza*, que reclama especial attenção pelos estragos que causa e pela difficuldade para immunizar os bovinos.

Na região intitulada Comodoro Rivadavia existe, como é sabido, valiosa zona petrolifera. Terminaram-se 44 perfurações, em differentes pontos, com optimo resultado.

A Republica Argentina conta com quatro escolas agricolas especiaes e oito praticas, em que se matricularam 612 alumnos. Coadjuvam os fins lectivos desses estabelecimentos, em forma extensiva e popular, vinte agronomos destacados em diversas zonas. Fizeram 87 conferencias e responderam a 12.908 consultas; inspeccionaram, com o proposito de ensinar, 971 paragens agricolas e estabeleceram 541 campos experimentaes. "O progresso e o engrandecimento da gadaria e da agricultura nacionaes — diz a mensagem — só terá verdadeira base e fortes propulsores, além do elemento capital, quando tivermos formado o maior numero possivel de peritos e technicos argentinos, estimulando no animo da mocidade a dedicação ás profissões que se relacionam com a riqueza dos campos."

Quanto á industria vinicula, é de opinião o dr. de la Plaza, que, desde annos anteriores, está passando por sérios conflictos, não tanto pelo excesso de producção como pelo abuso da adulteração com que se faz uma concorrencia desleal. Para pôr em caminho de honra essa industria, pede o dr. Plaza que se adoptem severas medidas para defender os interesses dos productores, extirpar o abuso e facilitar o castigo dos culpados.

Nunca terá ouvido o Congresso um appello mais patriotico, porque, de facto, uma cousa é o vinho que se fabrica em Mendoza ou em San Juan e outra a intragavel droga que se vende em Buenos Aires, parte della em garrafas ornamentadas com vistosas *etiquetas*, em que se mente ao publico, annunciando que o conteudo é de procedencia franceza. Agora mesmo acabam os agentes policiaes de descobrir que, em uma casa suburbana, havia, prompta e acondicionada para entrar em acção, uma *partida* de milhares e milhares de *etiquetas* aqui admiravelmente trabalhadas, cópia fidelissima de similares usados em importantes fabricas européas, para serem applicadas em differentes vasilhames, cujo interior alojaria os artigos da industria nacional, destinados a *servir* aos consumidores, como cousa legitima, o que não passa de ser o que vulgarmente se alcunha de *gato por lebre*.

E esses *cavalheiros*, seguramente, quando enriquecidos á custa das dispepsias alheias, poderão, com tardio movimento de alma, recordar aquelles versos satiricos do humorista hespanhol:

El señor Don Juan de Robles,
De caridad sin igual,
Hizo aqui un hospital...
Pero antes hizo los pobres!

Rabello BRAGA

Do meu canto

A immigração subsidiada, em nosso paiz, nenhum maleficio pode causar. Não se pode argumentar com os factos occorridos nos Estados Unidos da America do Norte e na Argentina, dadas as circumstancias especiaes do cultivo do nosso principal producto.

Naquelles paizes é natural que a immigração espontanea seja a unica corrente fornecedora de braços á lavoura e isto porque as culturas não exigem a fixação do colono. A plantação periodica dos productos agricolas demanda maior numero de braços tão sómente por occasião da colheita, sendo preferidos os colonos adultos, que emigram exactamente nessa época, deixando, quasi sempre, a familia no paiz de origem.

Entre nós, dá-se exactamente o contrario: a cultura do café requer a permanencia do colono no serviço annuo, havendo maiores vantagens em que o trabalhador se faça acompanhar da respectiva familia.

E' de notar que, nos cafezaes, os menores de 14 annos, de ambos os sexos, podem auferir os mesmos salarios de um adulto, facto de summa importancia para o immigrante, e que não se verifica em outra qualquer cultura.

Dahi os beneficios reciprocos, que não se pode deixar de reconhecer, da manutenção da immigração com passagem paga pelo Estado.

Ainda uma razão bem apreciavel. Demonstrado como ficou que maiores serão as vantagens, tanto para os fazendeiros como para os colonos, si a cultura do café fôr feita por colonos constituidos em familia, resta apreciar as difficuldades que surgem para se poder obter trabalhadores nessas condições.

Quem emigra, geralmente, é o rustico trabalhador que não encontra na sua patria a devida recompensa pelos seus serviços, o que equivale a dizer que o vaulho não é sufficiente para satisfazer os seus encargos de chefe de familia.

Poderiamos mesmo dizer, com insuspeito escriptor italiano, que a gente que se encontra na dura contingencia de abandonar o sólo patrio é a "che vive a disagio in Italia, quando non vive addirittura nella miseria".

Assim sendo, como poderia um homem, sem recursos pecuniarios, supprir as despesas de transporte de numerosa familia? Como emigrar para um paiz onde as probabilidades de melhoria de vida dependeriam, em maxima parte, do trabalho commum de todos os membros da familia?

Todas essas relevantes razões é que influiram no espirito do legislador paulista, quando resolveu subsidiar a immigração.

Não é facto, poderemos provar á evidencia, que isso importe num verdadeiro trafico vergonhoso de gente livre, amontoada nos porões dos navios como bestas humanas...

Sabem todos o rigor com que age o governo paulista, na fiscalização desse serviço. Sabem ainda que a bordo de todos os navios, que transportam immigrantes, viajam commissarios dos paizes fornecedores de braços, fiscalizando o transporte e velando pela saude dos que emigram.

E, quando um facto anormal se verifica, são elles, os commissarios, os primeiros a reclamar as mais energicas providencias em bem do immigrante. Até hoje, entretanto, raras vezes se tem constatado qualquer anormalidade em um serviço que é feito ha quasi 30 annos.

São, pois, injustas as apreciações feitas em contrario, procurando-se attribuir ao governo paulista deshonesta intenção, tal seria a de favorecer o fazendeiro, dando-lhe as vantagens perdidas com a lei aurea e fornecendo-lhe meios de se furtar ao augmento de salarios.

Só mesmo a mais requintada má fé ditaria semelhante injuria, que jámais attingirá a probidade do nosso governo e dos fazendeiros, já julgados por quem o podia fazer com incontestavel e insuspeita autoridade; incontestavel porque o juizo é de um mestre eminente, e insuspeita porque o julgador é um italiano:

"Negli attuali *fazendeiros* — lontani pronipoti di quei rudi *sertanejos* — non si sia talvolta verificata la profonda saggezza del noto adagio, che dice: *naturam expelles furca, tamen usque recurret!*"

E é a verdade, ainda que espiritos mal orientados vivam a proclamar que os fazendeiros paulistas são uns escravocratas, harpagões e caloteiros e que devem ser cobrados, mesmo com violencia (!), pelos seus colonos, imbelles victimas da prepotencia de tal gente...

E isto se escreve aqui, dentro do nosso territorio, sem que se opponham energicos embargos a tanta ousadia!

Não posso, e não devo, entreter polemica com quem injuria tão brutalmente a minha terra natal e os meus patricios. As prestigiosas columnas do "Correio Paulistano" não poderiam comportar a resposta que merece tal aggressão.

Continuarei a cumprir o meu dever, extranho ás invectivas dos que pretenderem embaraçar-me na defesa do bom nome da minha patria.

E nesta missão que me impuz espontaneamente, terei o grande conforto do apoio de todos os meus patricios, já manifestado pelos orgams mais eminentes da opinião publica brasileira.

Sim, defenderei sempre, com o mais ardoroso e sincero enthusiasmo, os filhos desta formosa terra, paladinos gloriosos dos grandes ideaes que têm ennobrecido o Brasil.

E bem merecem os meus patricios a mais calorosa defesa, pois que sempre sonharam com o engrandecimento e prosperidade da patria querida, como affirma Floriano de Godoy:

"O sonho de ouro dos paulistas é navegar seus grandes rios; communicar o pensamento por toda a parte com a rapidez da electricidade; cobrir a superficie de seu sólo com uma rêde de estradas de ferro; levantar fabricas de tecidos; erguer templos a outras industrias; é, finalmente, propagar a instrucção até á choupana do mais desprotegido da fortuna."

E, havemos de concluir a realização deste lindo sonho, ainda que sobre nossas cabeças se desencadeiem as tempestades formadas pela perversidade e pela negra ingratidão dos que, fingindo-se nossos collaboradores, procuram amesquinhar o nosso trabalho e incitar contra nós a odiosidade dos que, filhos de outras plagas, aqui vieram emprestar-nos o seu intelligente e forte concurso.

A lenda do lobo é por demais conhecida...

Gomes BRAGA

A inconsciencia da infancia

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Hontem, ás 15 horas, mais ou menos, desenrolou-se, nas circumvizinhanças do mercado municipal, um facto lamentavel.

Estava uma mulher lavando roupa no ribeirão, que passa nas proximidades da estação da Mogyana, emquanto duas crianças se entretinham a cortar capim na margem direita do mesmo ribeirão.

A primeira contava apenas tres annos de edade, e fazia-se guiar pela segunda, com 8 annos, e que transportava uma cesta onde collocava o capim que era colhido.

Num dado momento, naturalmente attrahida pela curiosidade ou mesmo devido a distracção, a criança menor cahiu áquelle ribeirão, sendo arrastada pela correnteza até ás proximidades do armazem da Mogyana.

A outra criança, vendo que a sua companheirinha havia sido tragada pelas aguas, gritou, desesperadamente, pedindo soccorro.

A pobre mãe, muito afflicta, foi pressurosamente ao local do sinistro e tambem clamou, pedindo auxilio. Nessa occasião, um individuo, que se achava nas proximidades do rio, atirou-se á agua, no intuito de salvar a innocente.

Todos os esforços, porém, foram baldados, porque apenas se conseguiu retirar das aguas a criancinha já cadaver.

O corpo foi transportado para uma casa da praça Coronel Schmidt, tendo alli comparecido o sr. dr. Affonso de Moraes, medico sanitario, no intuito de prestar soccorros á infeliz menor.

Infelizmente taes soccorros não puderam ser aproveitados, pois daquella criança, ha alguns instantes cheia de vida, só restava o corpo inanimado.

O MOMENTO POLITICO

Uma palestra com o sr. conselheiro Rodrigues Alves

Um dos redactores d'"O Imparcial" entrevistou, em S. Paulo, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente do Estado.

No emtanto, a policia do Rio, por um excesso de zelo, não consentiu na publicação, no numero para tal fim annunciado daquelle collega carioca, da palestra mantida pelo seu referido redactor com o eminente homem publico.

O correspondente no Rio do nosso confrade "O Estado de S. Paulo" conseguiu obter a integra do escripto destinado ao "Imparcial" e que hontem foi inserto naquella folha.

Tratando-se dum documento, em que o elevado patriotismo e o raro descortino politico do preclaro estadista se affirmam eloquentemente, não queremos deixar de archival-o nas nossas columnas:

"O fim principal da nossa visita ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, era ouvirmos de s. exc. informação segura, ou do seu desejo de renunciar ou da sua resolução de reassumir a presidencia do Estado de S. Paulo.

Não era uma empresa facil a de ser recebido pelo eminente estadista.

S. exc., ainda convalescente de grave molestia, está, como é natural, muito protegido por pessoas de sua exma. familia contra os importunos...

A nossa incumbencia era uma importunação.

O fidalgo cavalheirismo dos srs. deputado federal Rodrigues Alves Filho e dr. Oscar Rodrigues Alves nos proporcionou chegarmos até ao sr. conselheiro Rodrigues Alves.

A nossa visita teve logar no dia de S. João, á tarde, no elegante e majestoso palacio dos Campos Elyseos, adquirido no governo do sr. dr. Albuquerque Lins, para residencia do sr. presidente do Estado.

Depois de alguns momentos de palestra com os dois referidos "gentlemen" e mais o distincto capitão Eduardo Lejeune, chefe da casa militar da presidencia do Estado de S. Paulo, fomos conduzidos ao pavimento nobre onde se encontra o aposento do sr. Rodrigues Alves.

Salão bellissimo, como todos os demais salões daquelle palacio.

Mobilia ingleza, austera e luxuosa.

O sr. conselheiro Rodrigues, sentado em um "divan", em "negligé", de seda branca, rodeado pelas suas tres exmas. filhas, levantou-se e veiu ao nosso encontro.

Trocadas as apresentações e cumprimentos, tivemos cerca de meia hora de agradabilissima palestra, em que verdadeiramente nos admirou a fortaleza de espirito do sr. Rodrigues Alves.

S. exc. esteve retido ao leito por enfermidade grave quasi um anno. Ainda hoje, si bem que seja o mais lisonjeiro o seu estado de saude, s. exc. está convalescente.

Pois bem, o sr. Rodrigues Alves está perfeitamente ao corrente de todos os problemas e questões que interessam ao paiz e especialmente ao Estado de S. Paulo.

As gentilissimas filhas de s. exc. lêm todos os jornaes e o sr. Rodrigues Alves, com a memoria felicissima e com a sua energia tão conhecida, commenta os acontecimentos de mais importancia.

O sr. Rodrigues Alves expande-se francamente contra a prorogação do estado de sitio, por seis mezes! S. exc. verberou o procedimento do governo federal, usando desta medida extrema por espaço de tempo maior que a sessão legislativa ordinaria.

Quanto á attitude da bancada paulista na Camara Federal, o sr. Rodrigues Alves disse-nos poder garantir que ella corresponde exactamente ás intenções dos chefes da politica paulista e ao sentimento unanime do povo de S. Paulo.

A repulsa, a quasi perpetuação da medida repressiva, que é uma arma perigosa e que só deve ser utilizada em caso extremo, é formal no nosso Estado.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves falava com calma. Reprovou com indignação a mordaça a que a imprensa carioca independente está submettida, para não fazer éco a certos actos de administração.

O eminente estadista, porém, falava-nos na intimidade.

Devemos transmittir ao publico, além destas declarações autorizadas, a informação fidedigna de que o sr. Rodrigues Alves vem brevemente a esta capital passar uma temporada e que, de regresso a S. Paulo, reassumirá a presidencia do Estado.

Tambem não nos furtaremos a trazer ao publico, ainda autorizados por s. exc., um episodio muito interessante, passado no principio do actual governo, com o sr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, e que foi presenciado pelo sr. Rodrigues Alves.

Havia rompido a revolta dos marinheiros.

O sr. Rodrigues Alves, que se achava nesta capital, julgou-se no dever de ir ao palacio do Cattete, apresentar ao presidente da Republica os seus protestos de solidariedade e apoio moral.

No Cattete, foi s. exc. recebido no salão "Silva Jardim", e, momentos após, conduzido ao salão da "Capella", onde se achava o presidente da Republica, cercado do ministerio e de politicos de responsabilidade.

O sr. Pinheiro Machado fez nesta occasião um discurso, expondo a situação do governo, deante das imposições dos revoltosos.

O sr. Rodrigues Alves indagou então si o governo não tinha meios para resistir á revolta.

Foi-lhe declarado que não.

Falava-se naquella reunião sobre a conveniencia da missão de um parlamentario, e o sr. Wenceslau Braz, que se achava proximo ao sr. Rodrigues Alves, lembrou então um alvitre criterioso, que no momento nem foi tomado em consideração.

Suggeriu que em logar da ida de um parlamentario, fosse nomeado um novo commandante, que gosasse de prestigio entre os marinheiros, e fosse para bordo assumir o commando da divisão de encouraçados e mais navios revoltados.

Naquella occasião, era o sr. Wenceslau Braz apenas o vice-presidente da Republica.

O seu criterioso alvitre foi desconsiderado. Hoje, que s. exc. é o presidente eleito da Republica, mesmo que porventura não fosse criterioso qualquer alvitre seu, seria por todos acatado.

O sr. Rodrigues Alves teve opportunidade de declarar que si o governo não resistisse á revolta, sahiria "arranhado"! O governo não resistiu; que estamos tendo na União, sinão um governo "arranhado"?

— Agradecemos aos distinctos cavalheiros srs. deputado federal Rodrigues Alves Filho e dr. Oscar Rodrigues Alves, as inexcediveis gentilezas que dispensaram ao nosso redactor, que foi a S. Paulo entrevistar o sr. conselheiro Rodrigues Alves, e somos muito penhorados á amabilidade do illustre estadista, offerecendo-nos, com expressivo autographo, o seu esplendido ultimo retrato."

O secretario dum grande homem

Vida e aventuras de Jules Troubat, recem-fallecido — Do xadrez a secretario de Saint Beuve — As celebridades de ha cincoenta annos — As mystificações de Victor Hugo — As "damas veladas" de Saint Beuve — A Legião de Honra aos oitenta annos

Morreu agora em Paris, quasi esquecido, um homem que exerceu uma profissão curiosa: a de secretario de Saint Beuve. Chamava-se Jules Troubat, nascera em Montpellier e tivera como repetidor em direito um moço advogado, que a policia imperial internara naquella cidade por causa das suas idéas republicanas. Jules Cazot, que devia ser mais tarde ministro da Justiça, presidente do Supremo e senador inamovivel.

Jules Troubat, que era um republicano ardente, entrou muito novo na lucta das idéas e foi condemnado a alguns mezes de prisão por delicto de imprensa. Foi então que se relacionou com Champfleury, o autor do *Chien caillou* e doutros romances celebres ha quarenta annos, e que hoje já ninguem lê. Quiz o acaso que Troubat tivesse uma letra muito parecida com a de Saint Beuve, que então se encontrava no apogeu da celebridade. O moço meridional estava sem collocação e pediu a Champfleury que lhe obtivesse um emprego.

— Tenho o que você precisa, respondeu-lhe o romancista.

E correu á casa de Saint Beuve, cujo secretario, Auguste Levallois, acabava de se despedir.

— Venho recommendar-te um homem que te poupará duas horas por dia, disse-lhe elle. Escreverá todas as tuas cartas.

Nessa longinqua época, os homens em evidencia julgavam-se obrigados, por delicadeza, a responder a todas as cartas que lhes dirigiam: pedidos de informações, requerimentos, supplicas, felicitações, etc. Esta escola, felizmente, já desappareceu.

— Uma carta que vos enviam, dizia Desccluze, é como que uma saudação com o chapéo. Ainda quando desconhecermos quem nos cumprimenta na rua, devemos corresponder sem tardança, sob pena de sermos grosseiros.

Nada ha de mais correcto; mas, com as facilidades postaes que hoje existem, é difficil a um homem em evidencia ser correcto. Saint Beuve encontrou o meio de conciliar tudo, confiando ao secretario o encargo de escrever as suas cartas. Jules Troubat tinha uma letra tão parecida com a do celebre academico, que até os amigos mais intimos de Saint Beuve se equivocavam. Desde o dia em que Troubat entrou na casa de Saint Beuve, em 1861, até ao momento da morte deste ultimo, em 1869, a maior parte das cartas do autor de *Joseph Delorme* eram da mão do seu secretario.

Victor Hugo usava dum estratagema analogo. Encontrara um joven literato, Richard Lesclide, que tinha uma letra semelhante á do grande poeta. Tomou-o para secretario, com a obrigação exclusiva de responder aos milhares de correspondentes do autor da *Legende des siécles*. Richard Lesclide imitava tão bem a escripta do mestre, que o proprio Victor Hugo era obrigado a examinar minuciosamente os seus papeis para distinguir o que era seu e o que era do secretario.

As centenas de bilhetes, que Victor Hugo enviava generosamente aos seus admiradores, aos moços enthusiastas que lhe enviavam versos, eram do punho de Richard Lesclide, que adoptara algumas das formulas de Hugo: "As nossas duas almas commungam no mesmo desejo do bello". "Admiro a irradiação do vosso pensamento, que vem illuminar a tristeza do meu exilio." "A minha cabeça de velho inclina-se com prazer sobre as radiosas promessas da vossa juventude." Os correspondentes ficavam contentes e o grande poeta podia escrever tranquillamente as suas admiraveis obras.

Jules Troubat foi o modelo dos secretarios; e Saint Beuve apreciava tanto os seus serviços e a sua discreção, que, ao morrer, instituiu-o seu herdeiro universal, — salvo uns pequenos legados. Um desses legados, de cem mil francos, beneficiava a ultima "desconhecida" de Saint Beuve, o qual fez um grande consumo de "damas veladas". Esta ultima chamava-se Celina Debov e tinha uma particularidade interessante: faltava-lhe um braço. Afóra este inconveniente, era bonita, com uma bocca duma perfeita regularidade, um nariz egual ao que Corregio punha nas suas virgens e esplendidos cabellos pretos.

Jules Troubat, depois da morte do critico, tomou o titulo de "ultimo secretario de Saint Beuve", que dignamente usou durante quarenta e cinco annos. Defendeu a memoria do seu patrão contra os ataques dos criticos e esforçou-se por restabelecer o brilho da aureola que algumas revelações indiscretas tinham desdourado. Em 1878 nomearam-no bibliothecario do castello de Compiegne, donde passou á Bibliotheca Nacional; depois, aposentou-se. Tinha oitenta annos quando o sr. Maurice Faure, então ministro da Instrucção Publica, descobriu que Troubat não era condecorado. Deu-lhe então a fita da Legião de Honra. A um amigo que o felicitava, Troubat respondeu com um sorriso triste:

— Veiu um pouco tarde; mas ainda fará effeito sobre o meu esquife.

O "Daily Mail" descreveu, na sua edição de ante-hontem, as magnificas installações dos Estados de S. Paulo e do Pará na Exposição de Borracha que em Londres está sendo exhibida.

O referido jornal, depois de dispensar encomiasticas phrases á excellente organização do certamen, elogia calorosamente a apresentação das enormes riquezas de que o Brasil é possuidor.

Publica tambem uma nota salientando a superioridade da expansão por todo o mundo do café do Estado de S. Paulo.

LORD CHAMBERLAIN

O ADEUS DE MR. CHAMBERLAIN: O "GARDEN-PARTY" EM HIGHBURY — Pela primeira vez, depois de sua doença mr. Joseph Chamberlain fez sua primeira apparição em publico, comparecendo ao "garden-party" dos Unionistas, em Highbury, onde fez uma formal despedida aos seus collegas de "West Birmingham". A gravura representa o veterano estadista, conduzido em um carrinho, entre seus velhos amigos e mostra mr. Joseph Chamberlain e mr. Austin Chamberlain, que traz nos braços uma filhinha.

O telegrapho annuncia-nos o fallecimento, em Londres, do notavel politico inglez Joseph Chamberlain.

Joé Chamberlain, nome por que é universalmente conhecido o politico inglez, ainda ha pouco tempo, em março ultimo, deu largo assumpto aos telegrammas que delle se occuparam, noticiando que renunciára á sua cadeira de deputado por Birmingham e a toda a actividade politica.

Ha oito annos que aquelle nome, estridente como um appello de guerra, não escorria das pennas dos noticiaristas. Uma cruel doença e o mallogro do proteccionismo tinham conduzido Chamberlain a um ostracismo completo.

Naquella altura, porém, foi roto o silencio que pairava sobre esse homem, por tantos titulos notavel, com o melancholico adeus á existencia activa.

Chamberlain era uma excepção á regra geral dos grandes estadistas. Entrou vivo na historia, — si se pode chamar vida a essa existencia que elle ultimamente passava, no sul da França, preso pela paralysia a uma cadeira de rodas, passeado como um fardo pelas estradas cheias de sol e de poeira..

O homem que, nos ultimos annos, foi o mais alto expoente do genio politico inglez, estava definitivamente arredado dessa actividade que elle tanto prezou e de praticar os golpes de audacia, que nas horas mais criticas da sua carreira lhe asseguraram o triumpho.

Enviado á Camara dos Communs pela primeira vez, em 1876, pelos eleitores de Birmingham, Joé Chamberlain desde logo se revelou um combatente inaccessivel aos desanimos. Natureza de conquistador, — diz um insuspeito biographo, — temperamento de domador das multidões, incapaz de se curvar ás necessidades dum partido, mas sabendo curvar o partido ás necessidades da sua causa pessoal, Chamberlain foi desde logo considerado como a promessa dum grande estadista, do estofo dos Pitt e dos Beaconsfield.

Como todos os audaciosos que iniciam a vida, sem um exaggerado amor pelos principios e mirando sómente o caminho mais curto que conduz ao exito, o deputado de Birmingham assentou praça na extrema esquerda do partido radical.

Esse liberal, mais ardente que Gladstone, devia mais tarde converter-se num conservador mais ferrenho do que Salisbury. O seu radicalismo attingia quasi as fronteiras anti-dynasticas.

Bem significativo é, sob esse ponto de vista, o episodio occorrido com a visita do principe de Galles, mais tarde Eduardo VII, a Birmingham. Chamberlain, deputado da cidade, recusou-se a saudal-o. E foi mistér a intervenção de Gladstone para evitar um escandalo publico, que teria deploraveis consequencias.

Chamberlain fez caminho com o seu radicalismo; mas soube abandonal-o a tempo, quando percebeu que a opinião não recebia com grandes sympathias essas idéas revolucionarias, tão incompativeis com os costumes inglezes.

Um dia, sem nada que fizesse prever semelhante reviravolta, o deputado de Birmingham despojou-se do seu feroz jacobinismo e appareceu o apostolo da moderação. Esse homem que criticava o seu chefe, Gladstone, por não lhe achar bastante audacia e por julgar excessivamente transigente e accommodatico o seu liberalismo, esperou os debates irritantes do "home rule" para romper com o velho e illustre estadista, organizando sob a sua direcção a facção liberal moderada. E o primeiro passo desta dissidencia foi uma "entente" com o chefe dos conservadores, Salisbury, com quem veiu finalmente a conchavar-se, formando ambos os grupos um só partido, o "unionista", que exerceu tão largo dominio na Inglaterra, conservando o poder durante muitos annos. Joé Chamberlain, que entrara na fusão sob os olhares desconfiados dos velhos conservadores, os quaes não mostravam perdoar o seu passado, dominou todas as desconfianças com a sua vivacidade habitual; e o seu genio irriquieto em breve tinha feito maravilhas. Salisbury foi logo eclipsado por esta mocidade ardente; e Chamberlain tornou-se o grande e exclusivo "leader" da politica da "old England".

Ministro das colonias em 1898, Chamberlain, que pela primeira vez dispunha dos sellos do Estado, encontrava-se disposto a tudo arriscar no jogo audacioso que o podia conduzir a uma rapida fortuna.

Imprevistamente, subitamente, contra a vontade dos seus timidos collegas de gabinete, contra a opinião de Salisbury, do proprio soberano, Chamberlain declara a guerra ao Orange e ao Transwaal, essas duas velhas republicas sul-africanas, tão ciosas da sua independencia, tão inclinadas a resistir, até ao ultimo alento, contra o extrangeiro conquistador. Essa guerra, devida exclusivamente a Chamberlain e ao seu logar-tenente no Cabo "lord" Milner, foi uma obra prima de habilidade, de fé invencivel, de tenacidade na resistencia e de destreza politica, que irmanam Chamberlain com os maiores estadistas de todos os tempos.

Ninguem desconhece quantas decepções esperavam os inglezes na Africa do Sul. Os boers tiveram as primeiras victorias nessa longa campanha; e a alma ingleza passou horas angustiosas durante os cercos celebres de Mafeking e de Ladysmith. Em qualquer outro paiz, — notou um jornalista belga, — um estadista que se tivesse enganado tão grosseiramente como Chamberlain, lançando a nação numa aventura em que o seu prestigio ameaçava sossobrar, estaria immediatamente liquidado. Chamberlain porém, fez frente á situação e logrou inspirar á Inglaterra uma confiança quasi cega no seu genio politico.

Os revezes das tropas britannicas; os protestos da opinião internacional; as manifestações anti-inglezas que a guerra injusta despertou em todas as grandes capitaes, — tudo isso consolidou e fortaleceu Chamberlain. Elle tornou-se, para os inglezes, o homem que defendia o prestigio da Grã-Bretanha, que tudo sacrificava ao desenvolvimento da influencia ingleza no mundo. Ferir Chamberlain era ferir a propria Inglaterra. Com o tempo e enormes sacrificios de vidas e de dinheiro, Chamberlain acabou por triumphar dos boers. Mal sellada a paz, o ministro parte em visita ás novas conquistas; é o primeiro a apertar a mão aos vencidos; organiza uma administração pondo á frente della os nomes mais illustres dos transwaalianos; concede á Africa do Sul as liberdades, franquias e direitos dum paiz federado, autonomo... Foi este o mais bello e mais habil gesto da sua carreira politica, e que soldou definitivamente á metropole, pelos laços da gratidão e do respeito, as insubmissas populações do Orange.

Na soberbia do seu enorme triumpho, apagadas as cicatrizes da aventura, Chamberlain, devorado pela febre intensa da acção, concebeu outro plano ambicioso. Sonhou fazer, do immenso imperio britannico, um bloco vivo que dominasse o mundo. O meio de attingir esta concepção dum imperialismo exaltado era abandonar o livre-cambismo, que até então assegurara a prosperidade material da Inglaterra, e defender o paiz contra o extrangeiro por meio dum proteccionismo estreito, a applicação da *tarif-reform*. O idealismo desta concepção não seduziu a alma britannica; ella foi o signal da decadencia para Chamberlain. Vivamente combatido pelos adversarios, mal-apoiado pelos amigos, que temiam este golpe nas tradições, hostilizado pelos proprios collegas do gabinete, Chamberlain não conseguia, em setembro de 1903, reunir maioria nas camaras. Sob o cheque parlamentar, comprehendeu que perdera a partida e demittiu-se. Esperou, durante quatro annos a hora de regressar. Essa hora não chegou; um sopro novo percorria a Inglaterra; os *lords* soffriam uma rude campanha: o socialismo fazia rapidos progressos; Chamberlain, o seu programma, os seus amigos estavam inteiramente anniquilados. O antigo deputado de Birmingham cahiu na melancolia que invade os homens de acção, quando forçados ao repouso; e uma enfermidade insidiosa, paralysando-lhe os movimentos, condemnou-o á definitiva renuncia.

Quantos viajantes cosmopolitas, encontrando na estrada de Nice um velho alquebrado, de olhar mortiço, passeando ao sol uns farrapos de vida, se lembrariam de que ia alli Chamberlain, o formidavel athleta, que durante annos suggestionou e dominou um dos maiores povos do mundo, o homem publico contra o qual se fizeram comicios nas cinco partes do globo, o personagem de poderoso relevo que tão consideravelmente influiu na historia dos ultimos trinta annos?...

Foi este homem extraordinario que agora falleceu em Londres, immobilizado pela doença, quasi esquecido daquelles para quem, ainda hontem, era o idolo cegamente respeitado...

NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 14 horas, no palacio do governo.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

A' hora do expediente da sessão de hontem no Senado, o sr. Luiz Piza declarou que, tendo de ausentar-se da capital por alguns dias, não poderá tomar parte na discussão do projecto sobre a Bolsa de Café e Caixa de Liquidação.

Como desejava que se conhecesse a sua opinião sobre o importante assumpto, fez uma declaração de voto antecipada.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em segunda discussão o projecto n. 55, de 1913, da Camara, creando o districto de paz de Cerradão, no municipio e comarca de Rio Preto, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

Na Camara não houve sessão por falta de numero legal de srs. deputados.

❖ ❖

Hoje, ás 14 horas e meia, o sr. dr. Charles Birlé, consul da França em S. Paulo, irá ao palacio dos Campos Elyseos, afim de entregar ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, um vaso de Sévres, offerecido a s. exc. pelo governo francez.

❖ ❖

A proposito da benefica e salutar campanha que o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica, está energicamente movendo contra o jogo do "bicho", o Centro do Commercio e Industria de S. Paulo enviou a s. exc. o seguinte officio, que bem attesta como a sua acção é acceita e louvada pelos mais valorosos agentes do nosso progresso:

"Exmo. sr. — Saudações. — A directoria do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, orgam que representa o alto commercio e industria deste Estado, achando-se vivamente empenhada na moralização dos nossos costumes e não podendo ser indifferente á tenaz campanha por v. exc. em boa hora encetada contra a jogatina que se ia desenvolvendo nesta capital e que tantos males traz ao commercio honesto, resolveu, em reunião hontem realizada, congratular-se com v. exc. por tão nobre quão patriotica attitude.

Com os protestos de inteira solidariedade e elevada consideração, nos subscrevemos De v. exc., Crs., Atts. e Admrs. Pelo Centro do Commercio e Industria — (A) — *Abelardo Alves*, secretario."

❖ ❖

Verificando-se que dos immigrantes já localizados na lavoura, e que dão entrada na Hospedaria de Immigrantes da capital, allegando estado de pobreza, uma boa parte conseguiu reunir economias nas fazendas do Estado, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, recommendou ao sr. major Luiz Ferraz, director do Departamento Estadual do Trabalho, que proceda a uma verificação para cada caso das allegações de pobreza que são feitas, indagando da administração das propriedades agricolas, de onde se retirou o colono, quaes as condições em que deixou o trabalho.

❖ ❖

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. senador Lacerda Franco, illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

S. exc. pretende demorar-se por alguns dias na Capital Federal.

❖ ❖

Os Estados Unidos da America do Norte commemoram hoje o anniversario da sua independencia, proclamada solennemente pelo Congresso de Philadelphia, a 4 de julho de 1777.

Nessa época, em que se batiam valentemente os descendentes dos puritanos contra as tropas da metropole, para a libertação da sua terra, a patria americana era formada de treze colonias, unidas então fraternalmente na lucta contra a Inglaterra.

Depois de longa campanha, em que se salientaram os vultos eminentes de George Washington, Lafayette e Rochambeau,a Nova Inglaterra conseguiu sacudir o jugo da Grã Bretanha, alinhando-se entre as nações autonomas do mundo civilizado.

Desde então os Estados Unidos viram crescer rapidamente a sua riqueza, augmentando em breve tempo o seu territorio, por meio de acquisições felizes e faceis.

Hoje, a nação americana, sempre altiva e ciosa da sua grandeza, está collocada entre as potencias mais fortes e respeitadas do mundo, sendo ouvida com acatamento em todas as questões internacionaes que interessam ao novo continente.

O "Correio Paulistano" sauda effusivamente a colonia americana de S. Paulo, pela gloriosa data do seu paiz.

❖ ❖

Em nome do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, cumprimentou monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, governador do arcebispado, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Tambem felicitaram ao venerando sacerdote os srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, e dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

❖ ❖

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario da Fazenda os srs. senadores Albuquerque Lins, Candido Rodrigues e Luiz Piza.

❖ ❖

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, enviou felicitações a monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, governador do arcebispado, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

❖ ❖

Os srs. drs. Urbano Marcondes e Pinto de Toledo agradeceram hontem pessoalmente ao sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, os cumprimentos que s. exc. lhes enviou, pelas suas nomeações para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

❖ ❖

Ao sr. João Tobias de Oliveira, terceiro escripturario da Secretaria do Interior, foi concedido um mez de licença, em prorogação.

❖ ❖

O promotor publico da comarca de Mocóca, sr. dr. Leopoldo Guaraná de Faria Rocha, foi autorizado a gosar as férias regulamentares.

❖ ❖

O sr. João Behlem Moreira foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão de paz interino do districto de Botutacu'.

❖ ❖

Foi nomeado o sr. Manuel Marques de Oliveira para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Pirassununga.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Itapetininga, sr. dr. Joaquim Prudente Guimarães;

de trinta dias, em prorogação, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Amparo, sr. dr. Arthur Pinto Lima;

de tres mezes, afim de tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de S. Bento do Sapucahy, sr. dr. Genesio Candido Pereira;

de noventa dias, a contar de 24 de junho ultimo, afim de tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Itaporanga, sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa.

❖ ❖

No despacho de hontem, do sr. secretario da Fazenda com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto creando uma collectoria de rendas em Jacutinga, na comarca de Baurú, comprehendendo os districtos de paz de Jacutinga, Pirajuhy e Albuquerque Lins.

❖ ❖

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou hontem, no despacho com o sr. secretario da Fazenda, os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

Do soldado reformado do 2.o batalhão, João José Santos, com 417$700, proporcional a doze annos, nove mezes e dezesete dias de serviço;

do soldado reformado do 4.o batalhão, José Corrêa da Silva, com 622$320, correspondentes a dezenove annos e vinte e quatro dias de serviço.

❖ ❖

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto nomeando o sr. Elvino Silva para o cargo de collector de rendas de Jacutinga.

Para o logar de escrivão da mesma collectoria foi nomeado o sr. D'Artagnan de Andrade.

❖ ❖

Vae ser despachada, na Alfandega de Santos, uma partida de 5.140 barricas de cimento "Alsen", para as obras da nova penitenciaria de S. Paulo, chegada pelo vapor allemão "Santos".

❖ ❖

O Serviço Meteorologico do Estado está providenciando para a installação do serviço da hora official nesta capital.

A' praça Antonio Prado será collocado um dos relogios.

❖ ❖

O sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento da Companhia Brasileira Carbonato de Calcio, pedindo uma subvenção kilometrica de seis contos para uma estrada de automoveis entre Sergio Macedo e Cachoeira de Guary, onde estão situadas as suas usinas e installações de "Força e Luz de Palmyra".

❖ ❖

O sr. ministro da Marinha prorogou por mais tres mezes o praso para a entrega do segundo dos navios carvoeiros, em construcção na Europa.

❖ ❖

A "Koelhische Zeitung", em artigo intitulado "Um triumpho da America do Sul", declara que a opportuna intervenção das Republicas do A. B. C. preservou o Mexico dos excessos do monroismo, e, assegurando a liberdade politica e economica, defendeu ao mesmo tempo os interesses da Europa, pois as nações européas desejam ver formado na America do Sul o principio economico da "porta aberta".

❖ ❖

No hotel Victoria, de Paris, situado na Chaussé d'Antin n. 10, falleceu ante-hontem, subitamente, um hospede, que se suppõe ser um brasileiro e em cuja carteira foram encontrados um retrato e papeis dos quaes se deprehende tratar-se do dr. José Uchoa de Campos, medico residente em Barbacena.

O cadaver foi transportado para o necroterio.

Congresso Legislativo

SENADO

3.a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 3 DE JULHO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Almeida Nogueira, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Bernardino de Campos e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy e Julio Mesquita.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, tenho necessidade indeclinavel de ausentar-me da capital por alguns dias; sahirei amanhã, á noite, demorando-me talvez toda a semana seguinte fóra de S. Paulo. E' provavel, portanto, que não venha a tomar parte nos debates relativos ao projecto remettido pela Camara dos Deputados, creando a Bolsa de Café e a Caixa de Liquidação em Santos, nem me é possivel, hoje e amanhã, formular um parecer escripto, que seja examinado pelos meus companheiros nas commissões reunidas.

Este facto não traria certamente modificação alguma na conducta do Senado com relação ao assumpto; o Senado votaria o projecto, prescindindo de qualquer contribuição minha. Acontece, porém, que alguem se lembrou de noticiar para o Rio que eu aguardava a opportunidade da discussão para liquidar velhas contas e para diversos outros fins, que não o fim unico, dominante em toda a minha conducta de senador, de prestar lealmente, sinceramente, os meus serviços ao Estado de S. Paulo (*apoiados*), serviços esses que, na maioria dos casos, se resolvem na formula de prestar apoio ao governo.

Nós temos tido, em regra, bons governos, e si elles têm commettido erros, e graves erros, a intenção sempre se salva. Nós não temos tido nenhum governo mau, porque queira ser mau.

O facto noticiado pela imprensa do Rio não deixa, aliás, de ser, em parte, verdadeiro: tenho, realmente, além de muitas, uma duvida profunda, duvida que não foi ainda removida, a respeito do projecto, e aproveito a possibilidade que os estylos me facultam, de uma explicação pessoal, para enunciar essa duvida, afim de que sobre ella possam meditar os meus nobres collegas e eu não tenha motivo de queixa, mais tarde, vendo o assumpto resolvido desta ou daquella maneira.

Vou enunciar, pois, o ponto capital da minha duvida, a duvida mestra.

Nós não creamos a Bolsa, a Camara Syndical de Corretores e uma Caixa de Liquidação sómente pelo simples prazer de fazel-o: nós creamos taes instituições porque acreditamos que ellas — esses apparelhos (lá vae o termo), que não são de defesa do café, nem de valorização, nem mesmo de auxilio ao commercio de café, se destinam apenas a coordenar as transacções desordenadas da praça em uma série de transacções regulares, methodicas, honestas, normalizando o commercio do café, afim de que as vendas a termo possam ser auxiliares da verdadeira cotação do preço do café disponivel.

Si nós vendessemos sómente café disponivel, comprehende-se: o comprador iria buscar os elementos de calculo na safra, no consumo, na existencia dos capitaes, na capacidade das nossas emprezas de transporte, no poder de resistencia das casas commissarias, tirando dahi o criterio dirigente da sua offerta. Do mesmo modo, o vendedor procuraria, jogando com os mesmos dados, organizar a sua resistencia. A venda a termo offerece, por si só, todos esses elementos já concretizados em uma operação real, desordenada.

Quando, porém, ellas são, sem garantias, realizadas atabalhoadamente, fazem com que os bons commerciantes, que agem honestamente, que agem criteriosamente, sejam levados de roldão pelos especuladores de toda a casta, que pullulam nas grandes praças.

Sem jurar na efficacia dos apparelhos, affirmo que são esses os intuitos collimados com a sua creação.

Ora, esse intuito collimado pelo projecto encontra uma difficuldade incontestavel, irretorquivel, na proximidade das duas praças, de Santos e de S. Paulo.

Vou concretizar bem a minha duvida, para que ella fique nos annaes, constituindo a minha contribuição inicial ao estudo da materia, si eu não puder trazer á tribuna quaesquer outros elementos, por occasião da segunda discussão, ou terceira.

Nós creamos a Bolsa. Pelo facto da creação de uma bolsa, diz a lei federal n. 2.841, do anno passado, todas as vendas a termo que nella não sejam declaradas e consecutivamente registradas na caixa de liquidação, são nullas; nullas, dil-o a propria lei, como já antes dizia a lei de fallencias, no art. 47, paragrapho 2.o, e são aquellas que são feitas nas praças onde ha bolsas.

Ora, onde não ha bolsa, como em S. Paulo, as vendas são validas. Sendo validas, a correcção que nós pretendemos tirar da necessidade do desembolso do deposito inicial para a transacção e das chamadas de margem, dadas as oscillações dos preços, não constituem onus; porque, não querendo fazer a operação em Santos, para não gastar dinheiro com a caução e chamada de margem, o interessado virá fazel-a em S. Paulo, onde taes transacções não incorrem na sancção da lei e onde a ausencia de bolsa lhe faculta a não declaração do contracto e o não registro na caixa de liquidação.

Aliás, o registro poderia fazer-se por tabellas differentes, poderia mesmo fazer-se pela confiança que os seus immoveis pudessem offerecer á caixa, e não em dinheiro de contado, que porventura tenha em mãos, como nas caixas de Santos.

Ora, isso, a não haver uma tangente, que ainda me não occorreu, vae annullar todo o nosso esforço e a intenção do governo, além de annullar a expectativa da praça de Santos, e quiçá as esperanças sempre renascentes da lavoura do Estado.

Quem não quizer jogar em Santos, fazendo depositos, vem jogar em S. Paulo, sem necessidade de preencher essa condição. O contracto em Santos, sem deposito, é nullo, *ex-vi* da disposição da lei; o contracto em S. Paulo, sem deposito, é perfeitamente valido, a *contrario sensu* da disposição da lei, e de accôrdo com a disposição da lei de fallencias, no art. 47, paragrapho 2.o e com os principios geraes, derogados pela disposição excepcional da lei.

Isto é um verdadeiro becco sem sahida. No emtanto, nós precisamos votar a lei na consciencia de que esse becco sem sahida poderá encontral-a, ou introduzindo nella outra disposição, ou modificando os termos em que ella está redigida, de modo a contornar a difficuldade: crearemos uma bolsa em S. Paulo?

Penso que este simples enunciado é sufficiente para tornar bem clara a necessidade que temos todos de contribuir para que o projecto seja estudado com muita minucia e com muita cautela, sem preconceitos e sem grandes enthusiasmos.

As operações a termo passavam por duvidosas, sendo variados os julgados nesse sentido, até á decretação da lei de fallencias. Foi esta lei que legitimou perfeitamente essas transacções, dispondo que, quando ellas não se pudessem liquidar pela effectiva entrega da mercadoria, poderiam ser liquidadas pela differença entre a cotação do dia da venda e a do dia do vencimento do contracto. De modo que, creando a taxa de indemnização para a rescisão do contracto ou para o seu não cumprimento, validou inteiramente o contracto, excluindo absolutamente toda a duvida.

A nossa lei, mettida na cauda do orçamento federal, dizendo que os contractos são nullos ou só serão validos mediante declaração em bolsa e registro nas caixas, onde houver Camara Syndical de Corretores, *ipso facto* declarou que nas outras praças não é nullo.

Aliás, o argumento a *contrario sensu* é considerado sempre perigoso pelos interpretes, mas não o é, na especie, quando se reporta ás regras geraes de direito, e, o que mais é, de accôrdo com o principio da liberdade.

Ha outros pontos do projecto, que me desagradam, constituindo asperezas que podem ser limadas, e que, expondo hontem, com a complacencia dos meus honrados companheiros de Commissão...

O sr. Mello Peixoto — Com muito proveito para os nossos trabalhos. (*Apoiados geraes*).

O sr. Luiz Piza — ... nelles encontrei toda a boa vontade, e a quasi promessa de modifical-as.

A instituição do juizo arbitral, por exemplo, é uma aspereza.

Nós precisamos modificar essa medida ou a redacção do preceito que a estabelece; precisamos offerecer ao commercio um apparelho de arbitramento, mas não um juizo arbitral. E' curial a distincção profunda entre juizo arbitral e arbitramento.

Esse apparelho é acceito voluntariamente pelas partes, e será bem recebido pelo commercio em todas as hypotheses; mas não póde ser imposto por nós, como uma parcella da organização judiciaria.

Sendo o juizo arbitral uma fórma da transacção, em especie, elle póde ser substituido voluntariamente por todas as fórmas de transacção, ou ser excluido pela vontade de uma das partes, por acção ou inacção, para dar logar á incidencia do juizo commum, que é o unico irrecusavel, imprescindivel, ineluctavel, soberano.

Instituir esse juizo arbitral é falsear os principios constitucionaes da União.

Tambem o projecto foi muito timido em relação a diversos pontos. Aliás essa timidez já vem desde a lei federal, que é mal redigida, escripta em mau portuguez, contendo em um só dispositivo materias que deveriam constituir varios, com dispositivos differentes.

O art. 78 da lei citada diz que os Estados poderão crear e organizar Camaras de corretores e bolsas de mercadorias. Para isso não é necessario uma concessão da lei federal. Todo o apparelho commercial, todo o mechanismo necessario á nossa vida economica e industrial, nós podemos creal-o, espontaneamente, *ab ovo*, ou pela regularização das creações espontaneas do commercio.

O sr. Gabriel de Rezende — Não alterando a substancia dos contractos.

O sr. Luiz Piza — Sim, não alterando a substancia dos contractos.

O sr. Gabriel de Rezende — Mas esta creação altera.

O sr. Luiz Piza — Como não estou discutindo, deixo de responder ao aparte do nobre senador, tão competente na materia.

Acho que o projecto, para ser bem bom, deveria conter uma série de disposições relativas a todas as Caixas de Liquidação e uma medida capaz de envolver a praça de S. Paulo nessa condição de não poder nella celebrar-se um contracto a termo sem o registro, sob pena de nullidade, ou sob qualquer outra pena.

Devia tambem estabelecer o typo de organização das sociedades creadoras de caixas de liquidação, dispondo sobre o modo de distribuição das suas acções, no caso de ser sociedade anonyma.

Por exemplo: nenhum grupo de acções, maior de tres ou quatro, daria direito a um multiplo de votos; o capital só poderia ser subscripto por negociantes, commissarios, excluidos os especuladores. E muitas outras medidas, que eu não lembro, porque não estou propriamente discutindo, e que seriam de summa efficacia, sem entretanto infringirem o principio da liberdade; porque, apparelhos destinados a funccionar como orgams da autoridade publica, exercendo um munus publicum, devem ser condicionados por nós, legitimos representantes da ordem publica instituenda.

Acho de toda a conveniencia exigirmos que as Caixas, quando organizadas na fórma de sociedade anonyma, só tenham como accionistas pessoas interessadas na manutenção dos preços do café, de accôrdo com as condições naturaes da producção e do consumo. Estes não podem ser os especuladores extrangeiros ou os nacionaes eventualmente atirados á praça de Santos. São naturalmente os commissarios, auxiliares e companheiros da lavoura, co-participes da sorte desta.

Como disse ha pouco, deixo de suggerir estas medidas porque não estou discutindo. Quero apenas accentuar, como ponto capital da minha discordancia com o projecto, que não vejo possibilidade de fazer executar-se o pensamento legislativo sem ser burlado no momento em que comece essa execução.

Peço ao Senado que tome na devida consideração estas minhas palavras. Entendo que, em regra, uma praça de paiz productor não deveria ter estes apparelhos que, todos, todos, tendem a subordinar a mercadoria ao dinheiro, com o que a producção nada lucra. Já, porém, que se quer á fina força adaptar os apparelhos, façamol-o com um pensamento certo, que seja constante e não deva ser desde logo burlado.

Ouvindo-se um zangão intelligente e pratico forma-se juizo mais seguro, do que lendo volumes, ou consultando summidades.

Peço desculpas ao Senado por ter inopportunamente occupado a sua attenção com o assumpto. Mas justifico-me perante elle, com o cumprimento do dever profissional e a necessidade de tratar de interesses importantes que me estão confiados. Sou obrigado a ausentar-me, para tomar parte em uma divisão de terras, setenta ou oitenta kilometros além de Salto Grande, o que não constitue, propriamente, um divertimento; não tinha outro modo de me dirigir ao Senado, sinão com a explicação pessoal, de que não abusei.

Era o que eu tinha a dizer.

(*Muito bem. Muito bem.*)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 4, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 55, DE 1913, DA CAMARA

creando o districto de paz de Cerradão, no municipio e comarca de Rio Preto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 4 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 1, de 1914, da Camara, autorizando a Camara Municipal da capital a contrahir um emprestimo externo até á quantia de 75.000:000$000, com parecer da Commissão de Legislação.

CAMARA

REUNIÃO EM 3 DE JULHO

Presidencia do sr. Oscar de Almeida

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Antonio Mercado, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Oscar de Almeida, Procopio de Carvalho e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas dezesete srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo uma petição em que os empregados do Desinfectorio Central solicitam a sua inclusão no quadro dos funccionarios publicos. — A' Commissão de Justiça.

Idem do mesmo, transmittindo uma representação em que a Camara Municipal de Ribeirão Bonito pede a creação de uma escola no bairro da estação Sampaio Vidal. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Fontes Junior, Carlos de Campos, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Mario Tavares e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Antonio Lobo, Salles Junior, Rocha Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Cardoso, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 4 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 5, deste anno, estabelecendo que as camaras municipaes poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias.

O Brasil no extrangeiro

A sua situação economica e financeira — Um artigo do senador Antonio Azeredo publicado no «Figaro»

O senador Antonio Azeredo, que se encontra em Paris, publicou ante-hontem no "Figaro" um interessante artigo a respeito da situação economica e financeira do Brasil.

Disse o sr. Antonio Azeredo que as difficuldades com que o Brasil tem ultimamente luctado são a consequencia directa da crise mundial, crise que não poupou nenhum paiz.

Si ella se fez sentir mais na America do Sul é porque se trata de paizes novos em pleno desenvolvimento. Não obstante essas difficuldades, aliás passageiras, o Brasil offerece, sem duvida, as melhores garantias para nelle se entabolarem e concluirem operações financeiras, por mais importantes que sejam, visto que o paiz possue incontestavelmente riquezas enormes ainda por explorar e dispõe de consideraveis recursos, que serão, em futuro não muito remoto, solida garantia a quaesquer compromissos que se venham a tomar.

Recorda em seguida o senador Azeredo que o Brasil por varias vezes tem demonstrado possuir tambem o culto da honra e verdadeiro espirito do sacrificio no momento em que se trate da amortização da sua divida.

E' preciso, accrescenta o articulista, não confundir obrigações da União brasileira com obrigações dos Estados do Brasil. As responsabilidades das faltas commettidas não cabem á nação. Não seria justo que o credito do Brasil pudesse soffrer por causa de erros com que nada tem.

"Deploramos sinceramente, continua o sr. Azeredo, que alguns Estados do Brasil não hajam pago em tempo competente os "coupons" da sua divida. Mas esses Estados, ora luctando com tamanhas difficuldades, estarão dentro em pouco, certamente, em condições de fazer face aos seus compromissos."

O artigo demonstra depois que o Congresso do Brasil mostrou já claramente estar resolvido a pôr em pratica todos os sacrificios para se conservar fiel ás tradições de lealdade e de honestidade que são seu apanagio.

Por ultimo, o sr. Antonio Azeredo estabelece a comparação entre o Brasil e os Estados balkanicos, para salientar que, emquanto para aquelles Estados se conseguiu recentemente lançar um emprestimo, em cujo beneficio previamente se estabeleceu forte corrente de confiança, essa mesma confiança está sendo agora regateada ao Brasil, agora que a União se prepara egualmente para realizar importante operação financeira.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Em récita extraordinaria, realizou-se hontem a festa artistica do tenor Cesare Curzi, com a bonita opereta *O pequeno rei*.

O desempenho decorreu com a costumada animação, pois incessantes foram os applausos dispensados ao sympathico beneficiado, bem como aos principaes interpretes.

A concorrencia foi satisfactoria.

—— Hoje, em récita extraordinaria, a segunda representação da popular opereta *O Conde de Luxemburgo*.

POLYTHEAMA

O drama *Malaria*, já representado ha dias neste theatro, repetiu-se hontem, tendo-se salientado, como sempre, o actor Gastone Monaldi, que, como já dissémos, comquanto não seja uma celebridade consoante rezam os cartazes, não deixa de ser, comtudo, um artista intelligente e de auspicioso futuro.

Os demais interpretes não desequilibraram o conjuncto, que já conhecemos, com relação á *Malaria*.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a peça *Er pin' Trestevere* (er re della mala vita romana).

O espectaculo terminará com a scena comica *Li Carbonari*, já ha dias representada neste theatro.

VARIEDADES

Neste theatro do largo do Paysandú' estréa-se hoje a companhia hespanhola de zarzuelas e operetas (genero "chico").

Os espectaculos serão por sessões, sendo a primeira de hoje ás 20 horas, com a zarzuela *Las Bribonas*, em 1 acto e 5 quadros, e a segunda, ás 22 horas, com a conhecida *Marcha de Cadiz*, em 1 acto e 3 quadros.

Regerá a orchestra o maestro Soriano Robert.

APOLLO

A funcção de hontem, em que Watry, o celebre illusionista, se exhibiu com o costumado successo, esteve bastante concorrida, tendo a assistencia applaudido todos os seus trabalhos.

—— Hoje, penultimo espectaculo, em que Watry terá ensejo de embasbacar o publico assistente com os seus admiraveis trabalhos de illusionismo.

CASINO ANTARCTICA

Cumpriu-se hontem, neste popular *music-hall*, o annunciado programma, em que alcançaram franco exito os novos numeros.

A assistencia, na fórma do costume, era numerosa.

—— Hoje, a habitual *soirée*, com attrahente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o magnifico film da fabrica "Pathé", *A velhice do pae Mathias*, interessante estudo social, em cinco longas partes.

Esta edição cinematographica tem uma interpretação *hors ligne* por parte dos melhores artistas do palco francez.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santa Bertha, viuva.

Era esposa de Sigefroi, parente proximo do rei Clovis.

Teve cinco filhos, que se distinguiram pela sua fieldade.

Após a morte de seu esposo, entregou-se Bertha mais livremente ás obras de piedade.

Professou numa ordem monastica, juntamente com as suas duas filhas, Gertrudes e Deotila.

Sentindo que se approximavam os seus ultimos dias, mandou construir uma cella, no convento, onde morreu em piedade e meditação.

LEGIÃO DE S. LUIZ GONZAGA

Esta associação celebrará amanhã a sua festa annual.

O sr. dr. Eurico Drummond Costa fará, na matriz de S. João Baptista, ás 19 e 30, uma conferencia sob o thema: "A egreja e a mocidade".

Recebemos um convite.

PELAS PAROCHIAS

Celebram-se missas diariamente, segundo o seguinte horario:

Das 5 e meia ás 8 e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia horas, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 8, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz e de S. Francisco;

ás 7 e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista e Bella Vista;

ás 8 horas, no curato da Sé e matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy e egreja da V. O. T. do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 7 e meia, na egreja abbacial de S. Bento.

CONSOLAÇÃO

Matriz. — O padre sr. dr. Archibaldo Ribeiro, secretario interino do arcebispado, fará na matriz, nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, as suas conferencias sobre os seguintes themas:

Primeiro dia:

"Jesus Christo da Eucharistia. Creador e Redemptor da natureza humana e Elle o Supremo Rei do Universo, de quem depende a Felicidade do homem e dos povos.

No Tabernaculo Elle vive e reina, distribuindo consolações e beneficios."

Segundo dia:

"Qual a graça que dimana da Eucharistia?

A paz da consciencia e do coração humano.

E essa paz é a maior Felicidade, Felicidade unica, que o homem depara no seio da terra."

Terceiro dia:

"Os Congressos Eucharisticos são o reconhecimento das graças e do poder de Jesus Sacramentado no meio dos povos, e uma reparação publica aos ultrajes distilla dos pelas sociedades sem fé e sem Deus.

Lourdes, a terra da Caridade, prostra-se perante a Caridade Summa, Victima immolada pela salvação do homem."

Dia da festa:

"A Gruta de Massabielle.

Os milagres de Maria e os milagres da Eucharistia."

IRMANDADE DE S. PEDRO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na Curia Metropolitana, a reunião da Irmandade de S. Pedro, composta dos clerigos do arcebispado, para a eleição da nova directoria, que deverá dirigir os seus destinos no anno de 1914 a 1915.

JUBILEU SACERDOTAL

Na matriz de Santa Cecilia, monsenhor dr. Benedicto de Sousa rezará hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo jubileu sacerdotal e anniversario natalicio de monsephor dr. Paula Rodrigues.

E' iniciativa das associações parochiaes e alumnos do catecismo.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA LUZ

Este Centro fez celebrar hontem, ás 8 horas, uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do revmo. monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Após a missa, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, em nome do Apostolado da Luz, saudou ao illustre anniversariante, ao que este agradeceu, com palavras de commoção, fazendo votos pela prosperidade desse Centro.

Hoje, ás 8 horas, haverá uma outra missa em intenção do revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, em agradecimento, por ter esse sacerdote prégado o Retiro Espiritual.

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 3.

Durante o dia de hoje foram recebidas 18.474 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.541 e 11.881 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	18.580
Recebidas da Bragantina	—
" da Sorocabana	663
" do Pary e S. Paulo	1.364
" do Braz	350
Total	20.957

SANTOS, 3

Vendas de hoje — 18.119 saccas.

Mercado estavel

Vendas desde 1.o do mez	41.810
Vendas desde 1.o de julho	41.810

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$000 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	24.810
Desde 1.º do mez	55.068
Desde 1.º de Julho	55.068
Existencia hoje em primeira e segunda mão	628.487
Média	18.689
Despachadas	4.185
Idem desde 1.o do mez	34.491
Idem desde 1.o de julho	34.404
Embarcadas	4.875
Idem, desde o 1.º do mez	10.098
Idem, desde o 1.o de Julho	11.084
Passagens	2.957
Idem, desde o 1.o do mez	57.614
Idem, desde o 1.o de Julho	57.614

Sahidas:	
Europa	18.308
Argentina	1
Estados Unidos	—
Por cabotagem	100
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado:

Entradas	19.575
Idem, desde o 1.o do mez	57.012
Idem, desde o 1.o de Julho	57.012
Existencia em primeira e segunda mão	1.112.346
Média	19.004
Vendas	6.720
Base	5$400
Despachadas	7.184
Embarcadas	18.430

SANTOS, 3. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4 foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	5$525	a 5$550
Agosto	5$575	a 5$700
Setembro	5$650	a 5$675
Outubro	5$700	a 5$725
Novembro	5$750	a 5$775
Dezembro	5$800	a 5$825

SANTOS, 3. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 3:

Existencia no dia 2	61.938
Entradas hoje	1.412
Total	63.350
Sahidas hoje	630
Stock hoje	62.720

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 3 — Fechamento anterior — Cotações: para setembro, 59 3/4; para dezembro, 60 1/2; para março, 61 1/4; para maio, 61 1/2.

HAVRE, 3 — Hoje abriu este mercado estavel, com alta geral de 1/4 fr.

Cotações: para setembro, 60; para dezembro, 60 3/4; para março, 61 1/2; para maio, 61 3/4.

HAVRE, 3 — Na segunda cotação o mercado apresentava-se estavel, com alta parcial de 1/4 fr.

HAVRE, 3 — Hoje fechou este mercado estavel, com alta geral de 1/4 fr.

Cotações: para setembro, 60; para dezembro, 60 3/4; para março, 61 1/2; para maio, 61 3/4 fr.

Vendas 20.000 saccas.

HAMBURGO, 3 — Fechamento anterior — Cotações: para setembro, 47 3/4; para dezembro, 48 3/4; para março, 49 1/4; para maio, 49 3/4 pf.

HAMBURGO, 3 — Hoje abriu este mercado estavel, com alta geral de 1/4 pf.

Cotações: para setembro, 48; para dezembro, 49; para março, 49 1/2; para maio, 50.

HAMBURGO, 3 — Na segunda cotação o mercado apresentava-se calmo, com alta geral de 1/4 pf.

Cotações: para setembro, 48 1/4; para dezembro, 49 1/4; para março, 49 3/4; para maio, 50 1/4.

HAMBURGO, 3 — Hoje fechou este mercado estavel, com alta geral de 1/2 pf.

Cotações: para setembro, 48 1/4; para dezembro, 49 1/4; para março, 49 3/4; para maio, 50 1/4.

Vendas 20.000 saccas.

LONDRES, 3 — Fechamento anterior — Cotações: setembro, 42/9; dezembro, 43/9; março, 44/6; maio, 44/9.

Vendas 7.000 saccas.

LONDRES, 3 — Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 3 a 6 ds.

NOVA YORK, 3 — Fechamento anterior — Cotações: setembro, 8,55; dezembro, 8,84; março, 89,3; maio, 8,98.

NOVA YORK, 3 — Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 3 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3 — Hoje fechou este mercado estavel, com alta de 5 a 9 pontos.

Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,90; março, 8,99; maio, 9,07.

Vendas 15.000 saccas.

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem calmo, com o London and Brasilian Bank, London and River Plate Bank e Brasilianische Bank fur Deutschland, offertando a cotação bancaria de 15 15/16 d., e com os demais bancos adoptando a taxa de 15 31/32 d.

O mercado nessa posição conservou-se calmo, até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 31/32 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$129, o franco 597 e o marco 737.

A' vista, 15 13/16 d., a libra vale 15$148, o franco 632, o marco 743, a lira 603, cem réis fortes 295 e o dollar 3$112.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella

	90 d/v	á vista
Londres	15 31/32	15 27/32
Paris	597	602
Hamburgo	737	743
Italia	—	604
Portugal	—	296
Nova York	—	3$122
Soberanos		15$322
Extremos:		
Contra banqueiros	15 15/16	16
Contra a caixa matriz	15 7/8	15 31/32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 ds.	16 1/32
Contra a caixa matriz	16 ds.	16 1/32
Soberanos		15$150

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16	15 7/8
Paris	598	602
Hamburgo	736	742
Italia		604
Argentina m/n		1$325
Portugal		293
Hespanha		572
Nova York		3$150
Soberanos		15$300

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 1/8
Os outros bancos a	16
O Banco do Brasil compra a	16 3/16
Os outros bancos compram a	16 1/16
Letras offerecidas	
Mercado estavel	

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:	Hoje	Cot. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0/0	3 0/0
Taxa de desconto do Banco de França	3 1/2 0/0	3 1/2 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0/0	4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	1 15/16 0/0	1 15/16 0/0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 5/8 0/0	2 3/4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 3/8 0/0	2 1/2 0/0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,14 1/2	25.15
Paris sobre Berlim, á vista, 100 marcos	122 5/8	122 5/8
Paris sobre Italia, á vista, por 100 lir.	99 5/8	99 5/8
Paris sobre Hespanha a vista, 100 peset.	4.82 50	4.81 50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,35 1/2	25,35 1/2
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20.50	20.50 1/2
Berlim sobre Londres a 90 d/v, por £ 1	25,26	20.30
Genova sobre Londres, a vista por £ 1	25.25	25.24 1/2
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	46 1/8	46 1/8
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	26.10	25.83
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87 60	4.87.65
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v, £ 1	4.85 60	4.85 60

Na Exposição de Lyon

Inauguração do pavilhão do Brasil — A solennidade do acto — Discursos proferidos — Varias informações

Sob a presidencia do sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil em França, inaugurou-se ante-hontem, com a maior solennidade, o pavilhão da União Brasileira na Exposição Internacional de Hygiene de Lyon, cuja installação correu sob as vistas do sr. dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica do Rio de Janeiro.

A' cerimonia compareceu assistencia numerosa e selecta, entre a qual se destacavam o professor Courmont, commissario geral da exposição; senador Herriot, prefeito de Lyon; drs. Carlos Seidl, Torres Paulo Rio Branco, senhora Catulle Mendés e grande numero de scientistas e professores das universidades.

O dr. Olyntho de Magalhães, discursando, felicitou a cidade de Lyon pela organização admiravel da Exposição de Hygiene e declarou que o Brasil se associava á manifestação de acitvidade da França, que essa exposição representava. O Brasil quiz aproveitar o ensejo que a Exposição de Hygiene lhe offerecia para mais uma vez render homenagem aos sabios francezes. A exposição federal brasileira, que tem a honra de inaugurar, é a demonstração dos resultados adquiridos, no dominio da hygiene, pelos seus ensinamentos.

Em seguida, o dr. Olyntho de Magalhães fez, em phrase calorossa, o elogio do dr. Oswaldo Cruz, graças a cuja força de vontade e inexcedivel esforço se deve o saneamento do Rio de Janeiro e de outras regiões do Brasil, até ha alguns annos atrás considradas insaluberrimas.

Concluiu o orador exprimindo a esperança de que a cidade de Lyon, verdadeiro centro de cultura scientifica e moral, se interessará pelos esforços empregados pelas municipalidades do Brasil e revelados praticamente alli naquella exposição.

Respondendo ao dr. Olyntho de Magalhães, o commissario geral da exposição, professor Caurmont, affirmou que era seu dever declarar que, sob o ponto de vista social, nenhuma exposição era mais interessante do que a do Brasil.

Dispensou em seguida enormes elogios á obra realizada pelo dr. Carlos Seidl no Brasil, a qual constitue sem duvida um notavel exemplo sob o ponto de vista humanitario.

Falou em seguida o dr. Seidl, que mostrou o fim economico, social e scientifico que levou o Brasil a tomar parte na Exposição.

Insistiu nos beneficios que para o Rio de Janeiro resultaram da maravilhosa obra scientifica iniciada por Oswaldo Cruz e continuada depois por muitos annos e com o emprego dos mais rigorosos processos na caça ao paludismo e á febre amarella.

E a proposito, o dr. Carlos Seidl fez o elogio do dr. Oswaldo Cruz, da sua capacidade scientifica, da sua abnegação e persistencia.

Descreveu em seguida os progressos scientificos realizados nos ultimos annos na construcção dos novos edificios escolares do Rio de Janeiro, assim como a meticulosidade hygienica alli posta em pratica em todos os serviços publicos.

O dr. Carlos Seidl, depois de annunciar a realização de varias conferencias sobre os serviços hygienicos e assistencia municipal no Rio de Janeiro, agradeceu á cidade de Lyon, em nome do Brasil, o esplendido acolhimento feito aos representantes da sua patria.

Todos os discursos foram immensamente applaudidos.

O perigo das armas

Analysando um revólver um menor dispara a arma involuntariamente — Ferimento grave

PIRACAIA, 3 — Na officina da relojoaria "Piracaia Progride", á rua Padre Antonio, nesta cidade, de propriedade do estimado negociante José Jacyntho Ferreira Junior, o menor Arthur, filho do proprietario do estabelecimento, em companhia de outros amigos, examinava um revólver que não funccionava bem e que alli tinham levado para ser concertado. No momento em que Arthur examinava a arma, tentando encontrar a causa do seu mau funccionamento, esta disparou indo a bala alojar-se-lhe no lado esquerdo do peito.

Como bem se póde calcular, as pessoas presentes ficaram sobresaltadas com a detonação da arma seguida do grito da victima, correndo em seu soccorro. O menor Arthur, embora ferido, poude conduzir-se, amparado por amigos até á pharmacia do sr. major João Pinheiro de Almeida que, promptamente o soccorreu.

Varias pessoas sahiram em busca do medico e momentos depois compareciam ao local os srs. drs. Leovigildo de Carvalho Filho e Eliseu Leme de Campos que, fizeram o exame do ferimento, e declararam ser melindroso o estado do enfermo.

Não possuindo elles os instrumentos necessarios, não podiam proceder á extracção do projectil e aconselharam, portanto, que o offendido fosse conduzido para a Santa Casa de Misericordia dessa capital, afim de ahi se submetter áquella operação.

Como o enfermo apresentava fraqueza no pulso, foram feitas diversas injecções de oleo canforado, ether e outros tratamentos que o caso exigia, reanimando o enfermo que, passou calmo á noite, e, pela madrugada de hoje, em padiola foi conduzido da pharmacia, onde se achava, para a estação da estrada de ferro, partindo pelo trem das 5 horas e 15 minutos para essa capital.

Acompanharam-no seu pae José Jacyntho Ferreira Junior e seu cunhado, capitão Clementino Leite Machado, contador do fôro desta comarca.

Como era de se esperar, logo que a noticia se espalhou, grande numero de amigos da familia e do infeliz joven accorreu á pharmacia que ficou logo repleta.

Passaram a noite com o offendido sua familia, diversas senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, que procuravam attenuar a afflicção dos infelizes paes.

Não podemos deixar de louvar a dedicação do pharmaceutico major João Pinheiro de Almeida e sua exma. senhora d. Julieta que, durante toda a noite foram de uma dedicação admiravel, cercando o offendido e os seus infelizes paes, de todo carinho e conforto durante as dolorosas horas que passaram em sua casa. E' aqui esperado o resultado da operação.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do talentoso joven Alcino de Campos, filho do sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente da Camara dos Deputados e nosso prezado director.

Alcino de Campos acha-se presentemente em Philadelphia, Estados Unidos, onde, com o maior brilhantismo, faz o curso de engenharia da Universidade de Pensylvania.

• •

Fazem annos hoje:

O menino Francisco de Assis, filho do sr. Mario Reys, funccionario da Secretario do Interior e nosso prezado collega de imprensa;

o menino Lauriano, filho do sr. Francisco Dias da Rocha;

o menino Sebastião, filho do sr. Samuel Rodrigues Machado;

a sra. d. Maria Rita M. da Costa Carvalho, esposa do sr. dr. Francisco M. da Costa Carvalho;

a sra. d. Julieta Pinheiro, esposa do sr. João M. Pinheiro;

o joven Rubens Moreira, filho do sr. commendador Emygdio Lino Moreira;

o sr. dr. Francisco Eugenio de Toledo Junior;

o sr. Joaquim Bessa Guimarães, fiscal sanitario;

o sr. Ernesto de Gennaro.

• •

Passa hoje o anniversario natalicio do revmo. sr. d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva, bispo diocesano de Taubaté.

Apresentamos a s. exc. effusivos saudações.

FESTA INTIMA

Commemorando o anniversario de seu casamento, hontem occorrido, o sr. dr. Mendes Gonçalves e sua esposa, exma. sra. d Ricardina Mendes Gonçalves, offereceram em sua residencia á rua Cubatão, 120, bairro do Paraizo, uma "soirée" dançante ás pessoas de suas relações.

As danças, que estiveram muito animadas, prolongaram-se até os primeiros albores da manhã.

Entre os presentes notámos as senhoritas Elisa e Isabel Veiga, Carminha Gonçalves, Moema e Giudith Sá, Carlota Sarita e Tita Silva Pinto, Olga e Zoraide Lima Vieira, Amelia Ferreira Conceição, Carmo e Lourdes Cardoso, Sarah e Adelaide da Cunha, Eurydice e Sika Mendes, Dulce e Gilda Duarte de Azevedo; sras. dd. Maria Augusta Silva Pinto, Engracia Lima Vieira, Ricardina Mendes Gonçalves e varios cavalheiros.

NUPCIAS

Consorciaram-se ante-hontem nesta capital, a gentil senhorita Alice Meira, professora no Alto da Serra, e o sr. Isidro Romano, escripturario da Delegacia Fiscal.

Paranympharam a cerimonia religiosa celebrada pelo revmo. padre Luiz Gonzaga, por parte da noiva, os srs. Francisco Silveira e coronel João Meira, e por parte do noivo, os srs. dr. Victor do Carmo Romano e Miguel Fortunato; presidido pelo juiz sr. João Pereira Relmão, serviram de testemunhas, no acto civil, da noiva os srs. Raul de Andrade Meira e João Caiffa, e do noivo os srs. dr. Jayme Cehwing e coronel Samuel Porto.

Após as cerimonias, que se realizaram na residencia dos paes da noiva, foi offerecida aos convidados uma taça de "champagne".

Os noivos seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

EXAMES E FORMATURAS

Por communicações particulares, recebidas nesta capital, sabe-se que os intelligentes jovens Alcino e Carlos, filhos do nosso querido director sr. dr. Carlos de Campos, foram approvados, com as mais brilhantes notas, nos exames que acabam de fazer nos Estados Unidos.

O academico Alcino de Campos fez o primeiro anno do curso de engenharia na Universidade de Pensylvania, em Philadelphia, e o academico Carlos de Campos Filho, tambem o primeiro anno do Hahanemann Medical College, a mais antiga e conceituada escola homeopathica dos Estados Unidos, estabelecida na mesma cidade.

Aos talentosos estudantes paulistas e aos seus dignos progenitores, os nossos parabens.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o sr. Armando Silva, jornalista e viticultor em Portugal.

S. s. tenciona realizar brevemente, aqui, algumas conferencias de propaganda das casas de que é representante.

• •

Acompanhado de s. exma. esposa, professora sra. d. Bertha Meira, acha-se na capital, o sr. Francisco de Paula Borges, cirurgião dentista em S. João da Boa Vista.

• •

Regressaram de Rio Claro, a senhorita Alzira Meira e a exma. sra. d. Maria Eugenia de Meira Mendes.

• •

Estão na capital hospedados no "Hotel d'Oeste", os srs. Firmo Soares, Octacilio Valente, Hermelino Contreiras, José Moretz-Shon, Francisco Fortes Bustamante, Felix de Martini, d. Esther Guimarães, Carlos Guimarães, João Francisco Ribeiro, E. P. Travassos, d. Esther Gomes, Antonio P. Cruz, Arthur Dutra e senhora; Jacintho Bueno do Prado, Antonio Bueno do Prado, Celestino Cintra, Libanio Rocha Vaz, Justino Antunes Sobrinho, José M. Salazar, coronel Sinval Ribeiro e familia, Theophilo Azambuja, Hugo Aranascini e Rodolpho M. Guimarães.

NECROLOGIA

Em additamento á noticia que démos hontem sobre o fallecimento do estimado cavalheiro sr. Daniel A. Souquieres, temos a accrescentar as seguintes notas:

O sr. Daniel Souquieres nasceu em Penchot (Aveyron), França, em 1861, dirigindo-se ainda adolescente para Paris, onde permaneceu até á edade de 21 annos. Nessa época veiu para a Republica Argentina, onde em Buenos Aires começou a revelar grande habilidade e *savoir-faire*, na organização de banquetes e festas, que lhe valeram ser chamado para gerir o Grande Hotel del Mar del Plata, onde se realizavam durante a estação balnearia sumptuosas festas.

Quatro annos mais tarde, resolveu vir para o Brasil, dirigindo-se em 1890 para esta capital, onde pouco depois se estabeleceu, á rua de S. Bento, n. 61, com o "Hotel da Rôtisserie Sportsman.

Nesse tempo, S. Paulo não conhecia ainda o *raffinement*, já então em voga em Buenos Aires, dos finos agapes, a que presidia sempre um meticuloso *savoir-faire* no arranjo da mesa e na escolha especial do cardapio e dos respectivos vinhos que deviam acompanhar cada prato.

Daniel Souquieres, com a sua competencia de fino *gourmet* e com a longa pratica de que dispunha, foi, pode-se dizer, o iniciador desses grandes banquetes, organizados com raro esmero e servidos impeccavelmente, por um pessoal escolhido, sob sua immediata direcção.

Dahi a justa fama adquirida á custa de rara tenacidade e perseverança.

Tornando-se demasiado pequeno o edificio em que estava estabelecida a Rôtisserie, mudou-se Daniel em 1909 para o antigo predio onde durante muitos annos funccionou na rua Direita o Hotel de França, ahi ficando até á conclusão do grandioso edificio da rua de S. Bento onde actualmente funcciona.

Ha cerca de 3 annos, passou o sr. Daniel Souquieres a propriedade da "Rôtisserie Sportsman", á Compagnie des Grands Hotels, que explora não só esse estabelecimento, como o da estancia balnearia do Guarujá.

Precisava bem dum justo repouso, quem com tanta dedicação havia trabalhado ininterruptamente durante muitos annos, dotando a nossa capital com um estabelecimento modelo, indiscutivelmente um dos factores do nosso progresso.

Assim, Daniel Souquieres, em companhia de sua familia, foi durante algum tempo descançar em sua terra natal; ahi adquiriu, infelizmente, o mal que devia mais tarde leval-o ao tumulo.

De regresso a esta capital, foi o sr. Daniel Souquieres investido das funcções de director do Casino do Grande Hotel do Guarujá, cargo esse que exerceu com grande dedicação e competencia até á vespera de cahir enfermo, de cama.

Desde o inicio de sua molestia, até ao dia do seu fallecimento, teve Daniel Souquieres occasião de vêr o quanto era estimado em nossos meios sociaes.

Além do grande numero de pessoas que diariamente se faziam inscrever no livro dos visitantes, recebeu o sr. Daniel Souquiéres muitos cartões e telegrammas desta capital, inquirindo do seu estado de saude.

Apesar da dedicação e carinhos de sua digna esposa e do valioso auxilio de seus bons amigos srs. Manuel de Almeida, João Marcellino da Silva, dr. Horacio Sabino e outros, veiu o sr. Souquiéres a fallecer, suavemente, sem soffrimentos.

Ao ser divulgada a infausta noticia da sua morte, era visivel o pesar que a todos causou a dolorosa nova.

A direcção do Guarujá fez logo hastear a bandeira em funeral e tomou varias deliberações, como a suspensão dos divertimentos no Casino, durante a noite do fallecimento, inclusive o concerto durante o jantar dos hospedes do hotel.

Durante a noite, foi o cadaver do sr. Daniel Souquiéres encerrado em rico caixão, velado por muitas pessoas, entre as quaes tomámos nota das seguintes:

Srs. João Marcellino da Silva, Manuel de Almeida e senhora, Julio Judah, director do Guarujá; dr. Horacio Sabino, José Anselmo de Carvalho, dr. Maximino Maia, Pedro de Queiroz Lacerda, José Maria, J. de Sá Rocha, Alfredo Randsepp e senhora, mme. Virginia Berra, senhorita Angela Berra e varios empregados do Casino e do Hotel.

Na sala mortuaria, em que se viam muitas flores, achavam-se já as seguintes corôas:

"Regrets eternels de l'epouse et fille éplorées";

"Eternas saudades da direcção e pessoal do Grande Hotel do Guarujá";

"Saudades dos empregados do Casino, Marcellino, José, Francisco, Valdemar, Moacyr e Domingos";

"Ao Daniel, saudades da familia Almeida";

"Ao Daniel, homenagem de varios amigos";

"Ao mr. Daniel, saudades da orchestra Andolfi";

"Ao Daniel, saudades do Sá Rocha".

O feretro sahiu hontem, ás 6 horas, do Guarujá, em trem e barca especiaes, para Santos, tendo vindo daquella cidade para a estação da Luz em carro especial, ligado ao trem das 8 horas.

O sr. Daniel Souquiéres era casado com a exma. sra. d. Léa Larroque Souquiéres, deixando do seu consorcio uma filha, Lucienne, de 6 annos de edade.

Tinha aqui uma irmã, mme. Virginia Berra, e os seguintes sobrinhos: sr. Emilio Souquiéres, mme. Louisette Berra Mendes, casada com o sr. Evandro de Mattos Mendes, da "Casa Paiva", e as senhoritas Angelina e Emma Berra.

Acompanhando o corpo, vieram da vizinha cidade de Santos, além da viuva e filhos, os srs. José Maria Gonçalves, Francisco Gonçalves, Waldemar Barbosa, Moacyr Barbosa, João Manuel da Silva João de Sá Rocha, Domingos Paschoal e José Carvalho.

Da gare da Luz, o feretro foi transportado para a necropoles da Consolação onde se effectuou a inhumação do cadaver.

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo, achavam-se os srs. dr. Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia do Estado; dr. Baptista Pereira, coronel Henrique Villeneuve, J. Aumaitre, Nicolau von Hutichler, mr. Germain, Miguel Costa, por si e pela firma M. Almeida e Comp.; professor Henry Wiese, A. Nunes, E. Turmineux, Henrique Fischer, Abelardo de Almeida, por si e por Manuel Almeida, Orestes Vadia, Eugenio Sandié, Daniel Mendes de Almeida, Italo Bini, Francesco Tonela, mr. Verdier, José Anselmo de Carvalho, dr. Sá Rocha, Antonio David Serra, João Marcellino, Sociedade Alliança de Copeiros e Cozinheiros, representada pelos srs. João Padua, Jacintho Gandulpho, Miguel Troverca, Luigi Fuoni, Antonio Bellinello, Jacintho Lafonte, Gabriel Lima e João Massani; mr. Edourd W. Nysard, visconde Henry de Sireyes, August Corbisier, Camillo Levy, Firmino Lopes de Sousa, Vicente Rosatti, Luiz Rosati, dr. Leopoldo de Freitas, André Bourdelot, Jacques Funke e Albert Lichard, representando a "Societé 14 de Juillet", Ferdinando Mosco, Giuseppe Guidi, Luigi Caon, Frederico Greco, André Pirozzi, Silvain Wiel, Antonio Sacoman, Charles Hu, Alcides Pertica, Bertrand Signoret, Leiroz e Livreri, Arthur Dreyfus, representante da "E. Grands Hotels", Ernesto Serf, Amadeu Carvalho, Antonio Romano, Arthur Lopes, João Zunetti, Francisco Fortes, Evandro de Mattos, mr. Damau", maestro Eduardo de Truqui Gonzalez, Guido Sestini, Eugenio Ferreira de Camargo, Felix Avril, Angelo Berra, Emile Souquieres, Claude Michalel, presidente do "Cercle Français"; Gustavo Reporto, mr. Chatenet, José Hollender, por si e por seu pae, Eugene Hollender, do "Messager de S. Paulo"; Gabriel Lima, Leopoldo Leidua, dr. Ernesto Ramos, Frederico Lopes Ferreira, Attilio Wardeler, Henrique Toselli, W. Fritz, e representantes da imprensa.

Chronica Sportiva

TURF

Devem seguir por todo este mez para o Rio, a egua Jurucê e potro Jago, acompanhados do jockey Joaquim Silva, segundo nos informou esse profissional.

• •

Para a corrida que o Derby Club, realiza amanhã ficou organizado o seguinte programma.

"Supplementar" — 1.609 metros — 1:800$ — Miss Thera, Duvangry, Vanguarda, Saxham Beau, Marialva, Veneza, Laranjinha, Zelle e Brutus.

"Cosmos" — 1.609 metros — 2:000$ — Nelson, Lord Lister, Mondrongo, Bekés, Fausto, Your Name e Flamengo.

"America do Sul" — 1.700 metros — 2:000$ — Ruff, 56 kilos; Helios, 50; Rohallion, 53; Corindon, 50; Hebréa, 52 e Adam, 56.

"Seis de Março" — 1.500 metros — 1:800$ — Guerreiro, Princeza do Sul, Clarim, Minuano, Cascalho, Guaporé, Divette e Esmeraldina.

"Itamaraty" — 1.609 metros — 1:800$ — Lord Lister, Enigma, Voltaire, Demorado, Miquita, Houbigant e Diamant.

"Excelsior" — 1.609 metros — 2:000$ — Mistella, Fuzil, Cacilda, Boulevard, Volupté-Chaste, Bliss, Amazon e Houbigant.

"Grande Premio Extra" — 1.750 metros — 10:000$ — Beduino, Campo Alegre II, Mont Blanc, Argentino, Chileno, Alcalá, Demonio, Dictadura, Cruz Alta, Davon, Sultão, Tufão, Cyrano, You-You, Janina, Itatinga, Miss Florence, Deceiver, Diomed, General Popoff, Stromboli, Poeta e Simone.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Do programma para a funcção de amanhã deste alegre centro sportivo, consta, além das muitas quinielas simples, uma sensacional quiniela de honra, a 8 pontos.

Sendo este torneio um dos mais apreciados de todos os seus congeneres, é de suppôr que o Frontão Boa Vista seja pequeno para conter a assistencia que deve encher as suas vastas e commodas dependencias.

Será, portanto, prudente que os affeccionados do sport da péla tratem de estar ás 13 horas em ponto, naquella casa de diversões.

• •

Resultado do dia 2-7-914:

Quinls.	Vencedores	Dupla.	Rateio
1	Nuñez — Mazo	13	12$400
2	Mazo — Manuel	25	30$000
3	Ascanio — Lorente	36	48$500
4	Lorente — Mazo	26	18$600
5	Mazo — Manuel	25	25$200
6	Nuñez — Mazo	24	15$000
7	Manuel — Ascanio	26	30$800
8	Manuel — Ascanio	15	46$000
9	Mazo — Nuñez	15	19$600
10	Mazo — Lorente	26	21$800
11	Mazo — Nuñez	35	17$700
12	Nuñez — Mazo	24	16$300
13	Agustin — Gurruchaga	26	28$800
14	Villabona — Leceta	36	26$800
15	Agustin — Gaspar	36	25$700
16	Gurruchaga — Gaspar	23	16$300
17	Gaspar — Villabona	13	19$500
18	Potonito — Gaspar	46	20$200
19	Potonito — Gaspar	35	18$000
20	Potonito — Gaspar	24	20$100
21	Agustin — Potonito	16	29$200
22	Gaspar — Leceta	12	19$400
23	Leceta — Villabona	36	36$100
24	Gaspar — Agustin	36	38$100
25	Gurruchaga — Potonito	36	19$000
26	Gaspar — Potonito	24	18$100
27	Villabona — Agustin	56	27$000
28	Villabona — Agustin	45	22$400

Os successos no Mexico

A CONFERENCIA PACIFISTA

NOVA YORK, 3 — Informam de Niagara-Falls que os mediadores brasileiro e argentino á conferencia pacifista, srs. Domicio da Gama e Romulo Naon, e os delegados americanos partiram hoje dalli para Washington.

A PROTECÇÃO AOS REVOLUCIONARIOS — IMPORTANTES REVELAÇÕES DO "NEW-YORK HERALD"

NOVA YORK, 3 — O "New-York Herald", em seu numero de hoje, faz revelações que compromettem sériamente diversas casas de armas americanas, dizendo que ellas embarcaram apetrechos bellicos para os revolucionarios, apesar de prohibição expressa nesse sentido.

Denuncia tambem o accôrdo existente entre chefes constitucionalistas e syndicatos americanos, quanto á fórma de pagamento dessas armas e munições.

Segundo o "Herald", os constitucionalistas se comprometteram a dar aos referidos syndicatos, logo que subissem ao poder, o controle geral sobre as estradas de ferro mexicanas e o privilegio para exploração das jazidas de petroleo, nas minas do Estado.

Diz a mesma folha, nas suas revelações sobre os escandalos dos armamentos, que o governo dos Estados Unidos, depois de ter acceito a mediação do A. B. C., autorizou o embarque de armas e munições para os constitucionalistas, decretando em seguida o embargo desses carregamentos.

O "New-York Herald" attribue esse procedimento do governo a conselhos do sr. John Lind, ex-conselheiro da embaixada americana no Mexico.

O PROTOCOLLO DA CONFERENCIA PACIFISTA

MEXICO, 3 — O protocollo que os delegados do general Victoriano Huerta assignaram na Conferencia pacifista de Niagara-Falls, estipula a reorganização da confederação mexicana.

Assim, será constituido o governo por meio da "entente" dos varios partidos.

Depois que os Estados Unidos e as nações do A. B. C. reconhecerem o novo governo mexicano, a America do Norte reatará as relações com a Republica do Mexico.

O governo de Washington não pedirá nenhuma indemnização ou compensação ao Mexico.

Serão amnistiados todos os extrangeiros compromettidos na guerra.

OS EXTRANGEIROS NO MEXICO

NOVA YORK, 3 — Referem de Vera Cruz que chegaram alli, procedentes da capital mexicana, innumeros allemães, que fogem as vicissitudes da guerra.

Esses refugiados contam que o ministro allemão aconselhou os seus compatriotas, que não querem emigrar, a se abastecerem de provisões para oito dias.

O mesmo diplomata mandou depositar, numa hospedaria situada num suburbio, grande quantidade de viveres.

Nesse bairro refugiar-se-ão tambem os japonezes, cujo ministro forneceu espingardas e metralhadoras, para defesa individual e das suas familias.

A SITUAÇÃO NA CAPITAL MEXICANA

NOVA YORK, 3 — Communicam de Vera Cruz que os inglezes alli chegados da capital dizem não ter fundamento os boatos da fuga do general Huerta, que, ao contrario, se acha cheio de confiança na victoria, sobretudo depois da ruptura entre os generaes Carranza e Pancho y Villa.

Apesar disso, consideram elles muito grave a situação na capital mexicana, e acreditam que extraordinarios acontecimentos alli se darão brevemente.

COMITE' PRO'-MEXICO

BUENOS AIRES, 3 — O comité pró-Mexico, presidido pelo illustre sociologo e jornalista sr. dr. Manuel Ugarte, pretende transformar-se em Sociedade Permanente Latino-Americana.

• •

A Camara Federal recebeu o seguinte telegramma de Montevidéo sobre a acção do A. B. C. no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico:

"Montevideo, 1 — Camara de Representantes manifesta por mi intermedio á Camara Representantes de los Estados Unidos del Brasil jubilo con que ha recibido confirmation exito mediacion pro pacificacion Estados Unidos Norte America y Méjico. — *Ricardo J. Areco*, presidente; *Domingo Veracierto*, secretario."

• •

Agradecendo as felicitações enviadas pela "Associação Brasileira de Estudantes" ao governo, por motivo da mediação do A. B. C. no conflicto yankee-mexicano, o sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, endereçou a esta instituição o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 30 de junho de 1914. — Secção do Protocollo — Sr. secretario geral.

O sr. presidente da Republica me autoriza a agradecer a essa Associação o seu apoio e as congratulações que enviou ao governo da Republica pela parte que ao Brasil cabe na mediação em prol da paz no conflicto entre os Estados Unidos da America e o Mexico. Desempenho-me dessa honrosa incumbencia com a grata satisfacção de quem sempre considerou, como uma das suas maiores aspirações no governo, a conciliação dos actos da geração a que pertence com os sentimentos dos que, moços agora, deverão ter no futuro as responsabilidades das cousas publicas.

Tenho a honra de apresentar a v. s. os protestos da minha perfeita estima e consideração. — *Lauro Muller.*"

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Posse do ministro dr. Urbano Marcondes

Tomou posse do seu cargo, hontem, o sr. dr. Urbano Marcondes, recentemente nomeado ministro do Tribunal de Justiça.

O novo ministro, que chegou ao Tribunal ás 11 horas, foi alli recebido por todos os seus collegas. Introduzido no salão das sessões, prestou perante o presidente juramento e tomou assento.

Em seguida, o sr. dr. Xavier de Toledo, usando da palavra, saudou o novo collega em nome do Tribunal, regozijando-se por vel-o alli, levado pelos seus merecimentos, fazendo-se estimado de todos os collegas pela sua conducta e correcção.

Augurava-lhe, pois, uma brilhante carreira na magistratura de segunda instancia.

Em seguida, levantou-se o sr. dr. Urbano Marcondes, que proferiu as seguintes palavras:

"Senhor presidente: as palavras com que v. exc., na sua infinita bondade e extrema cortezia, houve por bem saudar-me, ao tomar posse do meu cargo, neste Egregio Tribunal, encheu-me de justo orgulho e profundo desvanecimento.

Eu não preciso fazer profissão de fé perante os meus distinctos collegas, que bem me conhecem, pois ouso esperar que o meu passado sirva de garantia para o meu futuro. Continuarei a ser aqui o mesmo juiz que tenho sido até agora, sempre isento de animo, sempre alliando a simplicidade da minha vida particular á consciente responsabilidade dos deveres do meu cargo.

E agora, mais do que nunca, auxiliado pelas luzes, pelo saber e pela experiencia dos meus doutos collegas, conto poder continuar a mesma trajectoria, fazendo-me cada vez mais digno da minha consciencia juridica, da sociedade em que vivo e da justiça de quem sou devotado servidor.

A v. exc., sr. presidente, cuja perseverança neste sublime sacerdocio a todos nós enche de alegria e de coragem; a v. exc., que, não obstante a aureola de neve que lhe emmoldura a fronte, tem na physionomia a serena tranquillidade das almas justas, das consciencias puras e dos corações bem formados, a v. exc. e aos meus dignos collegas, eu agradeço, do intimo da minha alma, as expressões de sincera sympathia com que me acolheram no seio deste augusto tribunal."

O sr. dr. Urbano Marcondes recebeu innumeras felicitações, deste e de outros Estados da União, pela sua nomeação para o cargo que occupa.

Os seus amigos e admiradores offereceram-lhe uma riquissima beca de seda gorgorão, com faixa de seda chamalote e passador dourado.

Ao acto da sua posse estiveram presentes muitas pessoas gradas, advogados, escrivães, auxiliares de justiça, que enchiam literalmente o salão do Tribunal.

REGISTO DE ARTE

GUIOMAR NOVAES

Sobre o segundo concerto levado a effeito no Theatro Municipal do Rio pela nossa gloriosa patricia, senhorita Guiomar Novaes, escreveu o *Correio da Manhã*, de hontem a seguinte noticia:

"O segundo Recital, que hontem Guiomar Novaes deu, no Lyrico, veiu confirmar as extraordinarias qualidades que em subido grau a joven pianista ostentou, ha dias, na sala do Municipal.

No programma figurava, em primeiro logar, Bach, o grande Bach dos Preludios e Fugas, o mesmo que revelára já a immensa e equilibrada organização da sua novel interprete. E a fuga em Lá menor, soberba, majestosa ecoou pelo vasto recinto.

Nova face do seu peregrino talento Guiomar quiz que o publico admirasse na sonata em Mi bemol de Beethoven.

E o publico sentiu a suave estrophe de *Les Adieux* no Adagio, a terna saudade da *absence* e o jocundo *estribilho* de *Le retour* no *Vivacissimamente* que remata a sonata.

Mas, não bastava: Guiomar resolvera definidamente subjugar o auditorio, offuscal-o com os fulgores da sua arte inexcedivel, e eil-a a traduzir Schumann e contar a profanos e a entendidos a bizarra historia do *Carnaval*.

O que foi a execução dessa obra monumental, melhor do que nós dil-o-á a saraivada de palmas que irrompeu, terminada a marcha dos *Davidsbunder*, e cessou, sómente, quando a eximia pianista se apresentou ao publico, pela sexta vez, e recebia varias commissões de admiradores, offertando-lhe flores e recitando-lhe discursos encomiasticos.

O dia 2 de julho não passou inobservado: Guiomar commemorou o bicentenario de Gluck, que decorria hontem, com uma Gavotte do autor de *Ephigénie*.

Após Gluck a pianista executou um trecho do seu ex-professor Philipp, "Fogos fatuos", e o numero de remate foi a "Marcha Militar", de Schubert, transcripta por Tauzig.

Acabado o brilhante concerto o publico ainda uma vez victoriou a distincta patricia, fazendo-lhe estrondosa ovação."

• •

O MIECIO BRASILEIRO

O *Correio da Manhã*, de hontem, assim se exprime sobre o prodigioso menino paulista Walter Burle Marx, cujas excepcionaes qualidades como pianista precoce têm chamado, nestes ultimos dias, a attenção da critica fluminense:

"A nova de que um menino prodigio, reproducção de Miecio, ia dar um *Recital* de apresentação no salão nobre do *Jornal do Commercio*, poz em reboliço o nosso mundo musical. A's 16 horas, os ascensores do "vôvô" da imprensa indigena engoliam, como feras carnivoras, os convidados, para despejal-os no quinto andar.

A curiosidade era espantosa; no salão do *Jornal*, coalhado de curiosos, havia damas, cavalheiros e senhoritas de pé, ensardinhadas nos cantos e entupindo a passagem que, da porta de ingresso, conduz ao estrado onde os virtuoses costumam fazer suas apparições olympicas.

O pequeno Walter appareceu, saudado por cerimoniosa salva de palmas.

E' um pirralho que mal dá a nota chronologica de dois lustros. Amorenado, bochechudo, calças curtas, olhos negros, profundamente penetrantes. Senta-se ao piano, e, em meio de um silencio sepulcral, enceta a Sonata de Beethoven, em lá maior. O *Allegro Vivace*, limpido, rythmado, com uma segurança de quem domina os retardos do rythmo, provoca os primeiros applausos; o *Largo Appassionato*, traduzido com sentimento masculo, suscita palmas mais intensas; o *Scherzo*, aquece a temperatura, e o *Rondó* faz subir a columna thermometrica ao ponto culminante da sua escala. E o publico se convence de ter alli, sob suas vistas, um menino, a quem a Natureza concedera dons especiaes de pianista.

Depois, o pequeno toca oito peças lyricas de Grieg, das quaes é derivada a *Dança das Sylphides*; descreve *O cahir da geada*, de H. Oswald, executa o *Minuetto*, de Zanella, tres esbocetos de Schumann e o *Intermezzo* do "Carnaval de Vienna".

As ovações intesminaveis que o minusculo pianista recebeu durante a execução do programma, e possivel provessem de um justificado impulso de patriotismo, entretanto, não menos certo é que a precocidade assombrosa desse entesinho, que toca Beethoven e Schumann qual um artista de largo preparo e agudo descortinio, devia emocionar profundamente toda aquella luzida assembléa de intellectuaes.

Walter Burle Marx é, effectivamente, o Miecio brasileiro."

A TRAGEDIA DE SARAJEVO

A transladação dos corpos para Vienna - Cerimonias tocantes em Trieste - O complot contra os herdeiros do throno - Varias notas

Os cadaveres do archiduque Francisco Fernando e de sua esposa chegaram ante-hontem de manhã á cidade de Trieste.

Dois catafalcos armados no caes de San Carlo, ornados de negro e ouro, estavam preparados para receber os feretros, vendo-se á sua esquerda as autoridades militares e navaes. A' direita tomavam logar as autoridades civis, membros da Camara de Commercio, etc., e em toda a extensão do caes numerosas corporações, associações de classe, delegações representando a industria e o commercio, além de innumeras personalidades.

Por trás dos catafalcos alinhavam-se os sacerdotes de varias religiões e um pouco adeante formava a guarda de honra, constituida por um destacamento de marinheiros.

A's sete horas e meia os caixões foram arriados de bordo do couraçado "Viribus-Unitis" para dentro de uma lancha decorada de negro, emquanto a artilheria dava as salvas do estylo e os sinos dobravam a finados.

Logo que a lancha atracou ao caes, alguns sargentos da armada conduziram os corpos para os catafalcos, apresentando armas a guarda de honra e as restantes tropas.

Seguiu-se a cerimonia religiosa, lançando a benção o bispo de Trieste, monsenhor Karlin, depois do que os cadaveres foram transportados para os carros funerarios puxados a seis cavallos.

Abria o cortejo uma série de sete carruagens carregadas de corôas e palmas, e marchavam depois dos feretros o clero, as autoridades, as corporações, etc.

Nas ruas do percurso formavam duas companhias de infanteria, destacamentos de marinheiros, guardas municipaes, bombeiros, vendo-se todos os estabelecimentos commerciaes fechados e os lampeões da illuminação publica accesos e envoltos em crêpes.

O cortejo alcançou a estação da estrada de ferro ás nove e meia, hora a que os sargentos de marinha conduziram os caixões para um vagão armado em camara ardente.

No gare uma força de soldados do regimento da Bosnia prestou as devidas honras, partindo pouco depois o trem em direcção a Vienna, emquanto a multidão se descobria respeitosamente.

O autor do primeiro attentado, o typographo Cabrinovitch, declarou nos interrogatorios a que tem sido submettido pela policia de Sarajevo que, tendo-se encontrado na vespera do crime com o estudante Prinzip, ambos haviam combinado assassinar o archiduque, a archiduqueza e os membros da comitiva.

Cabrinovitch accrescentou que havia mais individuos implicados no "complot", dois dos quaes se tinham compromettido tambem a fazer desapparecer os herdeiros do throno.

Prinzip, interrogado sobre o caso, confirmou as declarações do typographo e prometteu revelar os nomes dos cumplices.

Os jornaes hungaros denunciam o sr. Pribicsevich, ex-major do exercito austriaco, como principal instigador do attentado de Sarajevo.

O sr. Pribicsevich é accusado de ter fornecido aos autores do attentado bombas tiradas do Arsenal de Guerra de Kreguje-vatz.

O "Frankfurter Zeitung", commentando o attentado de Sarajevo, aconselha a Austria a evitar medidas de repressão contra a Servia.

EXEQUIAS NA EGREJA DE SANTA EDWIGES

BERLIM, 3 — Na egreja catholica de Santa Edwiges foram celebradas esta manhã exequias, em suffragio da alma do archiduque Francisco Fernando.

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS SERVIOS

VIENNA, 3 — Nesta capital registaram-se sérias manifestações contra os servios, hontem á noite e hoje de manhã.

A CONDUCÇÃO DOS CORPOS PARA ALTSTATTEN

VIENNA, 3 — Os corpos do archiduque Francisco Fernando e da duqueza Sophia de Hohenberg foram conduzidos, ás 22 horas, desta capital para Altstatten.

MISSA FUNEBRE

RIO, 3 — O sr. ministro da Austria mandará rezar, na proxima segunda-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solenne em suffragio das almas do archiduque Francisco Fernando e de sua esposa.

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 — O sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens levar as suas condolencias ao consul da Austria-Hungria, neste Estado.

Em S. Paulo

Será celebrada hoje, ás 10 horas, na abbadia de S. Bento, a missa de "requiem", em suffragio das almas de suas altezas o principe herdeiro archiduque Francisco Fernando e a duqueza Sophia von Hohenberg.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

HOSPEDES

SANTOS, 3 — Acham-se nesta cidade os srs. dr. Dario Ribeiro, deputado estadual, e Antonio de Góes Nobre.

APROPRIAÇÃO INDEBITA

SANTOS, 3 — No inquerito requerido pelo dr. José Monteiro, advogado das Industrias Reunidas F. Matarazzo e C., para apurar a responsabilidade criminal de Valentim Soares Novaes, ex-caixeiro despachante daquella firma, que se apropriara indebitamente da quantia de 3:300$, que lhe fôra confiada para despachos, o sr. delegado da primeira circumscripção requereu a prisão preventiva do accusado, tendo, porém, o sr. promotor publico, dr. Norberto Cerqueira, dado parecer opinando pela negativa da prisão.

O juiz da segunda vara, sr. dr. Costa e Silva, contrariando o parecer do promotor, decretou hoje a prisão preventiva do ex-caixeiro despachante.

PRISÃO PREVENTIVA

SANTOS, 3 — Como noticiámos ha dias, o sr. dr. Bias Bueno, delegado da primeira circumscripção, requereu a prisão preventiva do negociante Abrahão João Zattar, cujo predio incendiado é sito á rua Itororó, onde o mesmo era estabelecido, por terem os peritos, em seu laudo, julgado o fogo proposital.

O sr. dr. Norberto Cerqueira, promotor publico, opinou, em seu parecer, contra a decretação da prisão preventiva requerida pelo delegado de policia.

O juiz de direito da segunda vara, sr. dr. Costa e Silva, contrariando o parecer do promotor, decretou hoje a prisão preventiva de Abrahão João Zattar.

O CIRCO INGLEZ

SANTOS, 3 — A companhia de cavallinhos "Circo Inglez", que ha dias tem trabalhado com successo nesta capital, voltará para ahi, onde irá trabalhar no Braz.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 3 — Pelo vapor "Sirio", chegaram hoje 15 immigrantes e pelo vapor "Nesissout" 8.

Amanhã são esperados pelo "Columbia" 10 immigrantes subsidiados pelo governo do Estado.

ACÇÃO DE COBRANÇA

SANTOS, 3 — O dr. Paula e Silva, juiz de direito da primeira vara, proferiu sentença a favor do dr. Mattos Dias, autor, nos actos da acção de cobrança, que o mesmo movia contra Alberto Joaquim da Silva.

Foi advogado da parte vencedora o dr. José Monteiro.

CONCORDATA ACCEITA

SANTOS, 3 — Os credores de Prieto e Hermano, negociantes nesta praça, que requereram concordata preventiva, em reunião presidida pelo sr. dr. Paula e Silva, juiz da primeira vara, acceitaram a concordata, obrigando-se aquella firma ao pagamento de 41 por cento, sendo 21 por cento á vista e 20 por cento no praso de seis mezes, a contar da data do accôrdo.

ASSASSINIO NA VALLA GRANDE

SANTOS, 3 — Em complemento á noticia, que hontem démos, sobre o conflicto havido na Valla Grande, bairro do Macuco, na venda de Antonio Alves, temos a accrescentar que o ferido, o jornaleiro portuguez Agostinho da Silva, algumas horas depois de ter sido internado na Santa Casa, expirou em consequencia de um ferimento produzido por bala de revolver, que lhe attingiu o figado.

O autor do crime declarou na policia que tudo não passou de uma grande bebedeira, e que elle declarante fôra mostrar o seu revólver á victima, quando a arma casualmente disparou.

A policia apurou que o criminoso atirou o revólver no matto, apesar de ter sido preso em flagrante.

Hoje, ás 15 horas, procedeu-se á autopsia do cadaver de João de Campos, no necroterio do Saboó.

O dr. Manuel Vieira de Campos, segundo delegado, já terminou o inquerito a respeito.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 3 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores:

Nacional "Sirio", procedente do Rio de Janeiro, de 554 toneladas de registo, com 19 passageiros para este porto e 24 em transito; francez "Ouessant", procedente de Dunkerque e escalas, de 5319 toneladas de registo, com 17 passageiros para este porto e 18 em transito.

— Sahiram nesta data, os seguintes vapores:

Nacional "Sirio", para Montevidéo e escalas, carga varios generos; francez "Ouessant", para Buenos Aires e escalas, carga em transito.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 3 — São esperados amanhã os seguintes vapores:

Nacionaes "Prudente de Moraes", "Anna" e "Guahyba"; inglez "Ygunda"; allemão "Bahia", e austriaco "Columbia".

ORDEM DO DIA DO CORPO DE BOMBEIROS

SANTOS, 3 — Foi hontem publicada no quartel do Corpo de Bombeiros a seguinte ordem do dia:

"O Corpo de Bombeiros de Santos recebeu hontem a maior das honras a que póde aspirar uma corporação de sua qualidade. Na sessão da Camara Municipal o distincto vereador senhor coronel Joaquim Montenegro propoz e foi approvado por unanimidade, que constasse da acta um voto de louvor aos officiaes e praças do Corpo, pelo modo brilhante por que desempenharam as suas funcções, levando o cumprimento do dever até ao sacrificio. E, mais ainda, uma commissão composta do digno prefeito municipal, senhor Carlos Luiz de Affonseca, que se associou a essa manifestação, e dos distinctos vereadores senhores coronel Joaquim Montenegro e Benedicto Pinheiro, veiu a este quartel dar conhecimento desse voto de louvor, referindo-se nos mais elogiosos termos aos serviços do Corpo nos ultimos incendios e á correcção com que se portaram os officiaes e praças e cuidado com que tratam o material. Foi ainda resolvido pela Camara tomar a si o tratamento do 2.o sargento José Caetano de Sousa e a praça n. 29, Alfredo Pereira Caldas, feridos no ultimo incendio e que a citada commissão oteve a generosidade de ir visitar. Os jornaes sem excepção, se referiram nos termos mais encomiasticos aos trabalhos da corporação dos bombeiros de Santos.

Assim, é com verdadeiro jubilo e mesmo justificado orgulho que transmitto aos officiaes, inferiores e praças do Corpo esses louvores, a que junto os meus, fazendo-lhes ver que o cumprimento do dever tem sempre recompensação e esperando que os applausos que têm recebido pelo seu procedimento, tanto no ataque ao fogo como no quartel e nas ruas, lhes sirva de incitamento para continuarem como até aqui, a honrar o nome do Corpo de Bombeiros de Santos, fazendo com que elle seja citado como exemplo de disciplina, competencia e dedicação ao serviço em todo o Estado de S. Paulo.

(Assignado) Gustavo Sulzer, capitão-commandante."

SANTA CASA DE MISERICORDIA

SANTOS, 3 — Visitou o novo Hospital de Tuberculosos, desta cidade, monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, segundo governador do arcebispado.

S. revma. ficou encantado com o local escolhido, bem como com a construcção do edificio e das suas bellissimas installações, felicitando a mesa administrativa na pessoa do sr. Arnaldo Aguiar, pelo muito que tem trabalhado em beneficio da pobreza.

Achou bellissima e de um effeito surprehendente a illuminação dos hospitaes.

S. revma. produziu ao Evangelho da missa solenne, no dia da festa de Santa Isabel, um bello sermão, impressionando o auditorio com a sua palavra fluente e arrebatadora, felicitando o povo de Santos, que não deve deixar de praticar o bem em auxilio do proximo.

Ao retirar-se, s. revma. abraçou os srs. Manuel Augusto de Oliveira Alfaya, provedor; Arnaldo Ferreira Aguiar, incançavel mordomo geral, e Geraldo Santiago Alvares, administrador, elogiando-os pelo asseio, boa ordem e condições hygienicas com que são conservados os hospitaes.

O sr. Alvaro Pinto da Silva Novaes, mordomo do mez findo, ao terminar o seu mandato, deixou escriptas no livro respectivo as seguintes linhas:

"Cumpro o grato dever de agradecer aos srs. Arnaldo F. de Aguiar, Americo Machado e tambem ao sr. administrador, as attenções que se dignaram de me dispensar durante o tempo que exerci esse cargo."

O sr. provedor convidou para exercer o mesmo cargo no corrente mez o supplente sr. Americo Alves Ferreira, que já entrou em exercicio.

Foram nomeadas para exercerem o cargo de zeladoras da capella as irmãs da Santa Casa sras. dd. Elvira Corrêa da Costa e Emilia Candida Gomes, que já tomaram posse.

O sr. provedor da Santa Casa mandou agradecer ao sr. Innocencio Corrêa Portugal, proprietario da casa "Relampago", a ornamentação da capella e jardim do hospital, no dia de Santa Isabel, serviço que fez gratuitamente e com todo o esmero, merecendo louvores pelo gosto artistico que demonstrou possuir, com a perfeição do trabalho que executou.

BOMBEIROS FERIDOS

SANTOS, 3 — Os srs. Carlos Luiz de Affonseca, prefeito municipal; coronel Joaquim Montenegro e Benedicto Pinheiro, vereadores municipaes, visitaram no hospital, onde se acham em tratamento, o sargento Sousa e o soldado Caldas, do corpo de bombeiros, que foram feridos no incendio do Hotel dos Extrangeiros.

O estado dos feridos é lisonjeiro, segundo o boletim do hospital.

VICTIMA DO TRABALHO

SANTOS, 3—O canteiro Manuel Lopes, de nacionalidade portugueza, achava-se hoje, ás 7 horas, na pedreira Santa Maria, no Morro da Penha, lavrando uma pedra, quando uma faisca de aço lhe attingiu o olho esquerdo, ferindo-o bastante.

Com guia da policia, foi o ferido medicado na Santa Casa.

DESFALQUE

SANTOS, 3 — Os peritos srs. Paulo Filgueiras e Leocadio Silva, nomeados pelo dr. Bias Bueno para procederem ao exame dos livros da firma F. Matarazzo e Companhia, no inquerito requerido pelo dr. José Monteiro, advogado daquella firma, afim de averiguar-se o valor das quantias subtrahidas por um empregado infiel, que exercia o cargo de caixa, dizem não poderem saber com precisão a quantia que teria recebido o referido empregado infiel, devido á falta de alguns documentos necessarios, calculando, entretanto, pelos meios que lhes foram dados que a quantia retirada pelo empregado da Casa Matarazzo, é de 40:000$000 para cima.

A esse respeito, para o completo esclarecimento do facto, necessitam de documentos da casa matriz.

O empregado infiel ainda não foi preso, e ao que consta, no dia immediato á descoberta da sua esperteza partiu para Buenos Aires.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 3 — Pelos vapores nacional "Sirio" e francez "Ouessant", procedente do norte e entrados neste porto, hoje, desembarcaram os seguintes passageiros:

Joaquim Pedreira Junior, Antonio Preminião, José Gabibbi, Castor Franco de Sá, Alberto Grandal, Gastão dos Santos, Gaby Granville, Antonio Paz e Francisco Montini.

CONCERTO

SANTOS, 3 — O conhecido violinista Americo Jacomino realizará brevemente, nos salões do "Centro Espanhol" um concerto, cujo programma foi organizado a capricho.

São Vicente

CONSORCIO

S. VICENTE, 3 — Com a distincta senhorita Leopoldina Pinto de Moura, filha do sr. Benedicto de Moura e da professora sra. d. Amelia Pinto de Moura, consorciou-se hontem o sr. Julio Castilho Pinto Pacca.

O casamento realizou-se em oratorio particular, na residencia do pae do noivo, sr. dr. Pinto Pacca.

LADRÃO PRECOCE

S. VICENTE, 3 — José Martins, filho do sr. José Martins, estabelecido com alfaiataria nessa capital, á rua Ruy Barbosa n. 39, fugiu para esta cidade.

Aqui, José, apesar de contar apenas dez annos de edade, fez diversos furtos, em casa de operarios da pedreira do dr. Maurilio Porto, sita á praia do Itararé.

A policia, prendendo o menor, encontrou em seu poder 20$ em dinheiro, uma bolsa de prata, uma luva de lã, 3 relogios de nickel e 3 correntes, sendo duas de prata e uma de ouro.

FALLECIMENTO

S. VICENTE, 3 — Falleceu e foi hontem sepultado o sr. George Fonilison, considerado commerciante exportador na praça de Santos.

O seu corpo, depois de encommendado, baixou á campa n. 32, no cemiterio local.

Sobre a campa foram depositadas ricas corôas.

Campinas

MORTE EM VIAGEM

CAMPINAS, 3—Falleceu hontem, quando viajava desta cidade para Casa Branca, o sr. Raul de Sousa, ajudante de trem de cargas da Companhia Mogyana.

O seu corpo foi transportado para esta cidade, em carro reservado ligado ao primeiro comboio daquella estrada e o enterro realizou-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa de sua residencia, á rua Salles de Oliveira.

MENOR QUEIMADO

CAMPINAS, 3 — Falleceu, ás 5 e meia horas de hoje o menino Oscar, filho do sr. Emilio Stock, que ha dias recebeu queimaduras pelo corpo.

O enterro realizou-se hoje mesmo, ás 16 horas, sahindo o pequeno feretro do predio n. 20 da rua José Paulino.

CONFERENCIA

CAMPINAS, 3 — No proximo domingo, o monsenhor dr. Carlos Sentroul fará no Centro de Sciencias, uma conferencia, sobre o thema: "A corrente actual da Philosophia".

A directoria do Centro enviou um convite ao correspondente do "Correio Paulistano".

ENTERRO

CAMPINAS, 3 — Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 8 horas o enterro do sr. Gustavo Lapa, sahindo o feretro da capella da Santa Casa.

Sobre o caixão vimos as seguintes corôas:

"Eternas saudades de Elisiario Penteado e familia";

"Ao seu querido irmão, saudades de Olympia e Tonico";

"Ao tio Gustavo, saudades de seus sobrinhos Fernando e Dulce";

"Ao tio Gustavo, saudades dos sobrinhos Zenaide, Marina e Plinio";

"Ao tio Gustavo, saudades de Zilda, Renato e Mucio";

"Saudades de seus sobrinhos Toniquinho e Dagmar";

"Ao tio Gustavo, saudades de Celso e Judith";

"Ao tio Gustavo, saudades de Lafayette e Odilla";

"Ao bom amigo e collega, lembranças de seus companheiros fiscaes";

"Ao Gustavo Lapa, homenagem dos seus collegas da Prefeitura Municipal".

Jacarehy

FESTA RELIGIOSA

JACAREHY, 3 — Realiza-se depois de amanhã com toda a solennidade, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

A nossa egreja matriz, está sendo ornamentada com fino gosto, pelas devotadas irmãs dessa congregação.

A illuminação do templo, será profusa e feerica.

PIC-NIC

JACAREHY, 3 — Na propriedade agricola do sr. coronel Luiz Lima, o exmo. sr. dr. Alfredo Ramos, eminente chefe politico, e deputado estadual, realizou um esplendido convescote, em que tomaram parte algumas familias de suas relações.

HOSPEDES

JACAREHY, 3 — Esteve nesta cidade o distincto moço dr. João Pires Germano, correcto delegado de policia da vizinha cidade de Santa Branca.

PARA S. LUIZ DO PARAHYTINGA

JACAREHY, 3 — Depois de ter gosado as férias entre nós, segue para S. Luiz do Parahytinga, com sua exma. familia, o sr. dr. Eurico Barbosa Lima, delegado de policia daquella cidade.

TOMBOLA

JACAREHY, 3 — Realizou-se nesta cidade, uma tombola em beneficio da Confraria de S. Vicente de Paulo.

A concorrencia foi extraordinaria.

Essa festa de caridade foi abrilhantada pela corporação musical "Coronel Carlos Porto".

VISITA

JACAREHY, 3 — Esteve nesta cidade, o distincto jacarehyense, sr. Francisco Antunes da Costa, secretario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

MISSA

JACAREHY, 3 — Foi celebrada hoje a missa de 7.o dia por alma da sogra do sr. Victor Sodré.

A cerimonia esteve bastante concorrida.

Itatiba

"A REACÇÃO"

ITATIBA, 3 — A' 1.o do corrente entrou no seu 6.o anno de publicidade, o periodico local, "A Reacção", dirigido pelo sr. Evaristo Silva, e orgam do Partido Republicano local, o qual tem prestado os mais relevantes serviços a esta cidade, por cujo progresso tem empregado os seus melhores esforços com dedicação e desinteresse.

DESPACHO DE IMPRONUNCIA

ITATIBA, 3 — O sr. dr. juiz de direito da comarca, deu despacho de impronuncia no processo de quebra fraudulenta, movida contra os indiciados Sebastião Soares Moniz, José Soares Moniz e Antonio Soares Moniz.

NOVOS FACULTATIVOS

ITATIBA, 3 — Estão residindo nesta cidade os illustres facultativos, drs. Lafayette Moreira Freire e Valente Couto.

Guaratinguetá

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

GUARATINGUETA', 3 — Na sua séde social, realizou-se no dia 1.o do fluente a reunião dos membros da Associação dos Empregados no Commercio com o fim especial de proceder-se ao primeiro sorteio de 25 titulos do emprestimo contrahido para a edificação do respectivo predio. Compareceram os representantes da imprensa e grande numero de associados. Eis o resultado desse sorteio, pelo qual se verificaram os titulos premiados no valor de 60$ cada um: 48 — Joaquim Pires de Castro; 56 — major Pedro Marcondes Leite; 57 — João Dias Rodrigues; 63 — Cornelio Scyla Marcondes; 81 — Pedro T. Teixeira; 86 — João Damasco; 93 — José Augusto Vaz; 115 — Braz Mollica; 123 — Miguel de Souza; 129 — Antonio A. de Oliveira; 132 — professor Justino Antunes de Oliveira; 135 — Alfredo Antunes Filho; 147 — Luiz Bernardes Mello Carneiro; 162 — Cupertino Antunes; 163 — professor Octaviano de Mello; 168 — Antonio da Rocha; 181 — Lauro Moreira Leite; 182 — professor Longino Pinto; 189 — commendador Augusto Marcondes Salgado; 197 — José Carlos Mello Varajão; 200 — Ernesto Falque; 206 — Antonio Mello; 210 — dr. Faria Rocha; 218 — dr. José Antonio T. Machado; 219 — tenente José Joaquim de Oliveira Monteiro.

— Das 237 acções passadas, foram destistidas em pról da benemerita Associação 185, restando 52 para o proximo sorteio.

LICENÇA

GUARATINGUETA', 3 — Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude ao distincto conterraneo sr. capitão Manuel Alvim Taques Bittencourt, antigo e correcto escrivão da collectoria do Estado, nesta cidade.

Rio de Janeiro

UM CASO GRAVE

RIO, 3 — Uma queixa grave foi apresentada ha tempos contra Gustavo Spenes.

Gustavo era accusado de haver seduzido a menor Anna Morgado, filha de Justina Morgado.

Anna foi examinada e os medicos legistas constataram a violencia.

A policia procurou prender o seductor, mas foram baldados os seus esforços nesse sentido.

Hoje, Gustavo, acompanhado de seu advogado, apresentou-se á autoridade, declarando ter sido victima de uma infame cilada e não haver deshonrado a menor.

Gustavo disse que se apresentava á policia, só agora, por ter sido sabedor das accusações que soffrera e por ter sido ameaçado de morte pelo pae de Anna, caso não casasse com ella.

O accusado conta que recebeu uma carta de Anna, pedindo que fosse ter com ella uma entrevista, ás 22 horas, na estação de Mangueira.

Apesar de extranhar o convite, compareceu ao local indicado, mas, em vez de Anna, quem o recebeu foi um tal coronel Teixeira, que, sob ameaça de morte, o conduziu á casa n. 34 da rua Pessoa de Barros, onde o obrigou a assignar um documento, no qual ficou declarado que a menor foi deshonrada por elle Gustavo, em abril do corrente anno, numa pensão á rua do Commercio.

A policia tomou por termo as declarações de Gustavo e mandou intimar os paes da menor e o coronel Teixeira, para prestarem esclarecimentos.

SENADOR NILO PEÇANHA

RIO, 3 — O senador Nilo Peçanha realizará depois de amanhã, em S. Gonçalo, uma conferencia de propaganda da sua candidatura á presidencia do Estado do Rio.

Nessa localidade prepara-se-lhe uma grande manifestação.

ABUNDANCIA DE PESCA

RIO, 3 — Occorreu hontem um caso extraordinario em Nictheroy: na enseada de Jurujuba os pescadores apanharam 200.000 corvinas.

Dizem os pescadores que essa abundancia de peixe elles a devem ás supplicas que dirigiram a S. Pedro.

UM ASSASSINIO NO ACRE — O CRIMINOSO APRESENTA-SE A' POLICIA CARIOCA

RIO, 3 — Apresentou-se hoje á delegacia do nono districto o individuo Marcellino Pinto Ribeiro.

Esse individuo declarou á autoridade que na Bahia, em 1908, travou relações com José de tal.

Viveram juntos algum tempo.

Ambos gostaram da mesma mulher e um dia desavieram-se, por ciumes reciprocos.

José deu-lhe então uma bofetada.

Depois, em 1909, fizeram as pazes e seguiram para o Acre, a trabalhar no seringal de José Gonçalves.

Marcellino jurou vingar-se da bofetada.

Estando certa vez no Alto Purú's, onde costumavam pescar, lembraram-se de Justina, a causadora da desavença anterior.

Lembraram-se e ainda por causa della brigaram.

Marcellino, a um pesado insulto de José, deu-lhe um tiro de carabina, matando-o.

Commettido o crime, fugiu para Matto Grosso e Minas Geraes, onde trabalhou em diversas casas.

Atormentado pelo remorso, resolveu apresentar-se agora á prisão.

A policia pediu informações ás autoridades do Acre.

O criminoso, como a victima, é de côr preta.

FURTO DE JOIAS

RIO, 3 — O dr. Francisco Valladares, chefe de policia, expediu um telegramma ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica de S. Paulo, pedindo a prisão do individuo José Ruben Jacob de Carvalho, que, abusando da confiança de Hernani Figueira, se apoderou de suas joias, no valor de 5:500$, empenhando algumas dellas no Club dos Tenentes do Diabo.

Essas joias já foram apprehendidas.

Descoberto o furto, Ruben fugiu para essa capital.

A GANANCIA DE UM SENHORIO

RIO, 3 — José Alves alugou ha tempos o armazem á rua Costa Pereira, n. 75, de propriedade de Antonio Pereira, estabelecendo-se alli.

Pereira, depois de ter fechado o negocio com Alves, encontrou quem lhe pagasse mais pelo armazem, resolvendo intimar Alves a mudar-se.

A' vista da attitude do senhorio, Alves depositou em juizo os alugueis da casa.

Hoje, José Alves, com surpresa, ao chegar ao seu estabelecimento, viu que Pereira havia tomado posse da casa, impedindo-lhe a entrada.

Alves levou o facto ao conhecimento da policia e vae proceder judicialmente contra Antonio Pereira.

GREVE DE OPERARIOS

RIO, 3 — Continuam fechadas as fabricas pertencentes á Companhia Americana Fabril e situadas em S. Christovam.

Os operarios mantêm-se em attitude pacifica.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL BAHIANO

RIO, 3 — O senador Ruy Barbosa, allegando motivos de ordem superior, não acceitou o convite que lhe foi feito pelo presidente do Conselho Municipal da Bahia, para agir contra a firma Guinle, na questão do emprestimo daquella municipalidade.

O GRANDE EMPRESTIMO BRASILEIRO

RIO, 3 — Um jornal da tarde publicou hoje a seguinte nota:

"Continuamos a ter informações de muito boa fonte, concordes em asseverar que foram interrompidas as negociações para o grande emprestimo pretendido pelo governo.

Consta que os representantes dos banqueiros, que se achavam nesta capital, partiram para Campos, em visita a um estabelecimento daquella cidade.

A interrupção das negociações foi motivada pelas exigencias dos banqueiros, já noticiadas, entre as quaes a de que fosse exercida fiscalização sobre o emprego do producto do emprestimo."

A INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS — RECEPÇÃO NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA — MATCH DE FOOT-BALL

RIO, 3 — Para a recepção que será offerecida amanhã na embaixada norte-americana, o sr. embaixador sómente convidou o sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

As demais pessoas que comparecerem á festa, alli irão como uma homenagem prestada á Norte-America.

O sr. Edwin Morgan será auxiliado na recepção pelas exmas. sras. dos ministros da Italia e da França e pela exma. sra. Huntress, esposa do director da Light and Power.

Madama Scham cantará varios trechos escolhidos e duas artistas da companhia Brulé, recitarão monologos.

Será jogado, no campo de S. Christovam, um importante match de foot-ball entre um team da colonia norte-americana desta capital e outro team vindo de S. Paulo.

ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA

RIO, 3 — Reuniu-se hoje na sala das sessões da Santa Casa, a mesa administrativa, que procedeu á eleição dos 10 eleitores que devem eleger a administração para o anno compromissal de 1914-1915.

Foram eleitos os srs. dr. José Luiz Coelho de Campos, ministro do Supremo Tribunal; Tacito de Sá Bittencourt Camara, dr. Gustavo Alberto Aquino de Castro, dr. Rodrigo Octavio, dr. Joaquim Antunes de Figueiredo Junior, José da Silva Simões, visconde de S. João da Madeira, visconde de Moraes, Octavio Guimarães e commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho.

Para os logares de supplentes foram eleitos os srs. Orlando Fonseca Rangel, Ricardo Xavier da Silveira e José de Sousa Lima Rocha.

A eleição da administração realizar-se-á depois de amanhã.

CRIMINOSA SEDUCÇÃO — UM BARBEIRO CASADO FOGE COM UMA MENINA DE 16 ANNOS

RIO, 3 — O barbeiro Eduardo Lemos, estabelecido á rua dos Ourives n. 11, nesta capital, tinha uma filha de 16 annos, da qual se enamorára, ha tempo, o individuo Lucio Pereira Maciel, tambem barbeiro, á rua do Rosario.

A menina, julgando que Lucio era solteiro, acceitou a sua côrte e, afinal, no dia de S. Pedro, fugiu em sua companhia, abandonando a casa de seus paes.

Estes, depois de procural-a inutilmente, foram informados de que ella fôra seduzida por Lucio e pediram providencias á policia, que iniciou logo as diligencias, para a captura dos fugitivos.

Hoje, foram elles presos e a policia conduziu-os á delegacia, mandando tambem chamar alli o pae da moça.

Reunidos todos na sala da delegacia, falou o delegado:

— Agora, a solução é o casamento.

— E não ha outro remedio — diz o pae.

— Nem foi por outra cousa que ousei sahir de casa — obtemperou a moça.

— Mas eu não posso casar — replica o seductor.

A estupefacção foi geral.

— Porque? — indagaram todos.

— Porque sou casado, respondeu cynicamente Lucio.

Procurando averiguar a historia, a policia conseguiu saber que Lucio é de facto casado com uma tal Nena, que vive em S. Paulo, onde é estabelecida com uma casa de tolerancia.

BACHAREL CONQUISTADOR

RIO, 3 — O dr. Francisco Valladares, chefe de policia, demittiu o bacharel Carlos Silveira Martins de Leão do cargo de fiscal das casas de penhores desta capital.

Martins de Leão, conforme hontem telegraphei, foi preso quando perseguia a esposa do sr. dr. Ferreira de Almeida, segundo delegado auxiliar.

Essa autoridade, castigando a audacia do bacharel conquistador, deu-lhe algumas bofetadas e metteu-o no xadrez.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 3 — Foi hoje o seguinte o movimento deste mercado:

	Saccas
Entradas hoje	4.550
Entradas desde 1.o do corrente	15.554
Embarcadas hoje	6.865
Embarcadas desde 1.o do corrente	27.291
Stock	255.264
Vendas do dia	7.000

O mercado esteve fraco, aos preços de 7$300 e 7$40'.

CAMBIO

RIO, 3 — O cambio esteve hoje a .... 16 1|8 para o bancario e a 16 1|16 para o particular.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 3 — Foi o seguinte, hoje, o movimento desta Caixa:

Entradas — Libras 715, francos 2.260, marcos 20, ouro nacional 180$000, moeda portugueza 5$000 (fortes).

Sahidas — Libras 1.150, francos ..... 1.000.840, e marcos 30.

Ouro em deposito, 184.898:094$721.

Responsabilidade do Thesouro, ... 19.339:776$016.

Notas em circulação, 204.228:740$000.

Moeda subsidiaria, 9:130$737.

PARA S. PAULO

RIO, 3 — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. A. Enerter, dr. A. Custodio Ferreira, Oreste L. Alvim, dr. E. Possas e Odorico Paim.

— Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Ramiro Corrêa, Arlindo P. Brito, L. Aguiar, Custodio R. de Castro, J. Teixeira, Alcino Barbosa, S. Gama e Alipio F. David.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 3 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o francez "Liger";

de Pernambuco e escalas, o nacional "Itatinga";

de Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itapema" e "Pyrineus";

de Cardiff, o inglez "Chatton";

do Norte, o nacional "Itaipava";

de Penedo e escalas, o nacional "Aymoré".

Vapores sahidos:

Para Liverpool e escalas, o inglez "Darro";

para Bremen e escalas, o allemão "Erlangen";

para Buenos Aires e escalas, o austriaco "Columbia";

para Santos, o allemão "Petropolis";

para Hamburgo e escalas, o allemão "Habsburg";

para Bordeus e escalas, o francez "Liger".

REFORMA DE INSTRUCÇÃO

RIO, 3 — Foi hoje approvado pelo Conselho Superior do Ensino, o projecto de reforma da instrucção.

DR. WENCESLAU BRAZ

RIO, 3 — O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma de Itajubá: "Queira o meu eminente amigo receber os meus sinceros agradecimentos pelo telegramma de hontem, com que me honrou. Affectuosas saudações. — (a) Wenceslau Braz."

SERVIÇO POSTAL

RIO, 3 — O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, chamou a attenção do inspector das Estradas de Ferro pelo modo irregular como está sendo feito o serviço de conducção de malas nas linhas de Ponta Grossa a Itararé, Curytiba a Ponta Grossa e de Ponta Grossa a União da Victoria, devido á falta de espaço dos carros-correio das Companhias Sorocabana Railway e S. Paulo-Rio Grande.

CAMARA

RIO, 3 — A sessão de hoje careceu de importancia.

O sr. Moreira da Rocha tratou da intervenção no Ceará, atacando violentamente os adversarios do coronel Franco Rabello.

— Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Homero Baptista.

O sr. Caetano de Albuquerque emittiu o seu parecer sobre o pedido de augmento da subvenção de que gosa, feito pela Amazon River Steam Navigation Company.

O sr. Carlos Peixoto fez largas considerações sobre o pedido, achando que a Commissão devia solicitar as mais minuciosas informações ao ministro da Viação, antes de conceder ou negar o augmento requerido.

Esse augmento é de mais 700 contos, tendo já a companhia uma subvenção de outros tantos.

A Commissão resolveu, finalmente, pedir os esclarecimentos que são reputados necessarios.

O sr. Torquato Moreira leu um documento demonstrativo das irregularidades que se notam na Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, que tem um pessoal immenso e parasitario, percebendo enormes ordenados sem trabalhar.

Ha fiscaes que estão no Rio de Janeiro, fiscalizando as estradas de ferro do Rio Grande!

O sr. Torquato Moreira pede providencias para esse abuso, porque a Commissão, que tomou o compromisso de fazer economias, deve attender a essa vergonha.

Ficou resolvido que se officiasse a todos os ministros, pedindo relações exactas do pessoal encostado ás diversas repartições federaes.

A' reunião deixaram de comparecer os srs. Manuel Borba, Pereira Nunes e Thomaz Cavalcante.

O VAPOR "COLOMBIA" VAE DE ENCONTRO A'S PEDRAS FEITICEIRAS

RIO, 3 — Hontem, á noite, o vapor "Colombia", entrando no porto, foi de encontro ás pedras Feiticeiras, por se ter enganado o seu commandante, com o pharol das lanchas da Saude Publica.

Após uma hora de trabalho e muitos esforços, o vapor conseguiu safar-se, passando assim o commandante sómente pelo susto.

Minas-Geraes

INSPECÇÃO MEDICA ESCOLAR

BELLO HORIZONTE, 3 — Está prestando grande serviços a inspecção medica instituida no grupo escolar "Monsenhor Pinheiro", da villa de S. João Evangelista.

Durante os mezes de março, abril, maio e junho foram fornecidos medicamentos a 37 alumnos pobres.

HOSPITAL DO ISOLAMENTO

BELLO HORIZONTE, 3 — No hospital do Isolamento existiam no dia 1 do mez proximo passado tres doentes, sendo 1 de alastrim, 1 de febre typhoide e 1 convalescente; entraram durante o mez 4, sendo 2 casos confirmados de alastrim e 2 suspeitos.

Tiveram alta 3 doentes e ficaram em tratamento 2.

VISITA A' CADEIA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 3 — O sr. dr. Herculano Cesar, chefe de policia, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hoje a cadeia publica da segunda delegacia desta cidade, encontrando tudo em ordem.

NOVO GRUPO ESCOLAR

BELLO HORIZONTE, 3 — Com 182 alumnos matriculados, foi solennemente inaugurado na cidade de Bambuhy o grupo escolar "José Alzamora".

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 3 — A Prefeitura da cidade de Aguas Virtuosas resolveu adherir ás grandes homenagens que em setembro proximo serão prestadas ao sr. coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, que nessa época termina o seu mandato.

O presidente da Camara Municipal daquella cidade telegraphou ao sr. Carneiro Rezende, deputado estadual, communicando ter a Camara votado unanimemente uma moção de apoio e solidariedade á acção governamental do sr. presidente Bueno Brandão.

Amazonas

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

MANAUS, 3 — O dr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado, attendendo á crise financeira que ultimamente se manifesta intensamente aqui, ordenou que se prorogasse o praso para o pagamento de impostos de industrias e profissões.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MANAUS, 3 — Parece que será eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado o ministro dr. Paulino de Mello.

Pará'

ENFERMO

BELE'M, 3 — Acha-se enfermo, ha dias, o sr. Cypriano Santos, vice-presidente do Estado.

O seu estado, porém, não inspira cuidados.

O CONSUL DO CHILE

BELE'M, 3 — Tem experimentado algumas melhoras o sr. Gil Novaes, consul do Chile aqui, que ha dias foi submettido a uma operação cirurgica.

ESCOLA DE PHARMACIA

BELE'M, 3 — Para attender aos interesses do ensino e dos estudantes, o governo deu nova regulamentação á Escola de Pharmacia do Estado.

VALES POSTAES

BELE'M, 3 — As agencias postaes urbanas iniciaram, ante-hontem, a emissão de vales, facilitando bastante com isso grande parte da nossa população.

O SUPPLICIO DA FOME — UMA CARROÇA DE CARNE ASSALTADA

BELE'M, 3 — No Mercado Municipal, um grupo de populares famintos, assaltou uma carroça que conduzia 363 kilos de carne retalhada, sobra de diversos açougues.

A carne foi arrebatada na occasião em que era dividida entre os vendedores estabelecidos no mercado.

A policia procurou intervir, sendo, porém, repellida energicamente pela multidão de esfomeados.

Grandes assuadas partiram do magote de maltrapilhos, contra os marchantes e seus caixeiros.

Os irmãos maristas e outras pessoas que faziam distribuir diariamente generos aos pobres, hoje, em consequencia do assalto referido, não receberam a carne destinada ás esmolas.

Os portadores de cartões, por isso, promoveram uma assuada aos reverendos e aos outros encarregados da distribuição das esmolas, invadindo a casa dos padres, sendo necessaria a intervenção do vigario Richard, que requisitou policia.

Ceará

INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

FORTALEZA, 3 — Com a solennidade de estylo, realizou-se no dia 1 do corrente a installação da Assembléa Legislativa.

O coronel Liberato Barroso, governador do Estado, acompanhado de seu official de gabinete e do dr. Gustavo Barroso, secretario do Interior, compareceu á sessão de abertura, lendo a sua mensagem.

Em seguida, retirou-se o coronel Liberato para o palacio do governo, onde recebeu cumprimentos de correligionarios e amigos.

EXCURSIONISTA ITALIANO

FORTALEZA, 3 — Acha-se ha dias nesta capital o excursionista italiano Angelo Viglietti, que, desde 1901, percorre o Brasil, faltando-lhe apenas conhecer o Pará e o Maranhão.

Percorridos estes dois Estados, o sr. Viglietti seguirá para a Italia, onde pretende escrever um livro sobre o nosso paiz.

PROTESTOS DOS DEPUTADOS RABELLISTAS

FORTALEZA, 3 — Dezoito ex-deputados estaduaes, dizendo-se prejudicados com a installação dos trabalhos da nova Assembléa Legislativa, interpuzeram hontem protesto perante o juiz seccional daqui.

EXTERIOR

França

ESPIÃO ALLEMÃO CONDEMNADO

PARIS, 3 — Referem de Nancy que o Tribunal Militar daquella cidade, condemnou a cinco annos de prisão o subdito allemão Burgard, que ha tempo foi preso por espionagem em Toul.

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE SAINT CYR

PARIS, 3 — A Commissão do Exercito da Camara dos Deputados emittiu hoje um voto favoravel á proposta do sr. Messimy, ministro da Guerra, pedindo autorização para promover a alferes em outubro os alumnos do primeiro anno da Escola de Saint Cyr, que já completaram um anno de serviço effectivo nos regimentos.

EXPERIENCIAS COM A TOCANALGINA

PARIS, 3 — O dr. Adolpho Pinard, da Academia de Medicina desta capital, e autor de importantes trabalhos de clinica obstetrica, experimentou, com feliz resultado, a applicação da tocanalgina como anesthesico em quinze parturientes, que tiveram bom successo, sem experimentar dôr alguma.

Inglaterra

O ORÇAMENTO DO BRASIL

LONDRES, 3 — Em seus numeros de hoje, o "Times", o "Standard", o "Financier", o "Financial News" e o "Financial Times" publicam telegrammas da Agencia Havas, expedidos do Rio de Janeiro, contendo o resumo do projecto do orçamento geral da Republica brasileira, para o exercicio de 1915, apresentado ao Congresso Nacional.

A QUESTÃO DO "HOME-RULE"

LONDRES, 3 — Na sessão de hoje da Camara Alta, lord London Derry voltou a discutir o projecto de "home-rule" e declarou que o primeiro ministro procederá perfida e traiçoeiramente para com a Camara dos Lords, si levar á assignatura régia o "bill" em discussão.

Em seguida falou lord Halsbury que, referindo-se á ameaça de uma guerra civil na Irlanda, declarou que para a evitar era preferivel votar desde já o projecto de "home-rule", reservando para depois a discussão das emendas a introduzir.

FINANÇAS BRASILEIRAS — OS COMMENTARIOS SOBRE O GRANDE EMPRESTIMO

LONDRES, 3 — Diversos telegrammas de origem particular, trazem resumos da exposição do ministro Rivadavia Corrêa, que acompanha a proposta do orçamento.

Causou excellente impressão a franqueza desse documento, apesar de serem commentadas, com espanto, as cifras do desperdicio ahi annotadas.

A opinião dos financeiros é cada vez mais favoravel ao governo do Brasil, deante do firme proposito, por este manifestado, de restauração economica.

O sentimento de sympathia pela acção do governo brasileiro ficou muito fortalecido depois de conhecidas as providencias para a remessa da somma necessaria ao pagamento dos juros da amortização da divida, vencidos a 1.o de julho.

Este facto fez diminuir muito a campanha de descredito movida por conhecido grupo de banqueiros da City, com ramificações até entre certos politicos liberaes, cujos nomes estiveram em evidencia a proposito de recentes escandalos.

O abalo da campanha de descredito foi accrescido ainda pela noticia de que o governo do Brasil começou o pagamento de dezesete mil contos dos juros da sua divida interna.

O "Financial Times" mudou de tactica: não combate mais o emprestimo, chega mesmo a falar, na sua conveniencia, dizendo apenas que elle deve ser feito como o do "funding-loan", em 1898, destinado exclusivamente ao pagamento de juros e amortização da divida externa.

Aconselha tambem a mesma folha o arrendamento ou venda do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil.

A MORTE DO SR. JOSEPH CHAMBERLAIN

LONDRES, 3 — Falleceu hoje nesta capital o sr. Joseph Chamberlain, membro do conselho privado da corôa.

O FALLECIMENTO DO SR. JOSEPH CHAMBERLAIN

LONDRES, 3 — O sr. Joseph Chamberlain, membro do conselho privado, succumbiu hontem, ás 22 horas e quinze minutos, em consequencia de um ataque cardiaco.

Portugal

VIAGEM DO MINISTRO DO FOMENTO

LISBOA, 3 — O ministro do Fomento partiu para o norte, afim de apreciar as reclamações dos durienses.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 3 — A reunião do conselho de ministros foi transferida para amanhã, no palacio de Belém, em consequencia de ter enfermado hoje o sr. Bernardino Machado.

EMPRESTIMO DA PROVINCIA DE ANGOLA

LISBOA, 3 — O emprestimo concedido á provincia ultramarina de Angola será de oito mil contos.

GRANDES TROVOADAS

LISBOA, 3 — Em consequencia das grandes trovoadas que se fizeram sentir em Seixo, concelho de Ervedal da Beira, morreram fulminadas tres pessoas.

Em Sinfães e Parada de Gonta, a tempestade victimou muitas cabeças de gado.

O CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

LISBOA, 3 — O conselheiro João Franco, um filho e um sobrinho foram detidos em Penamacôr, em consequencia do commandante da guarda republicana haver suspeitado de uma conversa que aquelle antigo estadista tivera com o seu "chauffeur".

Averiguado que em tal conversa nada havia de offensivo, os detidos foram postos em liberdade.

JOÃO FRANCO DETIDO EM PENAMACOR

LISBOA, 3 — O capitão da guarda republicana, destacada em Penamacôr, deteve alli o ex-ministro João Franco e seu filho conde Carnido, na occasião em que passavam em um automovel, em direcção á fronteira.

Os detidos foram soltos á ordem do sr. Bernardino Machado, presidente do conselho, sendo o capitão que os prendeu reprehendido, por excesso de zelo.

Allemanha

CONDEMNAÇÃO DE UM ESPIÃO FRANCEZ

BERLIM, 3 — Referem de Leipzig que a Côrte Marcial condemnou á pena de tres annos de prisão o francez Housse, que foi processado por exercer a espionagem na Allemanha.

ATAQUE DE UM DEPUTADO A' RUSSIA

BERLIM, 3 — Hontem, por occasião de uma festa realizada pelos conservadores, o deputado Heydebrand pronunciou vehemente dicurso em que profligou as medidas economicas ultimamente adoptadas pela Russia contra a Allemanha e aconselhou o governo allemão a assumir deliberadamente a attitude energica que as circumstancias reclamam.

VIAGEM DO KAISER

BERLIM, 3 — O imperador Guilherme II partirá na proxima segunda-feira desta capital, afim de realizar um cruzeiro pelo Mar do Norte.

Albania

A ACÇÃO CONTRA OS REBELDES

DURAZZO, 3 — Nos meios officiaes desta capital, assegura-se que o principe Bibdoda está prompta a retomar a acção contra os rebeldes.

A FAMILIA DE WIED SEGUE PARA BUCAREST

DURAZZO, 3 — A princeza Sophia de Wied e seus filhos partem desta capital para Bucarest.

Hollanda

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 3 — O governo acaba de lembrar aos paizes que tomaram parte na segunda Conferencia da Paz a conveniencia de serem já nomeados os respectivos delegados, afim de se redigir o mais depressa possivel o programma definitivo da terceira conferencia.

Esta, segundo se affirma, deverá ser inaugurada no dia 1 de julho do proximo anno.

Russia

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL

PETERSBURGO, 3 — O sr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil, e os membros da Camara de Exportação Russa, estudam neste momento a creação de uma sala, para a exposição de productos brasileiros, nas succursaes daquella Camara, afim de facilitar o intercambio commercial entre aquella Republica e o imperio moscovita.

O "Novoie Vremya" commenta favoravelmente esse tentamen, na esperança da Camara de Exposição estabelecer relações directas entre a Russia e o Brasil.

Estados-Unidos

TRATADOS DE PAZ COM A INGLATERRA E A FRANÇA

WASHINGTON, 3 — O sr. William Bryan, secretario de Estado, annuncia que serão assignados brevemente os novos tratados de paz entre os Estados Unidos e a Inglaterra e a França.

NO MEXICO E' LANÇADO UM EMPRESTIMO INTERNO

WASHINGTON, 3 — A Camara dos Deputados do Mexico approvou o projecto autorizando o governo federal a contrahir um emprestimo interno de sessenta milhões de pesos.

VASOS DE GUERRA AMERICANOS VENDIDOS A' GRECIA

WASHINGTON, 3 — O couraçado "Maine" se apparelhará no dia 8 do corrente, afim de seguir com destino a Napoles, para entregar o couraçado "Idaho" á Grecia.

O "Mississipi" será entregue em New-Port-New.

O sr. Daniel's, ministro da Marinha, receberá hoje um cheque de doze milhões de dollars, pela venda dos navios americanos á Grecia.

Argentina

GRANDES CHUVAS

BUENOS AIRES, 3 — Esta capital amanheceu debaixo de fortissima chuva.

Como geralmente acontece nessas occasiões, o transito pelas ruas é diminuto e as transacções commerciaes estão paralysadas.

A VENDA DOS "DREADNOUGHTS"

BUENOS AIRES, 3 — Ainda hoje os deputados apresentarão no parlamento uma moção pedindo o immediato encerramento da discussão sobre a venda dos "dreadnoughts".

NOVO PARTIDO

BUENOS AIRES, 3 — Nas rodas politicas trata-se da formação de um grande partido na Republica.

A nova aggremiação politica agirá desde logo, intervindo nas proximas eleições presidenciaes.

BANQUETE AOS PROFESSORES AMERICANOS

BUENOS AIRES, 3 — Realiza-se, hoje, no Jockey Club, o banquete que o sr. Thomas Cullen, ministro da Justiça e da Instrucção Publica, offerece aos professores norte-americanos que se acham nesta capital.

Os illustres visitantes pretendem seguir para o Chile por estes dias.

CONSELHO MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 3 — O sr. dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, segundo declarou, é de opinião que a municipalidade seja constituida por eleição, baseada no suffragio popular.

FACTOS DIVERSOS

UM MOMENTO DE ARTE

Com o titulo acima, os nossos collegas d'"O Paiz", do Rio, publicaram o suelto, que, *data venia*, transcrevemos a seguir:

"Veiu hontem, á lume, uma noticia magnifica para os que são apreciadores da boa musica. Na recepção havida ante-hontem, em casa de Coelho Netto, nesse ambiente de arte que é a vivenda elegante do conhecido homem de letras, nasceu a idéa, que só póde ser considerada como maravilhosa, de se organizar um concerto, em que tomem parte a sra. Antonieta Rudge e a senhorita Guiomar Novaes, as duas grandes pianistas brasileiras.

Poder ouvir essas duas extraordinarias organizações de arte numa mesma noite, ter a vibrante emoção e o intenso prazer de poder distribuir fartamente entre ambas os enthusiasticos applausos, que sabem despertar com o talento privilegiado que dispõem, é ter, certamente, um raro e bello momento de arte. Bem raras vezes nos será possivel ter egual delicia.

Essa idéa despertou tanto enthusiasmo, que nos animámos a vir completal-a com o accrescimo de outro nome consagrado, o de Paulina d'Ambrosio, outro magnifico temperamento de artista, que se tem vindo impondo á admiração geral por uma série de triumphos consecutivos.

Reunir as tres distinctas patricias, que são, na realidade, tres glorias nacionaes, é cousa possivel no actual momento, em que ellas estão nesta capital. Não deixemos, pois, fugir a occasião. Aproveitemol-a, ao contrario, com a ancia natural de quem não deseja perder um mimo raro.

Para maior interesse, é preciso lembrar que, por uma curiosa coincidencia, são ellas todas tres, Antonieta Rudge, Guiomar Novaes e Paulina d'Ambrosio, nascidas em S. Paulo, filhas do adeantado Estado, que tanto destaque vem tendo, não só pelo valor de sua riqueza material, como pela pujança da intelligencia dos seus naturaes."

"WESTRUMITE,,

Com a presença do sr. dr. Alarico Silveira, director da Limpeza Publica, realizaram-se hontem á tarde, em um trecho da avenida Tiradentes, as experiencias da applicação da "Westrumie", na irrigação das nossas vias publicas.

O resultado da applicação desse preparado, segundo nos informaram os seus concessionarios nesta capital, srs. M. Brito e C., demorará 3 ou 4 dias.

Policia da Consolação

O dr. Armando Ferreira da Rosa prestou compromisso do cargo de primeiro supplente do quarto delegado da Consolação.

O JOGO DO "BICHO"

Continua a policia na sua louvavel campanha — Desacato a uma autoridade

No gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, estiveram reunidos hontem, pela manhã, os delegados circumscripcionaes, em conferencia com o titular dessa pasta, sobre a campanha ultimamente iniciada contra o jogo do bicho.

Após essa reunião, as autoridades policiaes deram diversas batidas em casas onde se faz esse jogo, detendo e autuando em flagrante, para serem competentemente processados, diversos "banqueiros".

Na occasião em que o dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, procurava penetrar na casa "A Preferida", á rua do Rosario, da firma e Fernandes, foi desacatado pelo gerente e demais empregados, que tentaram usar de violencia para obstar á entrada da autoridade.

Por esse motivo, o dr. Accacio Nogueira prendeu todas as pessoas da casa, mandando lavrar contra elles o competente auto de resistencia.

Desastres e ferimentos

O menor Angelino, de 7 annos de edade, filho de Angelo Schicconi, morador no bairro do Rio das Pedras, fazendo travessuras hontem ás 20 horas, na casa dos seus paes, feriu-se accidentalmente com a propria faca de que costuma andar armado.

O menor, que apresentava um ferimento perfuro inciso na coxa esquerda, interessando a arteria femural, foi soccorrido pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Sendo grave o ferimento, Angelino foi transportado, em seguida, para o hospital de Misericordia.

Communicação dum crime

Hontem, pela madrugada, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica recebeu de Espirito Santo do Pinhal a communicação de que havia sido perpetrado um assassinato naquella cidade.

Nesse despacho, o delegado local pedia a ida de um medico legista para proceder á autopsia no cadaver da victima, tendo, por isso, seguido, para aquella localidade, no primeiro trem, o sr. dr. Olavo de Castilho, medico legista.

"A CIGARRA"

Circulará hoje mais um numero d'"A Cigarra", a linda revista de Gelasio Pimenta.

Esta noticia causará a maior alegria em todos os que, pelos numeros anteriores da interessante illustração, avaliam e esperam anciosamente o momento de arte que ella hoje lhes proporcionará.

De facto, quer pela collaboração, quer pela escolha e disposição dos "clichés", o presente numero d'"A Cigarra" corresponde absolutamente a essa espectativa. Entre a reportagem photographica, figuram dois esplendidos "clichés", um de algumas pessoas que cumprimentaram o "Correio Paulistano" no seu 60.o anniversario, e outro, dos que trabalham na redacção desta folha.

Quéda de um poste

No Bosque da Saude — Um trabalhador com a perna esquerda fracturada — Soccorros da Assistencia

O trabalhador de nacionalidade italiana, Agostinho Bertoloni, de 52 annos de edade, morador no Bosque da Saude, foi attingido desastradamente por um pesado poste de madeira, no momento em que o collocava, hontem, ás 16 horas, proximo da sua casa.

Chamada a Assistencia Policial, compareceu com toda a presteza o medico sr. dr. Pedro Nacarato, que encontrou a victima com uma fractura exposta na perna esquerda.

Depois de convenientemente soccorrido, Agostinho foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Conto do vigario

O motorneiro Francisco Cilento, de 50 annos de edade, residente á rua Santa Clara, queixou-se hontem ao delegado dr. França Carvalho de haver sido victima de dois malandros que ante-hontem, á noite, em frente ao theatro Colombo, lhe passaram o conto do vigario.

Nessa "transacção", Francisco ficou sem um relogio e corrente no valor de 240$000 e um anel avaliado em 85$000.

A autoridade abriu inquerito sobre o facto.

"A Chronica Sportiva Illustrada,,

Apparecerá brevemente nesta capital uma completa e bem confeccionada revista sportiva, sob o titulo de "A Chronica Sportiva Illustrada".

A nova revista será impressa nos moldes da importante revista "Le Sport Universel Illustré", que se publica em Paris, e é de propriedade do sr. J. J. Dupas, distincto "sportman" desta capital e representante da "Southern Brasil Lumber e Colonization Co."

O primeiro numero, que será confeccionado com esmerado capricho, deverá sahir á luz por toda a proxima semana, e promette brilhante successo.

Fogo num barracão

Um ébrio, por vingança, atêa fogo a um deposito de capim — Na rua Carneiro Leão — Inestimaveis serviços prestados por um sargento e quatro praças do 4.o batalhão — Comparecimento dos bombeiros

Na rua Carneiro Leão, 78, bairro do Braz, existe, dentre muitos outros, um grande cortiço, cujas dependencias dos fundos são occupadas pelo italiano Luiz Vecchiano, fabricante de colchões.

Tendo necessidade de um deposito para os materiaes da sua industria, Vecchiano installou ha tempos, no pateo do cortiço, mas proximo aos seus aposentos, um galpão de madeira, coberto de zinco, amontoando ahi um stock de cerca de 200 fardos de capim.

Hontem, ás 21 horas, approximadamente, achava-se Vecchiano sentado á soleira da porta do seu quarto de dormir, quando lhe appareceu um individuo alcoolizado pedindo pernoite.

Vecchiano não o attendeu.

Irritado com a recusa, o ébrio deu disfarçadamente uma volta por de trás do galpão e lançou fogo ao deposito de capim, evadindo-se em seguida.

Só quando as labaredas tinham já tomado grande incremento, foi que os habitantes do cortiço deram pela perversidade do ébrio, estabelecendo-se grande confusão, pois o sinistro attingiria fatalmente todo o predio.

Aos gritos de soccorro e ao trillar insistente de apitos, acudiram por felicidade o sargento Bartholomeu Lopes Azevedo, do quarto batalhão e quatro praças daquelle mesmo corpo.

Com admiravel presteza, organizou o sargento o serviço de soccorros, isolando, a golpes de picareta e de machado, o velho barracão envolto em chammas.

Essa providencia effectuada a tempo produziu excellentes resultados, pois quando chegaram os bombeiros da secção do Norte, o que se verificou com grande rapidez, já o barracão estava completamente isolado da casa e circumscripto o fogo ao deposito de capim.

Foram totaes os prejuizos de Vecchiano, que não tinha o seu stock seguro.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

No local compareceram o delegado de serviço na Policia Central e o tenente-coronel Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros.

EM JACAREHY

Um hollandez casado com uma preta desavem-se com sua mulher, intercindo uma filha desta, que o aggride — Commoção cerebral — Encontro de um cadaver

Regressou hontem de Jacarehy o medico legista sr. dr. José Libero, que foi alli autopsiar o cadaver do hollandez Alberto Abrahão Span, de 25 annos de edade.

Alberto Span, que era empregado num estabelecimento bancario desta capital, achava-se em villegiatura naquella cidade em companhia da preta Armanda de tal, com quem era casado, e de uma filha desta, de nome Isaltina.

Dando-se ha dias uma desintelligencia, por questões domesticas, entre Alberto e Armando, interveiu Isaltina, que arremessou á cabeça do hollandez uma saboneteira de porcellana.

Quatro dias depois Alberto Span adoeceu, vindo a fallecer.

Havendo suspeitas de que a morte fosse o resultado da aggressão, o delegado local requisitou a ida de um medico áquella cidade para a necessaria autopsia.

Essa diligencia foi hontem procedida pelo sr. dr. José Libero, que verificou ter sido uma commoção cerebral a "causa-mortis" de Alberto Abrahão Span.

* *

Tendo apparecido no bairro do Arraial dos Remedios, daquella mesma localidade, o cadaver de um homem desconhecido, com 55 annos de edade, presumiveis, já em decomposição muito adeantada, o sr. dr. José Libero, examinando-o convenientemente, nenhuma lesão constatou que denunciasse um crime.

Façanhas de um desordeiro

Na rua Piratininga — Comparecimento da policia — Um tiro de espingarda — Prisão do aggressor

Em frente á sua residencia, na rua Piratininga, o pedreiro Paschoal Dechiara, de 28 annos de edade, morador no predio n. 204, promoveu grande desordem hontem, ás 23 horas, pouco mais ou menos, tentando aggredir a faca Paschoal de tal e Angelo Gracioso, de 23 annos, morador á rua Placidina n. 4.

Gracioso, na imminencia de ser ferido pelo turbulento, pediu a intervenção dos soldados Manuel Antonio Primeiro e Paulo Cypriano.

O desordeiro resistiu tenazmente á prisão, sendo por isso requisitado o comparecimento do dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Antes de chegar a autoridade, Dechiara fechou-se na sua residencia recusando-se formalmente a abrir a porta. E como o sr. primeiro delegado o intimasse, sob as penas da lei, a entregar-se á prisão, Dechiara escalou o muro do quintal da sua casa, ferindo-se em cacos de vidro.

Gracioso, temendo que Dechiara conseguisse escapulir pelo lado da rua Placidina, desfechou-lhe um tiro de espingarda, que o attingiu na côxa direita, produzindo fractura do femur.

O offendido, que apresentava ainda extenso ferimento inciso no terço inferior do ante-braço direito até ao pulso, foi soccorrido pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia Policial.

Angelo Gracioso foi preso em flagrante e autuado na Policia Central.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Scena de sangue

Numa casa suspeita da rua Victoria — Um individuo roido pelo remorso ou apavorado ante a perspectiva de levar uma bala, tenta assassinar a amante, procurando suicidar-se em seguida — As providencias da policia

Desde algum tempo que os olhares de Benedicto Ribeiro de Miranda, solteiro, de 21 annos de edade, ex-empregado no commercio, residente á rua Conselheiro Nebias n. 43, se voltaram para os encantos da mulata Rosa Ortiz de Godoy, residente, com seu marido, á rua dos Guayanazes n. 11.

Sendo correspondido na sua affeição pela mulher que amava, não tardou que, entre os dois, se travassem relações de estreita amizade, de continuo alimentadas por encontros em que o par amoroso passava horas de doce enlevo.

Com o correr dos dias, porém, a satisfação dos dois amantes não era completa sómente com a opportunidade que tinham sempre de conversarem horas e horas.

Marcaram por isso um encontro mais demorado e propicio, na ausencia do marido de Rosa.

E a casa de "rendez-vous", propriedade de Paschoalina Boni, á rua Victoria n. 4, foi o ponto por elles escolhido para o ninho de seus amores.

Ante-hontem, á noite, pois, recolheram-se a um dos aposentos dessa casa e ahi passaram a noite.

Mas Benedicto Miranda, sobre ser um espirito profundamente romantico, ou por isso mesmo, é excessivamente medroso, e a figura feroz do marido de sua amante não lhe sahia um só instante da imaginação, como um perigo formidavel a perturbar-lhe a calma.

Algumas vezes, o apaixonado rapaz fez sentir á amante esse pavor, que lhe inspirava o marido, mas as caricias de Rosa faziam-no esquecer esses maus pensamentos.

Hontem, pela manhã, no emtanto, Ribeiro despertou mais apprehensivo ainda, e lembrou-se de que seria um homem morto, no momento em que o esposo de Rosa viesse a saber de sua deslealdade, e, tomado por um impulso nervoso irresistivel, empunhou um revólver e com elle tentou matar a amante, desfechando-lhe um tiro, que a foi ferir no ventre.

Em seguida, voltou a arma contra o proprio peito e detonou-a, penetrando a bala na cavidade thoracica.

Antes, porém, o tresloucado amante escreveu á policia a seguinte carta, traçada a lapis e que transcrevemos fielmente:

"Illmo. sr. delegado de policia do Estado de S. Paulo.

Peço por favor ir á rua Conselheiro Nebias n. 43, e dizer que Benedicto se matou e esta mulher é minha amante e mora na rua dos Guayanazes n. 11, — é isto só.

E' inutil indagar o motivo. Adeus S. Paulo, terra que me fez desgraçado."

As pessoas da casa de tolerancia, ouvindo o estampido dos tiros, apressaram-se em communicar o facto á policia.

No local esteve o dr. França Carvalho, delegado de serviço na Central, acompanhado dos drs. Paiva Lima, medico legista, e Alfredo de Castro, da Assistencia.

Incontinenti, o dr. Paiva Lima examinou o ferido Benedicto Ribeiro.

Examinado pelo dr. Paiva Lima, Benedicto apresentava um ferimento perfuro-contuso, de forma arredondada, bordos denegridos e reentrantes, tendo cerca de meio centimetro de diametro, na região precordial, situado no terceiro espaço intercostal esquerdo, a cerca de quatro centimetros da linha mediana, dirigido de cima para baixo, de deante para trás e ligeiramente da direita para a esquerda, indo fazer saliencia na região dorsal do mesmo lado.

O seu estado era muito grave, por ter havido grande perda de sangue pela região offendida, parecendo ter sido lesado o coração; escarrava sangue, tinha o pulso filiforme e suores frios.

Em seguida, o medico legista examinou a amante de Benedicto, Rosa Ortiz, que apresentava um ferimento perfuro-contuso na região abdominal, situado a cerca de seis centimetros para a direita da linha mediana e de cinco centimetros para cima do umbigo, de forma circular, tendo mais ou menos meio centimetro de diametro, penetrante da respectiva cavidade, dirigido de deante para trás e ligeiramente de cima para baixo, occasionando grande hemorrhagia.

O estado da offendida era tambem muito grave. Tinha egualmente o pulso filiforme e suores frios.

Como fosse gravissimo o estado dos dois feridos, o medico da Assistencia, depois de dispensar-lhes os mais urgentes cuidados, fez transportal-os para a Santa Casa.

O inquerito sobre o facto foi aberto na delegacia de Santa Iphigenia.

Força Publica

Foram concedidas na Força Publica do Estado, as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratar de sua saude, a Geraldino de Sousa Lemos, capitão do 4.o batalhão;

de 6 mezes, para o mesmo fim, a José Vicente, soldado do 5.o batalhão;

de 60 dias, para o mesmo fim, a Osorio Vieira da Silva, soldado do 1.o batalhão;

de 30 dias, para o mesmo fim, a João Ferreira Bueno, soldado do 1.o batalhão;

de 30 dias, para tratar de negocios de seu interesse, a Joaquim Sebastião do Nascimento, soldado do 3.o batalhão.

Para os pobres do "Correio"

De um generoso anonymo recebemos a quantia de 6$000, para ser dividida em partes eguaes entre as viuvas dd. Antonia Silva e Benedicta Martins.

Santa Casa

Movimento do dia 1 de julho de 1914:

Existem em tratamento 913, entraram 28, sahiram 21, falleceram 1, e existem em tratamento 819.

Consultas: medicina 67, cirurgia 36, ophtalmologia 98, oto-rhino-laringologia 23, pelle syphilis 42.

Pequenos curativos 93 e 1 operação.

Formulas aviadas: serviço interno 485, serviço externo 251, Hospital dos Lazaros 69.

Falleceram: Anna Maria, hespanhola.

MATADOURO

Movimento do dia 3 de julho de 1914.

Emblema do carimbo, "Suino".

Foram abatidos 7 leitões, 160 bovinos, 153 suinos, 35 ovinos e 14 vitellos.

Foram inutilizados 8 suinos, 20 pulmões 13 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 18 pulmões, e 11 figados de suinos; 2 pulmões e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 6 suinos por cysticercus e 2 por tuberculose.

Emblema do carimbo, "Suino".

—— De Barretos chegaram 100 bovinos, 3 vitellos e 5 ovinos.

Emblema, "Bigorna".

Directoria do Serviço Sanitario

Rua Florencio de Abreu, 35-A

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Piracicaba, Avaré, Campinas, Matto Grosso de Batataes e capital.

— Foram recolhidos ao gabinete uma caixa de papel de carta, uma quantia, uma bolsa preta, um caderno de algebra, uma mala com roupas, sete embrulhos, um guarda chuva, um livro e objectos com os nomes de G. Sousa e Branco Caldeira.

— Registaram-se declarações de perda de um botão de ouro com tres perolas para punho, um guarda chuva de seda, um broche de ouro com brilhantes, uma bengala com castão de prata, um embrulho com roupas de senhora, uma nota de cinco mil réis, um maço de papeis de fallencia, uma cesta pequena, um chapéo claro para homem, uma bolsa roxa com uma chave e alguns nickeis, uma bolsinha com 5$100, um molho de chaves.

— No mez de junho foram retirados do gabinete 220 objectos, entre os quaes 92 do mez de dezembro que terminaram o praso regulamentar de deposito e foram entregues a casas pias e asylos de caridade. Os objectos ainda existentes do mez de janeiro, em numero de 106, terão egual destino no corrente mez de julho.

Instrucção Publica

Directoria Geral

Papeis entrados:

Officios — dos directores dos grupos de Porto Feliz e de Cruzeiro (2), e das prefeituras municipaes de Pindamonhangaba e de Brodowsky.

Papeis despachados:

Da prefeitura de Brodowsky — A' Secretaria;

do director do grupo de Cruzeiro — O mesmo despacho;

da professora d. Albertina Guedes de Siqueira — O mesmo despacho;

da prefeitura de Pindamonhangaba — Encaminhe-se.

Loterias

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio —	125	20:000$000
2.o premio —	11484	2:000$000
3.o premio —	232	1:500$000
4.o premio —	22976	1:000$000

Policia do Estado

Por despacho de hontem, foram concedidas as férias regulamentares ao dr. Manuel de Azevedo Castro, delegado de policia de Silveiras.

—— Foi nomeado Pedro Vianna de Almeida, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente da delegacia de policia, durante o impedimento do effectivo José Capellano.

—— Por acto de hontem, foi exonerado, a pedido, João José Guimarães Brasil, do cargo de carcereiro da cadeia de Jacarehy, sendo nomeado Vitalino Dias de Oliveira, para substituil-o.

—— Foram concedidos ao dr. Raphael Caramuru' Lanzellotti, delegado de policia de Una, quinze dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Departamento Estadual de Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 3 de julho de 1914:

Procuras:

857 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.194 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

193 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:

2 administradores.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 62.

Esperados: em 5, 447.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos.

Destino certo: 8 familias de colonos e 1 camarada.

Por agentes: 1 familia de colonos.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO DE 1914

Remetteram-se á Prefeitura, de accôrdo com o pedido da Commissão de Justiça, de 23 do corrente:

Os projectos ns. 79, de 1912, e 1, de 1914, dos srs. Baptista da Costa, dr. Mario do Amaral e outros srs. vereadores, sobre a venda de carne verde, nos açougues e dando outras providencias;

os papeis relativos ao accôrdo celebrado com Joaquim M. Corrêa, para indemnizal-o pela perda de terreno que soffreu á rua da Cantareira, em consequencia da regularização do alinhamento da mesma rua.

DIA 30

Deram entrada na Secretaria:

Officio da Prefeitura, remettendo, de accôrdo com a indicação n. 292, de 1914, do sr. vereador dr. José Piedade, orçamento para o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Fernando de Albuquerque, entre as ruas da Bella Cintra e Augusta, na importancia de 19:886$295. — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento ao autor da indicação;

idem, remettendo, de accôrdo com a indicação n. 306, de 1914, do sr. vereador Henrique Fagundes, orçamento para o calçamento a parallelepipedos de pedra da avenida Condessa de S. Joaquim, entre as ruas Bororós e Liberdade, na importancia de 33:419$375. — Idem.

DIA 1.o DE JULHO

Remetteram-se á Prefeitura as indicações de ns. 356 a 366 e os requerimentos ns. 82 e 83, apresentados em sessão de 27 do mez findo.

—— Abaixo assignado dos moradores ás ruas Conselheiro Carrão e Saracura Grande. — A' Prefeitura.

—— Requerimento de Mariano Colacito. — Idem.

DIA 2

Remetteram-se á Prefeitura:

Cópia da lei decretada pela Camara, em sessão de 27 do mez findo;

os projectos ns. 72, 74, 75, 76 e 77, apresentados na mesma sessão.

—— Requerimento de Luiz Antonio Teixeira Leite. — A' Prefeitura.

—— Requisitou-se da mesma o pagamento da quantia de 33$000, a Balduino de Carvalho, de conformidade com as contas apresentadas.

—— Officio da Camara Municipal de Orlandia, communicando a sua adhesão á idéa da realização de um Congresso das Municipalidades Paulistas. — Inteirado, archive-se.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. Evaristo Bacellar e Alcino Braga, para, em commissão, inspeccionar, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na directoria do Serviço Sanitario, o continuo do Gymnasio da capital, Jayme de Paula Brito.

—— Requerimentos despachados:

Do administrador de Francisco de Sá Barbosa Junior, pedindo relevação de multas. — Ao sr. director do Serviço Sanitario;

de d. Dinah Ribeiro da Rocha, pedindo licença. — Sim, em termos;

de d. Anna Christina Altro. — Requeira na forma regulamentar;

de d. Cecilia de Azevedo Trigo. — Inscreva-se.

Foi expedido alvará de folha corrida ao sr. Jorge Antonio.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

—— Requerimentos despachados:

De Ignacio Innocencio de Medeiros. — Ao sr. commandante geral, de accôrdo com a informação;

de Jorge Antunes. —Egual despacho;

de Lindolpho José Joaquim de Oliveira. — Entregue-se, mediante recibo;

de Estevam Joaquim. — Indeferido;

de Henrique Morales, segundo despacho. — Não pode ser attendido, visto a invalidez ter sido provada posteriormente á exclusão da Força Publica;

de José Andrade Garcia, segundo despacho. — Ao sr. commandante geral;

do tenente-coronel Vicente Lucidoro de Oliveira, quinto despacho. — Entregue-se a certidão da Força Publica, mediante recibo;

de A. Lippi e Irmão. — Aguardem opportunidade;

de João Baptista de Oliveira. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

da Empresa Electrica de Piracicaba. — Quanto ao pagamento referente aos mezes de outubro de 1913, dirija-se á Secretaria da Fazenda, visto tratar-se de despesa cahida em exercicios findos.

—— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Sorocaba, Araras e Agudos. — Approvado;

dos delegados de policia de Pindamonhangaba, Santa Isabel e Bebedouro. — Autorizado.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia, ao commando geral.

O primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O terceiro batalhão dá o official para a guarda do palacete e o serviço do costume.

O quarto batalhão dá o official para a guarda da cadeia, a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao foram e o serviço do costume.

O quinto batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Mourão.

Uniforme, o 2.o.

Diversas ordens:

• •

Inspecção de saude — Vão ser inspeccionados de saude na proxima reunião da junta medica, os: segundo sargento Wenceslau Cardoso e cabo de esquadra José Francisco Lopes.

• •

Alistamentos — No primeiro batalhão: Alfredo Reis e João Martins Cardoso.

No primeiro corpo da guarda civica: Manuel Antonio Fernandes.

Exclusões — Deram-se as dos soldados João Pereira de Campos (2.o), Thiago Mathias Ramos e Quirino Baptista, por ordem do governo.

• •

Baixa do serviço — Deu-se a do soldado Pedro Jacondino Ramos, sem declaração de motivo.

GUARDA NACIONAL

Propostas — Deram entrada na secretaria geral, e estão dependendo de estudo a approvação do commando superior, afim de ser encaminhadas ao governo, varias propostas de nomeações de officiaes para as brigadas desta milicia, nas comarcas de Sertãosinho, Itaporanga, Rio Preto, Parahybuna e Baurú.

• •

Compromisso — Mandou-se deferir o compromisso do respectivo posto, ficando addido provisoriamente, ao terceiro batalhão de infantaria, desta capital, ao tenente Antonio Maugerio, da 121 brigada da comarca de Santa Branca.

• •

Patentes — Pela secretaria geral foram entregues, revestidas das formalidades legaes, as patentes dos capitães Antonio Bento de Andrade e Bento Branco de Araujo Mendes; ambos do 12.o batalhão de infantaria desta capital, e solicitaram-se do ministerio da Justiça, as patentes do capitão Alvaro Rodrigues, da comarca de Itapolis, e alferes Mario Gossoni, do 11.o batalhão, desta capital, á vista do conhecimento de pagamento do sello devido.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1914

Autorizaram-se as seguintes despesas:

De 700$000, com a construcção de um muro de fecho no terreno municipal, á rua Affonso Penna, esquina da rua Marquez de Tres Rios;

de 414$546, com os reparos do pontilhão da estrada de Osasco;

de 3:600$000, com a acquisição de uma machina de apiluar macadam.

— Requerimentos despachados:

De Joaquim Monteiro Soares, Caetano Sammarco, Francisco Ottaiano e Vicente Ungheria, pedindo licença; Armando Veiga e João Augusto Teixeira, pedindo férias — Sim, em termos;

de Antenor de Camargo Penteado, sobre lançamento. — Sim, pagando os impostos devidos;

da Sociedade Anonyma Fiação, Tecelagem e Estamparia "Ypiranga", sobre multa; Emilio Polombo, sobre construcção; Antonia Ribeiro Gavião Peixoto, sobre lançamento — Indeferido;

de Rinaldo Janfré, pedindo licença — Tendo cumprido as exigencias indicadas, concedo a licença até dezembro;

de Francisco Paulo Malzone, sobre construcção de cocheira — Archive-se.

— Devem comparecer para esclarecimentos, na Directoria de Policia, Administrativa e Hygiene os srs. Domingos Del Nero e José dell'Elmo.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Sebastião Reis — Subst.o de planta, — rua Silva Telles, 158.

Savieri Lupomo — modificações — rua Raul n. 15.

Richeman e Comp. — um armazem — rua Manuel Andrade, 112.

A. Baptista da Costa — uma casa — avenida Tiradentes, 20.

João Bossa — uma area — rua Concordia n.99.

Manuel Ferreira — uma barracão — rua Bresser, 125.

Antonio Soares — uma casa — rua da Concordia, 171.

Antonio Manuel da Silva — uma casa — rua "3" n. 3, Ypiranga.

José Lobosque — uma casa — rua Conselheiro Bilizario.

Francisco Pinto de Araujo — augmento — rua Visconde de Parnahyba, 409.

Duilio Butti — uma casa — rua Ezequiel Freire, 35.

Joaquim Gil Pinheiro — um muro — rua Guacurú.

Domingos Fernandes da Silva — uma casa — rua Tibiriçá, 54.

D'Attilio Manfredi — subt.o de planta — rua da Gloria, 33.

Julio Micheli — um muro — rua "D", Ypiranga.

José Mastrangelo — uma casa — rua Baroneza de Itú, 70.

Antonio de Mecêiro — uma casa — Estrada de Quapira.

Martinho Sala — uma casa — alameda Cleveland, 40.

João Bronzo — uma casa — rua Tenente Penna, 57.

Americo Seguarolli — uma casa — rua Barão de Jaguara, 92.

Thomas Servolini — quatro casas — João Boemer n. 56.

Raphael Ficondo — dois predios — rua Visconde Abaité ns. 25 e 27.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Mariano Ribeiro Redondo, Maria Endres, José Marinda Martins, Angelica Ratto, Thereza Corrêa, José Bianchi, Francisco di Biazzi, Mitra de S. Paulo, Salvador Marote Junior, Natali Peligatti, Salvador Tamisari, Giovanni Amiabile, Manuel Mouta, d. Leticia Vasques e Nilo Graziano.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 20 cães.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção á rua Rodrigo de Barros n. 79, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario. Frederico Opido, multado em 20$, de accôrdo com o art 26 do acto 669, pelo fiscal Eneas Pinto; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Hermann von Hogem, 50$, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o da lei 1.413; pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Henrique Deutche, 30$, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o, da lei 1.413; pelo fiscal Alvaro Lopes de Araujo, ao sr. Genario Bocira, 30$, por infracção do art. 1.o da lei 38 e de accôrdo com o art. 9.o das Posturas; pelos fiscaes José Anthero Julião de Sousa e João Salerno, ao sr. Carmello Ponsico, 10$, por infracção do art. 58 das Posturas; pelo inspector José Fonseca Gsorio, ao sr. V. Pinandi, 30$, por infracção do art. 105 das Posturas; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal A. Pepi, ao sr. José Salur, para, no praso de dez dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Barão Duprat n. 51, sob pena de multa; pelo fiscal A. Pepi, a sra. d. Emilia A. da Costa Torres, para no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Barão de Duprat, junto ao n. 51, sob pena de multa.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 3 de julho de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha passou ao sr. Rodrigues Sette a civel 6151 da capital.

O sr. A. França ao sr. Urbano Marcondes a civel 7514 da capital, ao sr. Rodrigues Sette a civel 7276 da capital e ao sr. Meirelles Reis as civeis 7360 de Pirassununga, 7353 de Ribeirão Preto, 7436 de Santos, 7553, 6862 e 7307 da capital.

O sr. Meirelles Reis ao sr. F. Saldanha a civel 6428 da capital, ao sr. F. Whitaker a civel 6212 da capital e ao sr. Rodrigues Sette a civel 7561 da capital.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. Urbano Marcondes a civel 5401 da capital, ao sr. F. Whitaker as civeis 6412 de Guaratinguetá, 6467 de S. João da Boa Vista, 7313 e 4087 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Moretz-Sohn as civeis 6445 de Bragança, e 7578 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. F. Saldanha as civeis 6703 de Mocóca, 6546 da capital, e 5708 de S. Carlos, e ao sr. Urbano Marcondes as civeis 6609 da capital e 6032 de Pirassununga.

—— O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações civeis: 7370, 7368, 7369, 7539, 7503 e 7383 da capital, 7258 de Santos, 7324 de Pirassununga, 7441 de Bocaina e 7560 de Bananal, nos embargos 6243, 6652 e 5457 da capital, no divorcio 7546 da capital e no recurso extraordinario 6427 de Santos.

JULGAMENTOS

Embargos.

Relatados pelo sr. presidente:

N. 7074 — Capital — Embargantes, Francisco Pascarelli e sua mulher e João Gonçalves da Silva Vaz. — Julgaram desertos os embargos.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. presidente:

N. (deserção) — Appellante, Aquilino Jarbas de Carvalho; appellada, a Camara Municipal de Iguape. — Julgaram deserta a appellação.

N. (deserção) — Santos — Appellante, Francisco Cruz; appellada, The City of Santos Improvements Company Limited. — Julgaram deserta a appellação.

N. (deserção) — Campinas — Appellante, Washington Atalibà Nogueira; appellado, Ernesto Israel. — Julgaram deserta a appellação.

N. (deserção) — Agudos — Appellante, José Innocencio de Oliveira Rocha; appellado, Manuel Mathias Ramos. — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. A. França:

N. 7368 — Capital — Appellante, Gustavo Alberto Kleberg; appellado, o mosteiro de S. Bento. — Concederam a dispensa de revisão, para ser a causa julgada na primeira conferencia.

Relatada pelo sr. Meirelles Reis:

N. 7237 — Capital — Appellante, dr. Antonio Pereira da Rocha Soares; appellada, d. Maria Augusta de Paula Silva Pereira. — Negaram provimento.

Forum Criminal

Libellos — O sr. dr. Eward Carmillo, 3.o promotor publico interino, offereceu libello-crime accusatorio contra o réo Felippe Nezro, pronunciado como incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Absolvição — Por militar a favor do accusado Eduardo Antonio de Abreu, motorneiro da Light, que estava sendo processado por crime de ferimentos por imprudencia, a excusa do art. 27, paragrapho 6.o, do Codigo Penal, o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, absolveu-o do delicto que lhe era imputado.

A vadiagem — O mesmo juiz mandou expedir alvará de soltura a favor do desoccupado Anselmo da Costa, que acaba de cumprir a pena de 22 dias e 12 horas de prisão cellular.

Injurias impressas — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, julgou nullo o processo de queixa que Rosa Martinez intentou contra João Rodrigues, por crime de injurias impressas, condemnando a querellante nas custas.

O crime da rua Rio Grande — A requerimento do sr. dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, o juiz, sr. dr. Adolpho Mello, decretou a prisão preventiva de José Rozo, autor do barbaro assassinio de Salvador Mandonici, perpetrado a 28 de junho ultimo, á rua Rio Grande, em Villa Marianna, e de ferimentos considerados graves produzidos pelo réo no menor José, na occasião em que este tentava defender o seu irmão na lucta que entre elle e o assassino se travára.

Forum Civel

Foi adiada para 13 do corrente, ás 15 horas, a assembléa de credores da massa fallida de Carlos Ferreira de Araujo, que devia realizar-se hontem.

—— O juiz da segunda vara civel, nos autos da acção de deposito que Alfredo da Cruz move contra Pedro Graquinito, julgou não provados os embargos oppostos pelo réo.

—— Foi recebida a excepção opposta pela Fazenda do Estado na acção ordinaria que lhe move o coronel Vicente Lucidoro de Oliveira.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor interino, sr. dr. Edward Carmillo; escrivão, sr. Mario Alves.

Installou-se hontem a 7.a sessão deste tribunal.

Ao começar os trabalhos, o sr. dr. Edward Carmillo, em algumas palavras, elogiou o presidente da actual sessão, e o promotor, sr. dr. Mario Pires, a quem o orador substitue interinamente.

Foi julgado o réo ausente Benjamin de Oliveira, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Fez a sua defesa o advogado "ad-hoc" sr. Marrey Junior.

O conselho de sentença ficou constituido dos srs.:

Constancio Vaz Guimarães, Dario Ferreira Armon, Germano Wert Filho, João Baptista Flock, João de Albuquerque Bloem, capitão José Cyrino, coronel José Kliel Sobrinho, tenente-coronel Benedicto de Oliveira Lima, tenente Belmiro Cepellos, capitão Arthur Epaminondas Lopes da Silva, Antonio de Oliveira Santos e Alfredo dos Santos Oliveira.

O accusado foi absolvido por 8 votos, por o jury reconhecido a seu favor a excusa do artigo 27, paragrapho 6.o, do Codigo Penal, isto é, que o réo commetteu o crime casualmente, no exercicio de um acto licito, feito com attenção ordinaria.

—— Em segundo e ultimo logar, foi submettido a julgamento o réo afiançado Henrique Martins, que no dia 4 de outubro de 1913, na rua Sebastião Pereira, atropelou com o automovel que guiava o menor Domingos Pedronti, occasionando-lhe a morte.

Defendido pelo bacharelando Alvaro Teixeira Pinto Filho, foi absolvido por 8 votos.

O jury reconheceu que não houve imprudencia da parte do accusado.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 3 DE JULHO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.ª e 6.ª séries ex-juros	—	980$000
Idem, 7.ª á 10.ª séries	965$000	945$000
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agric., 6 o/o	—	1:010$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.º emprestimo	97$000	—
Idem de 7 o/o	97$000	90$000
Idem, da 2.a série	—	91$000
Araraquara	95$000	—
Camara de Amparo	97$000	88$000
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	—	—
Camara de Baurú	80$000	45$000
Camara de Barretos	95$000	—
Camara de Botucatú	101$000	95$000
Camara de Caçapava	88$000	—
Camara do Cruzeiro	80$000	42$000
Camara de Campinas	—	75$000
Camara de Cravinhos	80$000	—
Camara de Capivary	—	—
Camara de Cajurú	90$000	—
Camara de Descalvado	—	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	—
Camara de Faxina	—	—
Camara da Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	—	—
Camara de Ituverava	50$000	20$000
Camara de Itararé	—	—
Camara de Ibitinga	—	—
Camara de Itapetininga	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Jaboticabal	—	75$000
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	80$000	25$000
Camara de Jahú, 7 o/o	80$000	60$000
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	—	—
Camara de Mocóca	92$000	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	90$000	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitanguelras	—	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Pirajú, Fr. 500	—	—
Camara de Piracicaba	—	—
Camara de Porto Feliz	—	—
Ribeirão Preto ex-juros	96$000	91$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	100$000	—
Camara de S. Bernardo, frs. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista	90$000	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	90$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	93$000	—
Camara de S. Pedro	90$000	—
Camara de S. Carlos	92$000	—
Camara de S. João da Bocaina	—	—
Camara de S. José dos Campos	85$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	70$000	60$000
Camara de S. Manuel	96$000	—
Camara de Sertãozinho	95$000	80$000
Camara de Serra Negra	90$000	60$000
Camara de Tatuhy	80$000	—
Camara de Taquaritinga	—	88$000
Camara de Tieté	—	85$000
Camara de Limeira	80$000	—
Camara de Lorena	—	—
Camara de S. Roque	—	—
Camara de S. Simão	—	—
Camara de Uberaba	96$000	90$000

ACÇÕES

Bancos:	Vendedores	Compradores
Commercio e Industria	500$000	400$000
S. Paulo	100$000	94$000
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	30$000	28$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 60 o/o	115$000	106$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e Reservas com 40 o/o	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int. 1.o dia transf.	365$000	350$000
Idem a 30 dias	—	—
Idem, c/ 50 o/o	—	131$000
Mogyana 1.o dia transf.	280$000	270$000
Idem, a vista	—	260$000
Força e Luz de Jundiahy	—	—
Telephonica da Faxina	205$000	160$000
Franc. Elect., int.	—	210$000
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiana	—	—
Luz e Força Capivary	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	100$000	50$000
E. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araguary	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Idem com 70 o/o	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	100$000	135$000
Paulista F. e Luz	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Immoveis e Construcções	—	—
Fiação Georgina	—	210$000
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	130$000	—
Ceramica Privilegiada, int.	—	—
Curtume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Bancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c/ 40 %	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	80$000
Idem, 30 dias	—	—
Moinho Santista	850$000	800$000
Fabrica de Papel, int.	—	—
Frigorifico Pastoril, int.	—	—
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	150$000	—
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
F. e Luz Guaratinguetá	—	—
Companhia Mechanica	—	—
Paulista de Louça Esmaltada e Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—
Telephonica de S. Paulo	260$000	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Emp. Electricidade de Araraquara	300$000	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
Royal Theatre	—	—
Manufactora Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gamba	300$000	250$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Iniciadora Predial	200$000	165$000
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
E. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Cinematographica Brasileira	200$000	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	260$000	250$000
Pugilal	—	—
Paulista de Drogas Int.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	200$000	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica de Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 10 %	—	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz do Tieté	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	345$000	322$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
DEBENTURES		
Amideria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Banco União	69$000	60$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Curtume Agua Branca	95$000	85$000
Electrica Rio Claro	—	90$000
Pinotti Gamba	62$000	56$000
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
T. Luz F. Melhr. Paranapanema	—	—
Manuf. de Chapéos Villela	—	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
F. do Oeste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	—
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Elect. S. Paulo e Rio	—	190$000
Ceramica «Villa Rammy»	—	—
Tecidos «Concordia»	—	—
União dos Refinadores	100$000	94$000
Curtidora Marx	—	—
Sport e Atracções	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Força e Luz do Jahú	—	80$000
E. Ferro do Dourado fr. 500	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	95$000	—
Lanificio Kowarick	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araguary	—	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	70$000	47$000
Moinho Central de Ribeirão Preto	94$000	90$000
Industrial de S. Carlos	—	—
Campos do Jordão	98$000	—
Emp. Electrica Araraquara, juros de 10 %	—	—
Idem, juros de 8 %	—	—
Franceza Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %, ex-juros	85$000	73$000
Idem a 30 dias	—	—
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	—	—
Companhia Melhoramentos	—	80$000
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	—	65$000
Melhoramentos S. João	—	—
Empreza Electricidade Bebedouro	—	—
Empreza Melhoramentos do Paraná	—	—
Ferro Esmaltado «Silex»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calcado Rocha	—	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	95$000	87$000
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	90$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	—	—
S. Martinho	—	—
Salto Fabril	90$000	—
Luz e Força de Tieté	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	98$000	95$000
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perús-Pirapóra	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	85$000
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 3:

FUNDOS PUBLICOS

3 apolices do Estado (8.a série), a . . . 945$000

10 letras da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, a . . . 75$000

COMPANHIAS

40 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, c|50 o|o, á vista, a . . . . . 241$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 3 dias	16 11/32	16 11/16
" " a 90 "	16 11/32	16 11/16
" bancarias a 3 "	16	16 1/16
" " a 90 "	16 15/16	16 11/16

Francos ouro: 599

Apolices:	Vend.	Comp.
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	940$	980$
" 7.ª "	940$	980$
" 8.ª "	940$	980$
" 9.ª "	940$	980$
" 10.ª "	940$	980$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	80$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:000$
da Companhia Registadora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril R. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	400$000	250$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	310$000	270$000
da Ceramica Santista	—	—
da Companhia Pugilal	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ensaccadora e Rebeneficiadora de Café, 80 %	100$000	70$000
Companhia União de Transportes	100$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos	100$000	70$000

Foi declarada a venda no dia 2 do corrente:

Libras	5.000
Francos	2,500

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o|o: 3, 8 a	830$000
Ditas: 2, 2, 3, 3, 3, 28, 10 a	835$000
Ditas: 2, 3, 3, 9 a	838$000
Emprestimo Nacional (1909): 1, 2, 8, 10, 15, 20 a	815$000
Emprestimo Nacional (1912): 1, 3, 4, 10, 12, 34, 150 a	810$000
Emprestimo Municipal (1906): 1, 2, 10, 54 a	185$000
Dito: 10 a	185$500
Dito: 50 a	186$000
Estado do Rio (4 o|o): 4 a	80$000
Dito (ex-j.): 10 a	77$000
C. de estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100, 100, 100 a	17$000
C. de tecidos:	
Alliança: 30 a	140$000
C. diversas:	
Dócas da Bahia: 200 a	22$000
Dito: 200 a	23$000
Dito: 160, 100, 200 a	24$000
Terras e Colonização: 100 a	6$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 o|o	840$000	838$000
Emprestimo Nacional (1903)	939$000	—
Emprestimo Nacional (1909)	815$000	812$000
Emprestimo Nacional (1912)	820$000	810$000
Estado do Espirito Santo (6 o|o)	710$000	—
Estado de Minas	825$000	800$000
Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Estado do Rio (4 o|o)	80$500	79$500
Dito (6 o|o)	460$000	—
Dito (nom.)	—	450$000
Dito (1:000$)	800$000	—
Emprestimo Municipal (1906)	187$000	185$000
Dito (nom.)	190$000	186$000
Dito de 1909	160$000	—
Dito (£ 20)	280$000	—
Dito (nom.)	278$000	268$000
Dito de 1914	—	174$000
Dito (nom.)	177$000	173$000
Camara Municipal de Petropolis	—	182$000
C. de estradas de ferro:		
Goyaz	40$000	27$000
Minas de S. Jeronymo	17$500	16$500
Norte do Brasil	30$000	—
Rêde Sul Mineira	60$000	—
Victoria e Minas	—	30$000
C. de seguros:		
Indemnizadora	18$000	—
Integridade	60$000	30$000
Previdente	560$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	141$000	140$000
Brasil Industrial	180$000	175$000
Confiança Industrial	—	—
Corcovado	—	125$000
Progresso Industrial	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	150$000
C. diversas:		
Auto-Avenida	—	95$000
Casa Vivaldi	300$000	225$000
Centros Pastoris	—	185$000
Dócas da Bahia	23$000	22$000
Dócas de Santos	460$000	—
Dito (nom.)	440$000	435$000
Melhoramentos do Maranhão	—	325$000
Terras e Colonização	6$500	6$000
Transporte e Carruagem	—	60$000
Zona da Matta	150$000	—
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	170$000
America Fabril	190$000	—
Botafogo	—	100$000
Brasil Industrial	180$000	—
Carioca (fabrica)	183$000	—
Confiança Industrial (fabrica)	—	155$000
Industrial Campista	—	160$000
Industrial de Valença	—	207$000
Linho Sapopemba	170$000	—
Magéense (fabrica)	—	60$000
Progresso Industrial	200$000	—
Antarctica Paulista	202$000	—
Banco União de S. Paulo	80$000	—
Centros Pastoris	—	190$000
Dócas de Santos	186$000	183$000
Mercado Municipal	—	172$000
Transporte e Carruagem	—	180$000

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	78	78
" 1895, 5 0/0	87	86 1/2
" Funding 5 0/0	99 1/2	99
" 1903 5 0/0	94	94
" 4 0/0 Conversão, 1910	71	71
APOLICES—Federaes 5 0/0 1908	94	94
S. Paulo 1888	95	95
" 1890	100	100
" 1901	92 1/2	92 1/2
" 1913, 5 0/0	98	101
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	56	55 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	242	242 1/2
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	78 1/2	79
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	25 1/2	26
Dumont Coffee Co., Ltd. 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 1/2	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 0/0	75 1/2	75 [illegible]
Mexican Western	6	6

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 3.

Recebedoria	
Exportação Paulista	16:617$330
Exportação Mineira	468$058
Impostos	512$500
Expediente	502$400
Estampilhas	
Total	17 408$100
Café despachado	
Paulista	4.085 — ks.
Mineiro	100 — ks.
Total	4 185 — ks.
Renda em francos:	
Paulista	20 425
Mineiro	303
Total	20.728

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 3

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Theodor Wille e Companhia	4:320$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Hard, Rand e Companhia	2:967$840
Saccas	687
Francos	3.435
Companhia Krische	2:574$720
Saccas	596
Francos	2.980
Leon Israel e Bros	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
Nossack e Companhia	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
Eugen Urban	1:296$000
Saccas	300
Francos	1.500
Société Financiere	1:080$000
Saccas	250
Francos	1.250
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	1:080$000
Saccas	250
Francos	1.250
Diversos	7$320
Saccas	2
Francos	10
Café mineiro:	
Nossack e Companhia	408$000
Saccas	100
Francos	500

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 3

Café embarcado no vapor allemão "Habsburg", sahido em 1. Para Hamburgo:

	Saccas
Companhia Prado Chaves	1.250
Leite e Santos	1.250
Theodor Wille e Companhia	750
Leme, Ferreira e Companhia	500
Eugen Urban	250
Nossack e Companhia	142
Total	3.89[illegible]

Vapor italiano "Principe di Udine", sahido em 1.

Consumo de bordo:

Nino Paganetto 1

Vapor inglez "Orduña", sahido em 2. Para Valparaiso:

	Saccas
Société F. Brésilienne	100

ALFANDEGA

Commissão da Tarifa.

Em reunião de 2 deste mez, esta Commissão deu parecer sobre as seguintes questões:

N. 822 — B. Ernesto Guimarães e Comp. despacharam pela nota 60.954 como pantometros, taxa de 12$000. — Decisão: Goniometros assemelhados aos theodolitos, da taxa de 60$000 por unidade, do artigo 869.

N. 823 — B. Pinheiro e Comp. despacharam pela nota 6.192 como piano de armario, taxa de 100$000. — Decisão: Piano de meia cauda, com 1 metro e 80 centimetros de comprimento, da taxa de 300$000, do artigo 965, com um pianista automatico, conhecido por pianola, da taxa de 100$000, do artigo 963, com dynamo electrico no valor arbitrado de 150$000, "ad valorem" na razão de 15 por cento, do artigo 1008.

N. 824 — Lebre Filho e Comp. pedindo classificação. — Decisão: Cêra preparada para calçados, da taxa de 1$600 por kilo, do artigo 128.

N. 825 — B. Ernesto Guimarães e Cia., despacharam em 2 conferencias como peças avulsas não classificadas para machinas. — Decisão: Apparelhos automaticos ou trasmissão, do artigo 982, taxa de 15 por cento "ad valorem".

N. 826 — Pupo e Filho pedindo classificação. — Decisão: Apparelhos de movimento automatico, do artigo 982, taxa de 15 por cento, "ad valorem".

N. 827 — Viuva Patusca e Filho pedindo classificação. — Decisão: A maioria da Commissão resolveu que a mercadoria foi bem despachada.

N. 828 — J. Amaral Vieira despachou pela nota 60.850 como espingardas de um cano para caça, do artigo 780, taxa de 5$000 cada uma. — Decisão: A Commissão pondera que as armas, espingardas, que lhe foram presentes são usadas geralmente nas forças publicas estaduaes, embora actualmente, em vista dos armamentos aperfeiçoados, não sejam espingardas de guerra entre as nações, e são, comtudo, nos conflictos que se possam dar nos Estados e, sendo de repetição, tem sido sempre considerado por esta Alfandega como entre o conferente do despacho, isto é, para guerra.

N. 829 — Americo Martins e Bassila despacharam pela nota 62.866 como caixas de papelão vazias para obras e semelhantes, da taxa de 1$500 por kilo. — Decisão: Obra impressas com mais de uma côr, da taxa de 1$800 por kilo, do artigo 610.

N. 830 — A Continental Products Company despachou pela nota 62.719 como pixe de alcatrão, do artigo 121. — Decisão: Mercadoria omissa, sujeita a direitos "ad valorem" de 50 por cento.

N. 831 — Garcia Nogueira e Comp. pedindo classificação. — Decisão: Amostra n. 1, carteira de couro, taxa de 10$000 por kilo, e amostra n. 2, livros impressos de 300 réis por kilo, do artigo 610.

N. 832 — Os mesmos despacharam pela nota 63.352 como chocolate commum, do artigo 1.041, taxa de 3$000 por kilo. — Decisão: Bem despachado.

N. 833 — Belli e Comp. pedindo exame prévio. — Decisão: Peças de ferro para construcção de casas, taxa de 20 por cento "ad valorem"; obra não classificada de ferro batido, taxa de 400 réis por kilo; transparentes de madeira para janellas e portas, da taxa de 600 réis por unidade, com os respectivos e accessorios; obras não classificadas de fio de cobre simples, da taxa de 2$000 por kilo, e obras não classificadas de palha "ad valorem" de por cento.

N. 834 — De Saone e Malfatti despacharam jogos não especificados e mais artigos de sports. — Decisão: Bem despachado.

N. 835 — Os mesmos despacharam bancos escolares desarmados, de ferro e madeira ordinaria. — Decisão: Obras de madeira, do artigo 394, taxa de 50 cento "ad valorem", e as obras de ferro, do artigo 757, taxa de 600 réis, como obras não classificadas pintadas.

N. 836 — J. Druena despachou pela nota 59.440 como obras de ferro para construcção, "ad valorem" de 20 por cento, artigo 757. — Decisão: Bem despachado.

N. 837 — G. Tomaselli pedindo classificação. — Decisão: Deposito de ferro, desmontado, com pertences, taxa de 20 por cento, "ad valorem, de accôrdo com a lei orçamentaria.

N. 838 — Laus Nicodemos e Comp., despacharam pela nota n. 64.749, como papel assetinado para impressão, taxa de $100 por kilo. — Decisão: Papel colorido da taxa de $500.

N. 839 — Os mesmos submetteram a despacho pela nota n. 59.299, como piteiras de qualquer materia, taxa de 1$500, do art. 1.036. — Decisão: Piteiras de ambar ou a sua imitação, da taxa de 10$, do art. 1.036.

N. 840 — Plinio M. Lopes, submetteu a despacho pela nota n. 63.108, como tecido liso, base de 10X10 fios, pesando mais de 60 grammas por metro quadrado, taxa de 2$000. — Decisão: Gorgorão de algodão, para pagar a taxa que lhe competir, do art. 473.

N. 841 — Plinio M. Lopes, despachou pela nota n. 63.067, como pelles preparadas sem pello (pellicas). — Decisão: Pellicas, sujeitas a 35 o|o em ouro.

N. 842 — Macdonald e Comp., despacharam pela nota n. 60.626, como azul ultramar, do art. 139, taxa de $250 por kilo. — Decisão: Bem despachada.

N. 843 — Antunes dos Santos e Comp. submetteram a despacho pela nota n. 61.595, como papel commum para impressão de jornaes, taxa de $10, do art. 612. — Decisão: Papel formato pequeno, ordinario, proprio para embrulhos, taxa de $200.

N. 844 — Manuel E. Joppert Leal, submetteu a despacho pela nota n. 62.647, como flanellas de lã tintas, lisas, da taxa de 4$800, do art. 490. — Decisão: Bem despachada.

N. 845 — F. Macchiorlatti e Comp. despacharam pela nota n. 38.055, como tranças de palha de seda para enfeite de chapéos, do art. 571, para pagar direitos na razão de 30$000 por kilo. — Decisão: Tecido de seda não especificado, da taxa de 56$, do art. 595.

N. 846 — A Trommel e Comp., despacharam pela nota n. 62.150, como obras de vidro n. 1, de côr para outros usos. — Decisão: Obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, para luxo ou adorno, da taxa de 4$200 por kilo, do art. 660.

N. 847 — Amedeu Frugoli e C., despacharam em primeira conferencia, como papel assetinado para impressão, taxa de $100. — Decisão: Bem despachado.

N. 848 — Amedeu Frugoli e Comp. despacharam em primeira conferencia, como camisas de tecido de algodão, taxa de 16$500 por duzia. — Decisão: Para pagar direitos "ad-valorem de 60 o|o, não pagando menos de 15$000 por duzia.

N. 849 — F. Macchiorlatti e Comp. despacharam pela nota n. 61.764, como zinco em obras não classificadas e não especificadas da taxa de 2$500 por kilo, do art. 702. — Decisão: Sinetes incompletos, da taxa de 8$000 por kilo, do art. 1.018, em virtude da decisão n. 555 de junho de 1908.

N. 850 — Os mesmos, pedindo classificação. — Decisão: Productos chimicos não classificados, do art. 328, sujeito a direitos ad-valorem, na razão de 50 o|o.

N. 851 — F. Macchiorlatti e Comp. despacharam pela nota n. 61.213, como espelhos pequenos com moldura de metal ordinario, taxa de 1$800, do art. 1.046. — Decisão: Amostra n. 1, como espelhos pequenos com moldura de papelão, da taxa de 1$000 por kilo, do art. 1.046 e a de n. 2, como estojos simples para viagem por assemelhação aos de couro, da taxa de 3$000 por kilo, do art. 27, em virtude da decisão n. 1.018, de setembro do anno.

Os mesmos despacharam pela nota n. 61.769, como verniz não especificado, da taxa de 1$000. — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

Belli e Comp. despacharam como productos chimicos. — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

A Freire e Comp. pedindo classificação. — Decisão: Ouça-se a Alfandega do Rio de Janeiro.

José Pimenta da Silva, despachou em primeira conferencia, como tinta preparada a agua. — Decisão: Ouça-se o Laboratorio Nacional de Analyses.

Il Corriere Commerciale, pedindo reconsideração da decisão n. 807. — Decisão: Papel para impressão de jornaes, da taxa de $010.

EXPEDIENTE

Em cumprimento á ordem telegraphica do exmo. sr. ministro da Fazenda de 27 de julho de 1908, a thesouraria desta repartição depositou 150:000$, na agencia do Banco do Brasil, por conta do saldo do exercicio corrente.

— O 3.o escripturario sr. Jorge Arthur Marques foi designado para ter exercicio na 2.a secção.

— O 1.o escripturario sr. José da Rocha Padilha, foi designado para ter exercicio interinamente, na chefia da 2.a secção, durante o impedimento do serventuario effectivo.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

O manifesto sob o N. 665, do vapor francez "Ouessant", procedente de Dunkerque e escalas, foi distribuido ao escripturario sr. Jeronymo da Costa Villar.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 3

Do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, o vapor nacional "Sirio", de 554 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Companhia.

De Dunkerque e escalas, com 27 dias de viagem, o vapor francez "Ouessant", de 3319 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

Sahida:

Vapor nacional "Sirio", com varios generos, para Montevidéo.

TELEGRAMMAS

MONTEVIDÉO, 3

O paquete "Caceres", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem de Assumpção para Corumbá.

PARÁ, 3

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Maranhão.

CEARÁ, 3

O paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Maranhão.

RECIFE, 3

O paquete "Alcantara", da Mala Real Ingleza, sahiu ás 11 horas para o Sul.

BAHIA, 3

O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Victoria.

O paquete "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

CARAVELLAS, 3

O paquete "Iris", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Ilhéos.

VICTORIA, 3

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje ás 3 p. m. para o Rio.

O paquete "Itatinga" sahiu hontem para o Rio de Janeiro.

ITAJAHY, 3

O paquete "Itaiba" sahiu hontem para Iguape.

PELOTAS, 3

O paquete "Itaiba", sahiu hontem para Porto Alegre.

RIO GRANDE, 3

O paquete "Itapema" chegou hoje de S. Francisco e seguiu hontem para Pelotas.

SANTOS

Vapores a sahir

"Columbia", austriaco, para Buenos Aires e escala 4
"Cap Finisterre", allemão, para Hamburgo e escala 5
"Cap Ortegal", allemão, para Buenos Aires e escala 6
"Tubantia", hollandez, para Buenos Aires e escala 7
"Frisia", hollandez, para Amsterdam e escala 7
"Araguaya", inglez, para Southampton e escala 7
"Alcantara", inglez, para Buenos Aires e escala 7
"Duca degli Abruzzi", italiano, para Genova e escala 7
"Leon XIII", hespanhol, para Buenos Aires e escala 7
"Garibaldi", italiano, para Buenos Aires e escala 7
"Francesca", austriaco, para Trieste e escala 8
"Hungria Prince", inglez, para Nova York e escala 8
"Rio Pardo", allemão, para Hamburgo e escala 8
"Aragon", inglez, para Southampton e escala 9
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escala 10
"Konig Friedrich August", allemão, para Hamburgo e escala 12
"Cadiz", hespanhol, para Buenos Aires e escala 13
"Vandyck", inglez, para Nova York e escala 13
"Principe di Udine", italiano, para Genova e escala 13
"Valbanera", hespanhol, para Barcelona e escala 14
"Asturias", inglez, para Southampton e escala 14

Vapores esperados

"Columbia", austriaco, de Trieste e escala 4
"Santos", allemão, de Hamburgo e escala 4
"Cap Finisterre", allemão, de Buenos Aires e escala 5
"Cap Ortegal", allemão, de Hamburgo e escala 5
"Tubantia", hollandez, de Amsterdam e escala 6
"Frisia", hollandez, de Buenos Aires e escala 7
"Araguaya", inglez, de Buenos Aires e escala 7
"Alcantara", inglez, de Southampton e escala 7
"Duca degli Abruzzi", italiano, de Buenos Aires e escala 7
"Leon XIII", hespanhol, de Bilbao e escala 7
"Garibaldi", italiano, de Genova e escala 7
"Francesca", austriaco, de Buenos Aires e escala 8
"Aragon", inglez, de Buenos Aires e escala 9
"Ravenna", italiano, de Genova e escala 10
"Cap Roca", allemão, de Hamburgo e escala 11
"Konig Friedrich August", allemão, de Buenos Aires e escala 11
"Cadiz", hespanhol, de Barcelona e escala 11
"Vandyck", inglez, de Buenos Aires e escala 12
"Principe di Udine", italiano, de Buenos Aires e escala 13
"Valbanera", hespanhol, de Buenos Aires e escala 13
"Principe Umberto", italiano, de Buenos Aires e escala 13
"Asturias", inglez, de Buenos Aires e escala 14
"Duca d'Aosta", italiano, de Genova e escala 14
"Laura", austriaco, de Trieste e escala 15
"Avon", inglez, de Southampton e escala 15

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata, "Paraná" 4
Amsterdam e escalas, "Tubantia" 4
Portos do Norte, "Pará" 5
Bilbao e escalas, "Leão XIII" 5
Florianopolis e escalas, "Anna" 5
Portos do Sul, "Prudente de Moraes" 5
Southampton e escalas, "Alcantara" 6
Florianopolis e escalas, "Itaperuna" 6
Rio da Prata, "Cap Finisterre" 6
Genova e escalas, "P. Mafalda" 6
Rio da Prata, "Frisia" 7
Portos do Sul, "Orion" 8
Rio da Prata, "Araguaya" 8
Liverpool e escalas, "Descado" 8
Portos do Sul, "Rio de Janeiro" 9
Rio da Prata, "Francesca" 9
Hamburgo e escalas, "Blucher" 9
Santos, "Rio Pardo" 10
Rio da Prata, "Brasile" 10
Rio da Prata, "Sierra Ventana" 11

Vapores a sahir

Marselha e escalas, "Paraná" 4
S. Fidelis e escalas, "S. João da Barra" 4
Rio da Prata, "Tubantia" 4
Portos do Norte, "Gurupy" 4
Portos do Sul, "Itauba" (12 hs.) 4
Rio da Prata, "Leão XIII" 5
Recife e escalas, "Itaquera" (9 hs.) 5
Portos do Sul, "Ibiapaba" 5
Itajahy e escalas, "Itaipava" (8 hs.) 5
Rio da Prata, "Alcantara" 5
Paysandú e escalas, "Sergipe" (10 hs.) 6
Hamburgo e escalas, "Cap Finisterre" (12 hs.) 6
Portos do Norte, "Maranhão" (12 hs.) 6
Rio da Prata, "P. Mafalda" 7
Amsterdam e escalas, "Frisia" 8
Porto Alegre e escalas, "Itatinga" 8
Southampton e escalas, "Araguaya" 8
Laguna e escalas, "Anna" 8
Rio da Prata, "Desecado" 9
Pelotas e escalas, "Saturno" (12 hs.) 9
Genova e escalas, "Francesca" 9
Rio da Prata, "Blucher" 10
Hamburgo e escalas, "Rio Pardo" 10
Aracajú e escalas, "Itaperuna" (10 hs.) 11
Genova e escalas, "Brasile" 11
Bremen e escalas, "Sierra Ventana" 11
Pará e escalas, "Rio de Janeiro" (16 horas) 11
Pará e escalas, "Taquary" 11

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Pirassununga, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Botucatú, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 27, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

— A Companhia Fiação e Tecidos S. João, em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 5, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empreza de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio do Banco Francese e Italiano per l'America del Sud, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, das 13 ás 14 horas.

— A Empreza de Aguas e Exgottos de Rio Claro, por intermedio do escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos, á rua S. Bento n. 63, sobrado, está pagando o 18.o dividendo, á razão de 10$000 por acção e correspondente ao 2.o semestre de 1913.

— A Camara Municipal de Salto de Itú, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Parque Balneario de Santos está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, á travessa do Commercio n. 2-A, sobrado, das 11 ás 15 horas.

— A Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy, em seu escriptorio, á rua Florencio de Abreu n. 46, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 15 horas.

— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden" está pagando os coupons de juros de suas debentures, em seu escriptorio central, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Tatuhy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Paulista de Fabricação de Parafusos, á rua Lopes de Oliveira n. 10, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, das 11 ás 12 horas.

— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, em seu escriptorio, á rua Direita n. 2, das 12 ás 15 horas.

— A Empresa Luz e Força de Tieté, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Companhia Cinematographica Brasileira, em seu escriptorio central, á rua Brigadeiro Tobias n. 52, está pagando o 7.o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland, está pagando o 3.o coupon de juros de suas debentures.

— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio, á alameda Barão do Rio Branco n. 59, está pagando o 1.o coupon de juros de suas debentures.

— A Companhia Força e Luz S. Valentim, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 14, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itararé, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", em sua administração, á praça Antonio Prado, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Barretos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras.

— A Empresa de Melhoramentos de S. João está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos, para o dia 10 do corrente, ás 13 horas, em seu escriptorio central.

— Da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, para o dia 18 do corrente, ás 15 horas, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 38-D.

CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro está convidando os seus accionistas a realizarem, até ao dia 15 do corrente, em seu escriptorio central, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 o|o, ou 100$000 por acção.

TITULOS DEFINITIVOS

A Camara Municipal de Cruzeiro está trocando as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a a 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

— Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, do dia 30 do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

— Do Banco de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, do dia 1.o do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Genero		
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a	15$000
Assucar crystal, idem	21$000 a	22$000
Dito redondo, idem	17$000 a	18$000
Aguardente, litro	$280 a	$800
Amendoim, 100 litros	6$000 a	7$000
Algodão descaroçado, arroba	$ a	15$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	10$000 a	11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$000 a	12$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	24$000 a	26$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	20$000 a	28$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	20$000 a	23$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	18$000 a	20$000
Dito idem, do Iguape, idem	24$000 a	20$000
Dito idem, Quirera, idem	4$000 a	6$000
Alcool de 40 graus, litro	$400 a	$500
Dito superior, idem	$600 a	$700
Alhos, cento	$800 a	1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a	$000
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a	20$000
Batatinhas, 65 kilos	11$000 a	12$000
Ditas novas superiores, idem	12$000 a	18$000
Carne de porco, salgada, arroba	15$000 a	16$000
Caroço de algodão, idem	$ a	$000
Cera de abelha, kilo	$ a	1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	20$000 a	21$000
Dito idem, bom, idem	18$000 a	20$000
Dito velho, superior, idem	16$000 a	18$000
Dito bom, idem	14$000 a	16$000
Dito para vaccas, idem	10$000 a	12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000 a	10$000
Dita de milho, idem	8$000 a	9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a	20$000
Grão de bico, kilo	$600 a	$800
Mamona, idem	$120 a	$140
Manteiga fresca, idem	1$800 a	2$000
Milho branco, 100 litros	5$500 a	6$000
Dito amarellinho, idem	6$500 a	7$000
Dito amarellão, idem	5$500 a	6$000
Dito Catteto, idem	6$500 a	7$000
Marcella, idem	$500 a	1$000
Ovos, duzia	a	1$000
Paina, kilo	$400 a	1$000
Polvilho azedo	$250 a	$300
Dito doce	$200 a	$250
Queijos redondos, um	1$400 a	1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a	6$000
Dito refinado, idem	9$500 a	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	3$000 a	3$200
Dita boa, idem, idem	2$800 a	3$000
Dita não cylindrada, superior idem	2$600 a	2$800
Dita idem, idem, idem rolo	20$000 a	90$000
Toucinho bom com carne arroba	16$000 a	17$000
Dito superior, limpo idem	17$000 a	18$000
Tremoços, 00 litros	18$000 a	20$000

Preços de aves por atacado

Ave		
Frangos, cento	120$000 a	180$000
Gallinhas, idem	140$000 a	160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a	200$000
Patos, cento	120$000 a	180$000
Gallinholas, idem	120$000 a	180$000
Marrecos, idem	120$000 a	190$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto		Unidade	de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58	kilos	22$000	24$000
" " " 2.ª	58		18$000	20$000
" " " 3.ª	58		16$000	18$000
" " Catteto 1.ª	58		18$000	20$000
" " " 2.ª	58		16$000	18$000
" " " 3.ª	58		14$000	16$000
" " Quirera	58		4$000	6$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60	k.	13$000	14$000
" " Catteto			11$500	12$500
Aguardente		litro	$260	$880
Alfafa		kilo	$250	$280
Algodão	15		14$000	15$000
Amendoim	100	litros	6$000	7$000
Assucar crystal, 60 kilos			18$000	20$000
Batatas	100	litr.	12$000	14$000
Borracha Mangabeira, sup.	15		26$000	30$000
" " reg.	15		15$000	20$000
" " ord.	15		10$000	15$000
Café miudo, bom	15	kilos	5$600	6$000
" miudo, ordinario	15		4$000	5$000
" Escolha, superior	15		4$000	4$500
" " regular	15		3$000	4$000
" " ordinario	15		2$500	3$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100	litr.	18$000	20$000
" " reg.	100		16$000	17$000
" " velho, sup.	100		14$000	16$000
" " reg.	100		12$000	14$000
" bichado				
" para vaccas	100		8$000	10$000
" branco	100		22$000	26$000
" manteiga, novo	100		20$000	22$000
Milho Catteto, novo, bom secco	100		7$000	7$500
Milho Amarello, bom	100		6$800	7$000
" Amarellão	100		6$000	6$800
" Branco	100		6$000	6$800

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, [illegible]. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vacc. as oponicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] Gom. — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. (Telephone, 298 — [illegible]).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. **Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento de fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás [illegible].

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio R. S. Bento, 31, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador [illegible], 6 — Telephone, [illegible].

R. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36. S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.958.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 129. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 256 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 305 (Braz).

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Das clinicas gynecologicas e obstetricas da Maternidade das Laranjeiras. Auxiliar no serviço de Puericultura no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialidade: Partos e doenças de senhoras. — De 2 ás 4 horas. Consultorio: Rua S. Bento, 47. Telephone, 2.599. Residencia: Rua S. João, 301.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico - Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23; Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 2 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Ferreira Lopes. — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 38, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43 — CAMPINAS.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. Hungria — Ex-interno do serviço cirurgico do dr. José de Mendonça, na Beneficencia Portugueza do Rio. — Auxiliar do dr. Arnaldo, na Santa Casa de Misericordia. — Com longa pratica dos hospitaes europeus. — Residencia e consultorio: avenida Paulista n. 14 — Telephone, 2.175.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 208. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezendo Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 13 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias. — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle; syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 230-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'** — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 - 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.0[illegible]4.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O [illegible] Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Fr. Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3[illegible] — Residencia: rua Sabará, 11.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ** e **GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 2 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Ruchon — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.[illegible]23.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações.** Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.345.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE

Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar

Teleph. 3.423

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico: peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 1798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO MORATO

Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Escriptorio de Advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — **Henrique de Andrade**, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da capital.

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos — **Dr. João Moreitzohn e Guilherme Aralhe** — Largo do Rosario n. 12 (Altos da Casa Viriato).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 22 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 880.

Os drs. **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reh** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultoria juridica do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio: rua da Boa [illegible] 4 — 1.o andar.

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, 615 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 3.604.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas, mediante ajuste. — **Meira de Vasconcellos e Comp.** — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 3.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininguy, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. [illegible] — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dô, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. [illegible]. — Caixa postal, 1.316. — Tel. das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo, sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc., a preços modicos. Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Lindenfahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Uman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Bueno Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré. — Hotel com 23 dormitorios para hospedes, convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Mathado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.672 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de $000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Marmoraria Bianes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com grande deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccaro — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Rauuier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, 30

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollives — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollives" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". — Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio 2 — Telephone n. 3.059. Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.

Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy — Caixa, 560.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 83.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito Rua Anhangabahu', 9[illegible] — Telephone 822.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis Telephone, 952.

LIGHT & POWER

AO PUBLICO

A titulo provisorio e por determinação da Prefeitura Municipal, a começar do DIA 6 DO CORRENTE as linhas abaixo soffrerão as seguintes alterações nos seus itinerarios:

AV. ANGELICA — VIA PALMEIRAS:

LARGO DE S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano, ruas Seb. Pereira, das Palmeiras, Av. Angelica, ruas Maceió, Consolação, Xavier de Toledo; Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO DE S. BENTO.

CAMPOS ELYSEOS — VIA SANTA EPHIGENIA:

LARGO DE S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, ruas Santa Ephigenia, Duque de Caxias; Alamedas Barão de Piracicaba, Rib. da Silva, Barão de Limeira, ruas Gen. Osorio, Cons. Nebias; rua e travessa Aurora; Praça da Republica, rua B. de Itapetininga, Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

CAMPOS ELYSEOS — VIA CONS. NEBIAS:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, ruas Tymbiras, Cons. Nebias, Gen. Osorio, Alamedas B. de Limeira, R. da Silva, B. de Piracicaba, ruas D. de Caxias, Santa Ephigenia; Viaducto Santa Ephigenia e LARGO S. BENTO.

DUQUE DE CAXIAS — VIA B. ITAPETININGA:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano, ruas Maria Thereza, Duque de Caxias, Largo Gen. Osorio, rua Couto Magalhães, Estação da Luz, rua Brigadeiro Tobias, Trav. da Beneficencia Portugueza, Rua Conceição, Viaducto Santa Ephigenia e LARGO S.BENTO.

DUQUE DE CAXIAS — VIA BRIGADEIRO TOBIAS:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Conceição, Trav. Beneficencia Portugueza, rua Brigadeiro Tobias, Estação da Luz, rua Couto Magalhães, rua Mauá, Largo Gen. Osorio; ruas Duque de Caxias, Maria Thereza; Praça Alex. Herculano; rua do Arouche; Praça da Republica, rua Barão de Itapetininga; Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

HYGIENOPOLIS:

LARGO S. BENTO, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, ruas Marquez de Itu', Amaral Gurgel, Major Sertorio, Itambé, Maranhão, Cons. Brotero; Av. Hygienopolis; ruas Major Sertorio, Bento Freitas, Marquez de Itu'; Praça da Republica; rua B. de Itapetininga; Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

LAPA:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, ruas Aurora, S. João; Alameda da Glette; rua das Palmeiras; Av. A. Branca, rua Guaycurú' e VICE-VERSA.

PERDIZES:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano; ruas Sebastião Pereira, das Palmeiras, Cardoso de Almeida, PERDIZES e VICE-VERSA, entrando na cidade pelo Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

SANT'ANNA:

LARGO S. BENTO, rua Florencio de Abreu, Av. Tiradentes; ruas Vol. da Patria, A. Pujol, Amaral Gama, P. Barreto, SANT'ANNA e VICE-VERSA.

SANTA CECILIA — VIA CONSOLAÇÃO:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Lad. Dr. Falcão, Largo Riachuelo, Ladeira do Piques, rua Consolação, Maria Antonia, D. Veridiana, Jaguaribe, Largo do Arouche, rua Maria Thereza, Duque de Caxias, Largo Gen. Osorio; ruas Mauá, Gen. Couto Magalhães, José Paulino, Brigadeiro Tobias, Trav. Beneficencia Portugueza, rua Conceição, Viaducto Santa Ephigenia e LARGO S. BENTO.

SANTA CECILIA — VIA LUZ:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Conceição, Trav. Beneficencia Portugueza, ruas Brigadeiro Tobias, José Paulino, Couto de Magalhães, rua Mauá, Largo General Osorio, ruas Duque de Caxias, Maria Thereza, Largo do Arouche, ruas Jaguaribe, D. Veridiana, Maria Antonia, Consolação, Xavier de Toledo, Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

S. JOÃO:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Santa Ephigenia, Aurora, S. João, Largo Brigadeiro Galvão, ruas Barra Funda, Lopes Chaves; Brigadeiro Galvão; Alameda Olga, LARGO DAS PERDIZES e VICE-VERSA.

S. Paulo, 3 de julho de 1914.

CHAS L. FURBAY,
GERENTE DO TRAFEGO.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico CAMPOS

Gymnasio Anglo Brasileiro

(Collegio Modelo Inglez)

AVENIDA PAULISTA — S. PAULO

As aulas reabrir-se-ão segunda-feira, 6 de julho, devendo os alumnos internos chegar até o dia 5.

Pede-se aos srs. Paes que façam com que os filhos voltem pontualmente ás aulas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

O Director,
Charles W. Armstrong.
CAIXA, 196
S. Paulo, 29 de junho de 1914.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Mackenzie College e a Eschola Americana

Reabrem-se as aulas deste estabelecimento no dia 6 do corrente e daquelle no dia 7.

A matricula para novos alumnos — caso haja logares vagos — será aberta no edificio da Eschola — Rua S. João n. 187, nos dias 3, 4 e 6, das 11 ás 14 horas.

W. A. Waddell,
Director.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por muitos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone [illegible] — S. PAULO.

EDITAES

Serviço de discriminação de terras devolutas nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião e outras

O escriptorio deste serviço mudou-se para o largo de S. Francisco n. 5, 2.o andar (Galeria de Demonstração de Machinas).

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

Gentil de Assis Moura,
Chefe do serviço.

CAMARA MUNICIPAL

Faço publico que, de accôrdo com a portaria n. 22, desta data, do sr. presidente da Camara Municipal, a partir de 1.o de julho proximo vindouro, esta Secretaria passará a funccionar nos dias uteis, das 12 ás 17 horas.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Plinio Ramos.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 32

Arrecadação do imposto de ambulantes

Faz-se publico aos interessados, que de 1 a 31 de julho proximo futuro se procederá, nesta Directoria, á bocca do cofre, á arrecadação do imposto de ambulantes referente ao 2.o semestre do corrente exercicio. O contribuinte que deixar de concorrer ao pagamento, no prazo supra referido, fica sujeito á multa de 10 0|0 sobre o seu imposto.

Directoria da Receita, 25 de junho de 1914.

O Director,
Diniz Prado de Azambuja.

FALLENCIA DE CESARIO D. CASTILHO

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por sentença hontem proferida decretei a fallencia do negociante de seccos e molhados Cesario D. Castilho, estabelecido á rua Fernando Silva n. 83, desta capital, a contar do dia 8 de maio do corrente anno; nomeei syndicos os credores Gamba e Comp.; marco o prazo de 15 dias para os credores do fallido se habilitarem e designo o dia 24 do corrente, ás 15 horas, em a sala das audiencias do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, desta capital, para ter logar a respectiva assembléa dos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 1 de julho de 1914. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria da Receita

EDITAL N. 31

Arrecadação do imposto de viação e de taxa sanitaria

Faz-se publico aos interessados, que de 1.o a 31 de julho proximo futuro se procederá, nesta Directoria, á bocca do cofre, á arrecadação do imposto de viação e da taxa sanitaria, referente ao corrente exercicio. O contribuinte que não concorrer ao pagamento, no prazo supra referido, fica sujeito ás multas legaes.

Directoria da Receita, 25 de junho de 1914.

O Director,
Diniz Prado de Azambuja.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

AVISO

Fallencia de Vicente Pellegrini

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste. Durante esse prazo, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 11 de julho de 1914.

O escrivão do 4.o officio,
José B. Pinheiro da Silveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios construir os passeios necessarios nos seus predios e terrenos situados na rua Barão de Duprat, entre Anhangabahu' e Itoby.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de sua extensão, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios que forem construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os passeios construidos e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE CASSIO DE GODOY

Aviso aos credores

Faço publico que se acham em cartorio, durante o praso de cinco dias, para serem examinados pelos interessados, as relações e declarações de credores e respectivos documentos, a que allude o art. 83 paragrapho 2.o da Lei de Fallencias.

Durante aquelle praso, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação será dirigida ao m. juiz da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

A assembléa de credores realizar-se-á no dia 8 do corrente mez, ás 15 horas, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto, 41.

S. Paulo, 1 de julho de 1914.

O quarto escrivão,
Aureliano Arruda.

AVISO

Fallencia de Roque Roncel e Comp.

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

O escrivão do 6.o officio,
Cannto de Oliveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a quadra da rua Frei Caneca e os ns. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de sua extensão, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os passeios construidos e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de Botucatu'

Faço publico que, no dia 8 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 219:500$182.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ás condições do edital e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de [illegible] 8:000$000, como garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 4 horas da tarde do dia 7 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento de concorrencias estão franqueados, nesta Directoria, ao exame dos interessados que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Botucatu'.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

FALLENCIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE S. PAULO

Chamada de propostas para a compra de predios

Os liquidatarios da massa fallida da Associação Predial de S. Paulo chamam propostas de compra dos predios abaixo mencionados, observadas as seguintes condições:

a) as propostas serão apresentadas em cartas lacradas até ao dia 6 de julho proximo, ás 15 horas, em que serão abertas em presença dos proponentes;

b) poderão ser entregues a qualquer dos abaixo assignados, nos respectivos escriptorios, onde tambem serão dadas as informações que forem pedidas;

c) os mutuarios á ordem eram destinatarios dos predios, terão preferencia em egualdade de condições;

d) o proponente acceito ficará obrigado a receber a escriptura dentro do prazo de cinco dias da communicação da acceitação, sob pena de perdel-o;

e) os proponentes podem assumir a responsabilidade hypothecaria que pesa sobre o predio pretendido, entrando para a massa somente com a differença sobre o preço da offerta;

f) os liquidatarios reservam-se o direito de recusar as propostas que não convierem á massa, por serem baixas.

Predios nesta capital

Rua Alfredo Ellis ns. 5, 7, 9, 11, 13 e 15. (Estes predios estão sendo concluidos por conta da massa).
Alameda Barão de Piracicaba ns. 137 e 139 (dois predios).
Rua Arthur Prado n. 74.
Rua Abilio Soares ns. 84 e 86.
Rua Augusta n. 8.
Alameda Rio Claro, 24.
Rua Frei Caneca ns. 220 e 222.
Rua Conde de S. Joaquim n. 37.
Rua Cantareira n. 58.
Rua Marquez de Paranaguá (antiga travessa Augusta), n. 25.
Um terreno á rua Pamplona, nos fundos do predio da alameda Rio Claro, n. 24, medindo 15x35.
Um terreno, á travessa Cunha Bueno, nos fundos do predio á rua Alfredo Ellis n. 15, medindo 9x25.

Predios em Santos

Rua Aguiar de Andrade n. 94.
Rua Conselheiro Nebias n. 290.
Rua Commendador Martins n. 34.

S. Paulo, 1 de junho de 1914.

Os liquidatarios:
P. p. DANIEL AUGUSTO ROSSI.
Rua de S. Bento n. 41.
ANTONIO BENTO VIDAL.
Rua da Quitanda n. 16-A.
A. VERIANO PEREIRA.
Rua de S. Bento n. 35.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 de julho proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para autorizar a Directoria a contrahir um emprestimo destinado a desenvolver os fins sociaes.

S. Paulo, 26 de junho de 1914.

Conde de Prates,
Vice-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

AUSTRIACOS-HUNGAROS

São convidados todos os nossos patricios á comparecerem á missa do 7.o dia e sessão civica no dia 4 de julho ás 10 horas, na Abbadia de S. Bento.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e varanda, sita perto do Grupo Escolar da Barra Funda. — Para tratar á rua Lopes de Oliveira n. 1.

Artigos para presentes, não devem comprar sem primeiro visitar a nova installação da casa L. GRUMBACH & C., o sortimento mais variado e de mais gosto. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

6—3

ALUGA-SE uma casa, á rua Augusta, 368, com 3 commodos e cosinha; portão ao lado e quintal grande; trata-se no 461 da mesma rua.

Jogos de copos, calices e meios calices, de meio crystal, 36 peças pelo preço de reclame de 15$000, vende a casa L. GRUMBACH & C. Entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91

6—3

MANEQUINS — A fabrica da rua da Liberdade, 54 despacha quaesquer pedidos de manequins de todos os numeros, dos mais bellos modelos para todos os Estados do Brasil como para o extrangeiro. 54 - Rua da Liberdade - 54.

Ferragens de cozinha, apetrechos de todas as qualidades para cozinha, tem grande sortimento a casa L. GRUMBACH & C., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

A maior casa existente neste genero no Brasil.

6—3

Talheres de Christofle, são os melhores. O christofle é o unico metal comparavel á prata. Representantes: L. GRUMBACH & C., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

6—3

RS. 500$000

Precisa-se da quantia acima, sob penhora mercantil do valor de quasi 2:000$000. Da-se, independente, fiador idoneo e paga-se 3 o|o ao mez. Trata-se á rua Cubatão n. 151 - Paraizo.

3—2

Vejam os novos modelos de serviços para jantar, chegados á casa L. GRUMBACH & C. Preços baratos. Modelos chics em meia porcellana franceza. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

A maior casa existente neste genero no Brasil.

6—3

RS. 1:000$000

Precisa-se da quantia acima, dando-se sob 1.a hypotheca um esplendido sitio no suburbio da capital, que vale 12:000$000 e paga-se até 18 o|o de juros. E' negocio serio e limpo, documentado com certidão negativa. Trata-se á rua Cubatão n. 151 — Paraizo.

3—2

AO MEDICO DOS PIANOS

CASA MORGANI

Afinações - Concertos - Trocas e Vendas de Pianos

Teleph. 2,262

Avisam-se as exmas. familias que esta casa faz afinações, concertos, trocas e vendas de pianos, por preços vantajosos.

Officina especial para concertos de precisão de pianos harmoniuns e auto-pianos

Aos fregueses do interior uma consulta enviada é um piano comprado.

Rua Florencio de Abreu, 153

RAPHAEL MORGANI

Afinador concertador e importador de pianos

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S.Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Annuncios

CAL VIRGEM

Premiada com medalha de ouro

Produzida nos grandes fornos continuos de

Herculano Penna

DE

Cruz, Filho & C.

Deposito:

Avenida Celso Garcia n. 199

CADINHOS

de graphite, para fundições, sempre têm grande stock

LION & CIA.

Caixa, 44 — S. Paulo

Motor e dynamo

Precisa-se de um motor de força de 3 a 5 cavallos, e de um dynamo de 45 amperes e 75 volts ou de um conjuncto electrogenico de egual força.

Quem tiver, queira dirigir suas propostas para a cidade de Caldas — Estado de Minas, ao sr. Etelvino Pereira de Mello.

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

O professor Baçú

attende a todos que o procurarem das 10 horas as 20, á rua Brigadeiro Tobias, 114 (Hotel Esmeralda) — Estação da Luz.

NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

Secção Livre

O abaixo assignado declara a esta praça e a quem possa interessar que, nesta data, comprou dos srs. Garcia de Almeida e C. o negocio de seccos e molhados situado á rua Borges de Figueiredo n. 117 (Mooca), livre e desembaraçado de quaesquer responsabilidades.

Continuando com o mesmo ramo de negocio, espera merecer a confiança de seus freguezes.

S. Paulo, 19 de junho de 1914.

Alfredo de Carvalho.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Jeaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

THEATRO APOLLO

(Ant. Casino) Rua D. José de Barros
Empresa Paschoal Segreto

Hoje 6.a feira, 3 de julho Hoje
A's 20 e 45

Penultimo espectaculo do celebre WATRY e sua companhia — Grandiosa representação com attrahente e especial programma — Pela primeira vez

A GRUTA LUMINOSA

Extraordinaria novidade executada por mme. DELIA WATRY — Successo do dia!

SONHO OU REALIDADE?

Novas experiencias de Watry, mme. Delia e mme. Julieta — A MALA ECLYPSADA 15 minutos de intervallo — Segunda parte Novidade do dia

A MULHER VOADORA

Grande acontecimento artistico mundial SAUDAÇÃO AO BRASIL—O CANHÃO KRUP — Terceira parte: A GRUTA LUMINOSA, por mme. Delia, a rainha das côres — Miss May and Edna

PREÇOS POPULARES

Frisas com 4 entradas	20$000
Camarotes	15$000
Poltronas de primeira	4$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Theatro VARIEDADES

Largo do Paysandu' — Empreza Paschoal Segreto

Companhia Hespanhola de Zarzuelas e Operetas

Genero pequeno

Maestro director: **Soriano Robert**
Director de scena: **Carlos Freixas**

Espectaculos por sessões puramente familiares
1.a sessão, ás 8 horas-2.a sessão, ás 10 horas da noite

HOJE— Sabbado, 4 de julho —HOJE

1.a sessão a bellissima peça em 1 acto e 5 quadros

LAS BRIBONAS

Segunda sessão, a peça de grande successo em um acto e tres quadros

La Marcha de Cadiz

Preços das localidades por sessão: Frizas 10$000; Camarotes, 8$000; Cadeiras de 1.a, 2$000; de 2.a, 1$000; geral 500

Os bilhetes a venda no Café Brandão até ás 5 horas da tarde

Depois dos espectaculos haverá bondes para todas as linhas

Aos domingos — GRANDE MATINE'E

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 188, da Rêde B

Apresentação do magnifico "chef d'Oeuvre" da fabrica "Pathe", intitulado:

A velhice do pae Mathias

Sublime estudo social, em 6 longas partes, de mr. M. C. Morlhon.

Edição artistica, interpretada pelos melhores artistas do palco parisiense, para a série "La Valeta", de Pathé Frères.

Tristissima pagina social.

Preços:

Cadeiras	1$000
Crianças	$500

Terça-feira:

ROCAMBOLE (II série) — Continuação

Polytheama

Empresa Theatral Brasileira

COMPANHIA DRAMATICA do celebre actor romano
GASTONE MONALDI

HOJE - Sabbado, 4 de julho - HOJE
A's 20 e 45 em ponto

Grandioso successo de GASTONE MONALDI e de toda a Companhia

Pela primeira vez

Er piú de Trestevere

Er Re della malavita Romana

Terminará o espectaculo com a scena comica de Gigi Zanazzo

LI CARBONARI

Preços: Frisas, 25$; Camarotes, 20$; cadeiras de 1.a, 4$; idem de 2.a, 2$; Geral, 1$

Bilhetes á venda no Iris Theatre

2.a feira grande festival, em honra de GASTONE MONALDI

Bilhetes á venda no Iris-Theatre rua 15 de Novembro.

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu
Empresa THEATRAL BRASILEIRA

HOJE — Sabbado, 4 de julho — HOJE
A's 20 e 45

GRANDIOSO ESPECTACULO!

EXITO — EXITO

das novas estréas

Ariette Rembrant - - Irmãs Fernandes - La Cubanita

ROLAND

FLORALYS

Les Sinaz - Delagracia - Cary Filiponi
Paco et Buscart - Mimi Turris
TRIO LEO ET POLS
Rita Romano — Stephano Bruno

—La Mayonito—

Preços Populares

AMANHÃ — Extraordinaria matinée, com o drama lyrico em 1 acto

A Lei do Coração

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Theatro S. José
Direcção J. Gonçalves

Grande companhia italiana de operas comicas, operetas e féeries, do cav. ETTORE VITALE

HOJE — Sabbado, 4 de julho — HOJE
A's 20 e 3|4 horas

RE'CITA EXTRAORDINARIA

A popular opereta em 3 actos de A. W. Wilner e R. Bodanzky

O conde de Luxemburgo

Musica do maestro Franz Lehar

Orchestra composta de 27 professores organizada pelo Centro Musical de S. Paulo

Maestro concertador e director de orchestra, JULIUS PALM.

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Mimi, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS — Frisas, 30$000 — Camarotes, 25$000 — Cadeiras, 5$000 — Amphitheatro, 3$000 — Balcão, 2$000 — Geraes, 1$000.